

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.530 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Cruzeiro joga pela reconquista da América

Vinte e cinco anos depois, o time celeste está de volta a uma decisão internacional. A Raposa enfrenta o Racing, hoje, às 17h, em Assunção, no Paraguai, na final da Copa Sul-Americana. O título inédito pode consolidar a guinada do clube cinco anos após rebaixamento, três anos na Série B e o retorno à elite.

PÁGINA 19

Vestibular da UnB começa hoje

Os 14.528 candidatos, que disputam 2.112 vagas, deverão responder a 300 questões em dois dias de provas, neste fim de semana.

PÁGINA 16

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Para ampliar o potencial do mel do DF

Criada este mês, a Coopemel reúne produtores de Brasília e do Entorno para aumentar a produção. A estratégia foi detalhada no *CB.Agro* pelo apicultor Sérgio Farias.

PÁGINA 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Super Ebraim

A história vitoriosa de um menino que por mais de um ano lutou contra um grave câncer pulmonar virou um livro digital, organizado pela Abrace. Em *Ebraim, o Super-Bebê* — texto de Rosana Maria e ilustrações de Camília Rita —, um relato emocionante mostra as batalhas travadas pela criança, hoje com três anos de idade, e pela família, em busca da cura no Hospital da Criança de Brasília.

PÁGINA 18

Ed Alves/CB/DA.Press



Solidariedade em forma de bazar

Mais do que uma feira natalina, o tradicional Bazar do Rema tem a missão de arrecadar fundos, que são destinados a famílias carentes. Edméia Coelho Lima visitou o local, que está aberto aos fins de semana. PÁGINA 17

IMPOSTO MENOR

GDF propõe reduzir o ITBI

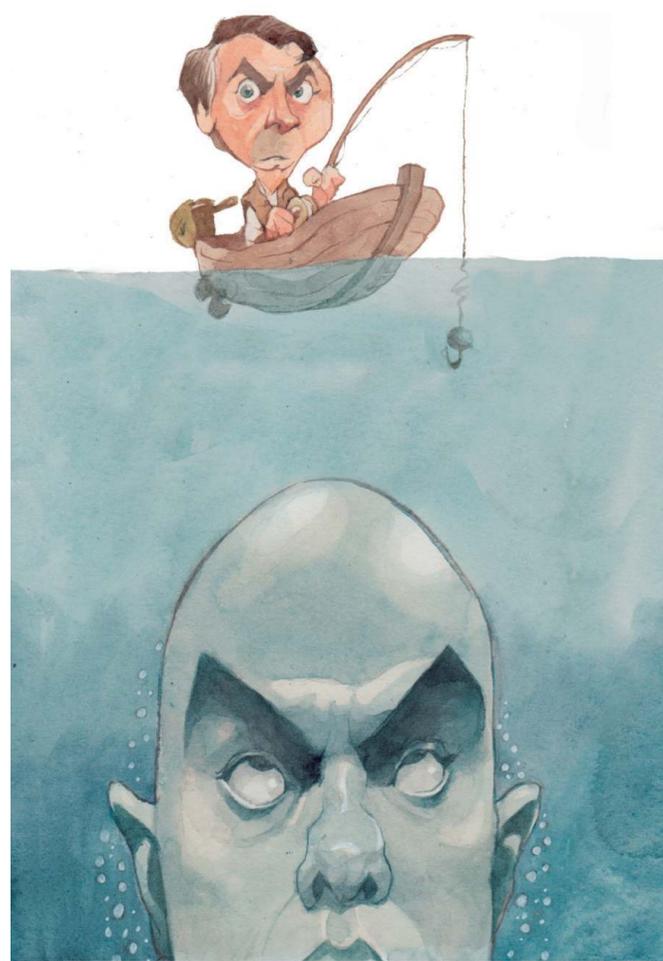
Durante evento do Sindicato da Construção Civil, governador Ibaneis Rocha anunciou o envio à Câmara Legislativa de projeto de alteração nas alíquotas do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis. Pela proposta, a taxa cairia de 3% para 1% nas transferências de imóveis novos e prontos, e para 2% nos demais.

EIXO CAPITAL, PÁGINA 14

R\$ 19,3 bilhões em cortes para fechar o ano

Novo bloqueio de gastos — de R\$ 6 bilhões — está previsto no relatório encaminhado ontem ao Congresso, no limite do prazo determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O montante será somado aos R\$ 13,3 bilhões no bimestre anterior. O Ministério da Saúde, até agora, foi o mais atingido, com a restrição de R\$ 4,5 bilhões. Os ministérios das Cidades e da Educação tiveram bloqueios de R\$ 1,7 bi e de R\$ 1,4 bilhão, respectivamente. Contas do governo terão rombo fiscal de R\$ 65,3 bilhões, sem os abatimentos autorizados, para cumprir a meta.

PÁGINA 7



Três meses para denunciar

A Procuradoria-Geral da República deve finalizar em fevereiro a análise — para uma eventual denúncia — do inquérito da Polícia Federal sobre a suposta tentativa de golpe após as

eleições de 2022. Para a PGR, o prazo é necessário para avaliar o indiciamento de 37 pessoas, entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro, militares de alta patente, assessores e lideranças políticas.

Mortes

Mauro Cid disse ao STF que Bolsonaro sabia da trama de golpistas

Segredo

Alexandre de Moraes determina sigilo máximo no inquérito da PF

PÁGINAS 2 A 4. BRASÍLIA-DF, 4

Juiz adia sentença de Trump por pagar suborno

Equipe do presidente eleito dos EUA comemorou decisão da Corte de Manhattan. Republicano teria comprado silêncio de ex-atriz pornô para ocultar caso amoroso.

PÁGINA 9

Polícia apura suspeita de "adoção ilegal"

Servidores do Hospital de Sobradinho desconfiam que um homem tentou levar um bebê afirmando ser o pai, mas ele mora em Belo Horizonte.

PÁGINA 15





ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Cid diz que Bolsonaro sabia do plano golpista

No depoimento a Alexandre de Moraes, militar relata que o ex-presidente estava ciente do planejamento contra o Estado Democrático de Direito. Ele sustenta, porém, não saber se o ex-chefe do Executivo participou da trama para assassinatos

» RENATO SOUZA

O depoimento do tenente-coronel Mauro Cid ao ministro Alexandre de Moraes, na quinta-feira, deve agravar a situação do ex-presidente Jair Bolsonaro, um dos 37 indiciados no inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado. De acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**, o militar afirmou, na oitiva, que o ex-chefe do Executivo sabia da trama antidemocrática. Cid era responsável por organizar a agenda de Bolsonaro e acompanhá-lo em eventos tanto externos quanto dentro dos Palácios do Planalto e da Alvorada.

No entanto, segundo fontes com acesso ao caso, ouvidas pela reportagem, Cid não disse que Bolsonaro sabia do plano de assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice Geraldo Alckmin e do próprio Moraes. O advogado do militar, Cezar Bittencourt, fez declarações nesse sentido em entrevista à Globo News, mas em poucos minutos recuou.

Fábio Wajngarten, advogado de Bolsonaro e ex-ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, disse que a declaração de Bittencourt é “digna de concurso de humor”.

Cid sustentou desconhecer a trama para os assassinatos das autoridades e, consequentemente, se o ex-presidente estava ou não envolvido no comando das ações que pretendiam atentar contra a vida de políticos eleitos e do magistrado do Supremo.

Na entrevista à Globonews, Bittencourt declarou que Bolsonaro sabia de tudo. “Confirma que sabia, sim, na verdade, o presidente de então sabia tudo. Na verdade, comandava essa organização”, afirmou o defensor de Cid.

Em conversa com investigadores, a reportagem confirmou que Cid menciona Bolsonaro, mas não deu detalhes sobre reuniões e troca de informações para discutir a tentativa de golpe. A respeito do plano para matar Lula e Alckmin, o tenente-coronel afirmou que o então presidente “sabia que uma movimentação estava acontecendo”.

Na entrevista concedida à emissora de TV, o advogado de Cid destacou que não tinha

informações sobre um planejamento dos assassinatos, mas reforçou que o cliente contou que Bolsonaro estava ciente das articulações.

“O presidente, segundo a informação, teria conhecimento dos acontecimentos que estavam se desenvolvendo. Isso ele não pode negar, mas não tem nada além disso. Eu não falei de plano de morte, plano de execução, de execução como sendo o plano de morte. Falei da execução do plano pensado, imaginado, desenvolvido, nesse sentido. Eu não sei que tipo de golpe poderia ser. Agora, (Bolsonaro) tinha interesse no acontecimento que estava acontecendo naqueles dias, o presidente sabia,” completou Bittencourt.

“Memória seletiva”

Wajngarten, por sua vez, comentou que Bittencourt parece ter “memória seletiva”. “Entrevista digna de concurso de humor. Além de o nobre colega advogado demonstrar uma memória seletiva, ficou evidente que estava sendo pautado por terceiros, num roteiro preestabelecido”, rebateu. “A entrevistado percebe a encenação e questiona de imediato se ele estava sendo pressionado ou ameaçado por alguém. O entrevistado busca encerrar a entrevista de todo modo”, acrescentou.

Wajngarten lembrou que as primeiras declarações eram de que o tenente-coronel tinha citado Braga Netto. “Ontem (quinta-feira), o dia foi de declarações sobre Braga Netto; hoje (ontem), um esquecimento oportuno e declarações que buscam criminalizar o presidente, que nada fez. Melhor mesmo é ir repousar um pouco e parar de dar entrevistas sem sentido. Deve ser o estresse. Vai fazer bem”, completou o advogado.

O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro foi ouvido por causa de contradições e omissões em seus depoimentos na delação premiada. Após a audiência, Moraes entendeu que as explicações foram satisfatórias e manteve a validade do acordo.

Tanto Cid quanto Bolsonaro foram indiciados pela PF no inquérito que apura os ataques de 8 de janeiro e a tentativa de golpe de Estado.

Dida Sampaio/Estadão Conteúdo



Mauro Cid e Bolsonaro, ambos indiciados pela Polícia Federal: tenente-coronel teve de se explicar sobre omissões na delação premiada



Entrevista digna de concurso de humor. Além de o nobre colega advogado demonstrar uma memória seletiva, ficou evidente que estava sendo pautado por terceiros, num roteiro preestabelecido”

Fábio Wajngarten, advogado de Bolsonaro, sobre defensor de Cid

Sigilo máximo sobre relatório

» RENATA GIRALDI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), adotou sigilo 4-5 no inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado, que envolve o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 36 pessoas.

O **Correio** apurou que, para garantir segurança absoluta, apenas um desembargador e um juiz que trabalham diretamente com Moraes têm acesso ao inquérito de 884 páginas. Também por precaução, o ministro decidiu trabalhar desconectado da internet e orientou que seus assessores façam o mesmo.

O relator deve remeter na segunda-feira à Procuradoria-Geral da República (PGR) o relatório final do inquérito. Nele, Bolsonaro e 24 militares são indiciados por golpe de Estado, abolição

violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa. Há, ainda, o agravante de um grupo específico ter tramado o assassinato triplo — do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do próprio Moraes.

Para o ministro-relator, manter o sigilo absoluto sobre o inquérito permite que ele e seus assessores mais próximos consigam trabalhar de forma contínua e segura. Porém, anteriormente, Moraes levantou o sigilo do relatório final nas investigações de fraude dos cartões de vacina e dos desvios de joias saídas e outros itens do acervo presidencial. Nos dois casos, Bolsonaro foi indiciado.

O relatório final do inquérito chegando às mãos do procurador-geral da República, Paulo Gonet, ele decidirá o que fazer. Pode

apresentar denúncia imediatamente, solicitar mais diligências — mais investigações — ou arquivar. Para quem acompanha o caso, a tendência é de ele apresentar denúncia ou pedir mais apuração. A pessoas mais próximas, avisou que os casos do golpe, vacinas, joias são conexos — ou seja — devem ser tratados conjuntamente.

Já está com Gonet um material robusto de inquéritos sobre vacinas e joias do acervo presidencial. O inquérito do golpe engloba ainda um complexo plano que poria fim ao Estado Democrático, executaria políticos de peso, imporia milícias digitais e uma série de outras ações em 2022 — período pré e pós-eleitoral. A perspectiva é que o desenrolar do caso, como uma possível denúncia, fique para os primeiros meses de 2025.

TCU/Divulgação



Lucas Furtado pediu suspensão dos salários de militares indiciados

MP pede ao TCU bloqueio de R\$ 56 mi de indiciados

O Ministério Público pediu, ontem, ao Tribunal de Contas da União (TCU) o bloqueio de R\$ 56 milhões dos 37 indiciados pela Polícia Federal por suspeita de participação no plano golpista para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder.

O órgão argumenta que as articulações golpistas parecem ter conexão direta com os atos do 8 de Janeiro, que causaram estragos materiais estimados em R\$ 56 milhões na Praça dos Três Poderes.

“Os indiciamentos promovidos pela Polícia Federal e decorrentes de inquéritos sob a jurisdição do Supremo Tribunal Federal apontam para a direta conexão entre as tratativas golpistas que ocorreram no ano eleitoral de 2022 e as depredações ocorridas nas sedes dos três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023”, diz um trecho do pedido.

A representação enviada ao TCU é assinada pelo



Não me parece moral, legal e constitucionalmente aceitável, portanto, que continuem sendo regamente remunerados por um Estado que pretendiam abolir”

Lucas Furtado, subprocurador-geral, sobre o pedido que fez de suspensão dos salários dos 25 oficiais das Forças Armadas indiciados pela PF

subprocurador-geral Lucas Furtado. Ele também pede a suspensão dos salários dos 25 oficiais das Forças Armadas indiciados.

A lista inclui o próprio ex-presidente, os ex-ministros Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos.

Lucas Furtado afirma que

os pagamentos vão na contramão da moralidade administrativa. “A se permitir essa situação dependendo recursos públicos com a remuneração de agentes que tramaram a destruição desse próprio Estado, para instaurar uma ditadura”, ressalta a representação.

“Não me parece moral, legal e constitucionalmente aceitável, portanto, que continuem sendo regamente remunerados por um Estado que pretendiam abolir”, acrescenta o procurador.

Remuneração

Lucas Furtado ainda recomenda a suspensão de qualquer outra remuneração ou subsídio que eventualmente sejam custeados com recursos públicos federais, inclusive do Fundo Partidário, o que poderia alcançar Valdemar Costa Neto, presidente do PL, outro indiciado no inquérito da PF.

O procurador sugere ao TCU que solicite ao Supremo Tribunal Federal (STF) o compartilhamento da íntegra do relatório de indiciamento da Polícia Federal, que até o momento é mantido em sigilo absoluto.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Denúncia fica para fevereiro

Tempo é necessário para que o PGR, Paulo Gonet, analise o relatório de 800 páginas sobre os indiciados por tentativa de golpe

» RENATO SOUZA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) deve deixar para fevereiro de 2025 a apresentação de denúncia contra os envolvidos em uma tentativa de golpe de Estado que foram indiciados pela Polícia Federal. Entre os nomes apontados, estão o ex-presidente Jair Bolsonaro, os generais Walter Braga Netto e Augusto Heleno, o ex-ministro Anderson Torres e o ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem.

De acordo com fontes na PGR, esse tempo até fevereiro é necessário para que seja analisado o relatório de 800 páginas produzido durante a investigação. Autoridades ligadas à apuração apontam que existe a intenção de o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentar uma denúncia conjunta com outros inquéritos que também estão em análise no órgão, como o das joias sauditas e o da falsificação de cartões de vacina. A avaliação é de que os fatos estão interligados e envolvem as mesmas pessoas.

O Supremo entra em recesso na segunda quinzena de dezembro e só retorna em fevereiro. No período em que as atividades ficarão interrompidas, magistrados podem optar por continuar trabalhando e tomar decisões de urgência nas ações que estão sob suas responsabilidades.

Trâmite

Porém, julgamentos realizados no colegiado, ou seja, tanto nas turmas do tribunal quanto nas sessões do plenário, ficam suspensas. Isso impede o julgamento de ações penais, que, via de regra são julgadas na 1ª ou na 2ª Turma. Na Corte, a avaliação é de que o ministro Alexandre de Moraes deve enviar o inquérito para a PGR na próxima segunda-feira.

Após a apresentação da denúncia pela PGR, os investigados passam para a condição de réus em ações penais, e o Judiciário pode iniciar as etapas do julgamento. O advogado Acacio

Ed Alves/CB/D.A Press



As informações são de que Gonet tem a intenção de apresentar denúncia conjunta com outros inquéritos que também estão em análise

» Bolsonaro na pescaria

No centro do escândalo sobre a tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro, indiciado pela Polícia Federal, está nesta semana aproveitando as belezas de Maceió. Hóspede na pousada de luxo do ex-ministro do Turismo Gilson Machado, em São Miguel dos Milagres, o ex-chefe do Executivo tem se dedicado à pescaria. Ele deve retornar a Brasília na semana que vem.

Miranda da Silva Filho, mestre em direito penal internacional pela Universidade de Granada/Espanha, afirma que existem prazos previstos legalmente para que a Procuradoria avalie a apresentação da denúncia. Porém, os períodos estipulados podem ser dilatados, a depender da avaliação das autoridades envolvidas.

“O inquérito vai ser encaminhado à PGR, que tem cinco dias para se manifestar, quando o réu está preso, e 15 dias, com réu solto. No caso do inquérito da tentativa de golpe de Estado, todos estão soltos. Porém, esses 15 dias são renováveis por igual período. Mas não existe limite para renovação e pode ir

prorrogando”, explicou.

O especialista ressaltou que a Procuradoria tem três opções no caso: requisitar novas diligências, pedir o arquivamento, ou seja, entender que não há elementos de materialidade, ou apresentar a denúncia.

Segundo o advogado, as informações que foram publicadas até agora indicam para o oferecimento de denúncia, ou a solicitação de mais diligências. “Analisando as circunstâncias, acho que não será tomado o caminho do arquivamento. A PGR pode pedir novas diligências, o que é bem plausível, ou oferecer a denúncia”, frisou.

Caso a Procuradoria decida pela denúncia, o caso volta

para as mãos de Moraes, que é o relator. Ele poderá decidir por pautar o tema para julgamento em uma das turmas da Corte ou ir para o plenário. Outras informações, documentos e relatórios podem ser incluídos até o momento do julgamento dos fatos que foram apontados.

O relatório detalha como atuou uma organização criminosa para tentar impedir a posse do governo eleito em 2022. Os acusados podem responder por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e associação criminosa. Somadas, as penas podem superar os 20 anos de cadeia.

Gravidade é real, diz Fachin

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que os indiciamentos do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais 36 pessoas pela Polícia Federal, após investigação sobre tentativa de golpe de Estado, são “fatos graves” e que “devem ser apurados, mas a democracia brasileira é maior do que isso tudo”.

Fachin — que participou de uma aula magna promovida pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) — defendeu o cumprimento dos ritos processuais com rigor.

“Os indícios revelados até agora demonstram uma gravidade que é real, e tudo isso deve ser visto nas etapas devidas, da forma adequada, com respeito ao devido processo, ampla defesa e todas as garantias que a Constituição e as leis preveem aos indiciados, acusados e, depois, para os réus, se vier uma ação penal”, declarou.

Para Fachin, a investigação da Polícia Federal mostra que “as forças civis do Brasil estão, na sua grande maioria, maduras suficientes para entender que processo eleitoral, resultado das eleições, e obediência à soberania popular fazem parte da democracia”.

Quando questionado por jornalistas sobre o indiciamento de Bolsonaro, Fachin afirmou que “o fato de se tratar de um ex-presidente da República, nesse sentido, é menos relevante do que os fatos que estão sendo averiguados”.

Na avaliação do ministro do STF, as investigações também não geraram nenhuma “turbulência institucional” e que elas “estão cumprindo seu papel”.

Nas últimas semanas, o cenário mudou para o bolsonarismo. Aliados do ex-presidente estavam concentrados em defender no Congresso a votação do projeto de lei que anistia os condenados pela invasão dos prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, mas uma sequência de fatos os colocou na defensiva: o atentado a bomba na Praça dos Três Poderes, no último dia 13 de novembro, a Operação Contragolpe, deflagrada no último dia 19, e o indiciamento de Bolsonaro e seu entorno, anunciado antontem pela PF.

Padilha

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, que o indiciamento de Bolsonaro não deve interferir na agenda do governo no Congresso. Segundo ele, o Legislativo mantém o compromisso com a pauta econômica do Executivo.

“Eu sinto no Congresso Nacional um compromisso muito grande com a agenda econômica do governo”, afirmou Padilha à CNN Brasil. Agenda em que, acrescentou o ministro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, irão fazer a “poda adequada” para a “árvore” continuar dando frutos. Ele se referiu aos cortes de gastos e ao crescimento econômico do país, respectivamente. Disse que esse “compromisso” do Legislativo vai se manter.

O ministro avaliou também que alguns parlamentares podem tentar fazer uma paralisação, por conta do indiciamento do ex-presidente, mas que isso não atrapalha “a condução da agenda prioritária”, que seria a “econômica e social”.

OAB Nacional cobrará punições

» RENATA GIRALDI

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Nacional confirmou reunião para o próximo dia 9, em Brasília, cujo tema principal será a ameaça de golpe de Estado com o plano de assassinato triplo — do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na avaliação da entidade, havia aí um risco iminente de derubar a Constituição Federal e a possibilidade de atos institucionais, a exemplo do AI 5, que cassou os direitos fundamentais e as garantias constitucionais.

A presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, Sílvia Souza, destaca a vulnerabilidade das instituições e também da própria sociedade ante os fatos que estão vindo à tona.

“Se o golpe fosse bem-sucedido, certamente os direitos já assegurados de vários grupos seriam cassados, como mulheres, negros, pessoas com deficiências e os LGBTQIA+, entre outros. Haveria o fim da Constituição e a adoção de normativas”, ressaltou.

Diante das evidências, a OAB está determinada a impedir qualquer possibilidade de limitar o avanço das investigações e a definição de responsabilização dos autores envolvidos na trama.

Na reunião, a entidade vai

cobrar ações das forças políticas, como o aprofundamento das apurações e as garantias de proteção à sociedade. “Nosso esforço é no sentido de que todas as providências sejam adotadas para que esse golpe seja realmente desbaratinado e haja efetivamente responsabilização”, acrescenta.

Pilares

O plano em curso, segundo Sílvia Souza, ameaçava os três pilares que sustentam a sociedade: o político, o social e o jurídico. No jurídico, o questionamento perpetuado por grupos políticos de que a defesa de direitos é pauta favorável a “marginais” e “comunistas”, segundo a advogada, era um indicativo de desprezo e deboche à importância da área. “Esse é um discurso que descaracteriza e busca atacar os direitos fundamentais garantidos na nossa Constituição. É rechaçar e debochar.”

No que se refere ao social, a advogada lembra que o dia previsto para “executar” o ministro Alexandre de Moraes era justamente quando começaram os debates da Arguição de Descumprimento do Preceito Fundamental (APDF 630) das Favélas, que trata da adoção de medidas para a redução da violência nas comunidades pobres. “Isso é um claro simbolismo de afronta aos direitos humanos e a defesa dos mais combatidos.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Sílvia Souza: ameaça era aos três pilares que sustentam a sociedade, o político, o social e o jurídico

Se o golpe fosse bem-sucedido, certamente os direitos já assegurados de vários grupos seriam cassados, como mulheres, negros, pessoas com deficiências e os LGBTQIA+, entre outros. Haveria o fim da Constituição e a adoção de normativas”

Sílvia Souza, presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB

Não é pura coincidência. Também devesse avaliar essa questão”, afirma.

Já em relação à área política, para Sílvia Souza, há uma clara demonstração do descaso com

o ambiente democrático de direito e o respeito a tudo que representa. Segundo ela, a presença intensa e fortalecida de líderes que defendem um golpe de Estado e um triplo assassinato indica

o apoio ostensivo a um futuro governo autoritário e antidemocrático. “Há, aí, sinais de um cenário de retrocesso e perdas de direitos fundamentais, não se pode permitir isso”, adverte.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O recado do processo

Integrantes de tribunais superiores dizem que o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro é pedagógico para o futuro: quem quiser ser candidato e ter sucesso na política, seja pela direita ou pela esquerda, que tome distância de extremistas. Ato violento e ameaças a eleições e aos eleitos estarão sempre sujeitos a punições.

CNU em foco

O governo trata de jogar para escanteio qualquer especulação ou receio de cancelamento do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), levantado a partir da ação na Justiça de Tocantins, sobre a eliminação de concorrentes. A ação adiou a divulgação do resultado do certame, mas não levará ao cancelamento, conforme informação do Ministério da Gestão à Coluna. De lá, vem a notícia de que houve um “acordo judicial firmado pela União com o MPF (Ministério Público Federal) e a Cesgranrio justamente para garantir a integridade e a continuidade do concurso”.

Cadê o PNE?

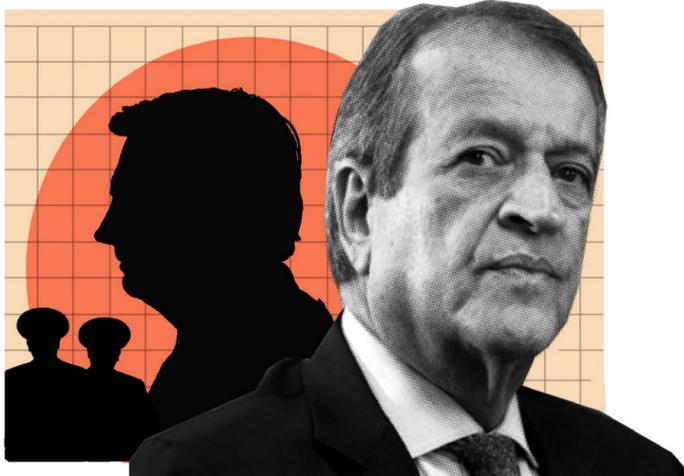
O Ministério da Educação enviou, em junho, o Plano Nacional da Educação (PNE) para o decênio de 2024 a 2034. A Câmara dos Deputados até agora não o votou e segue em tramitação. Fonte do MEC afirma que a pasta não vai “pressionar” ou “passar por cima dos Poderes” para que o plano seja aprovado ainda este ano. Até aqui, a Casa apenas prorrogou o PNE anterior e vai deixar esse serviço para o ano que vem.

De Nice a Belém

Os presidentes do Brasil e França, Lula e Emmanuel Macron, firmaram um compromisso bilateral para priorizar a proteção dos oceanos e dos ecossistemas marinhos e costeiros. “Nosso objetivo é desenvolver uma economia azul justa e sustentável, fortalecendo, ao mesmo tempo, a resiliência das comunidades marinhas e costeiras”, explicaram. Em junho de 2025, a cidade francesa de Nice sediará a Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano (Unoc), organizada pela França e pela Costa Rica. A ideia é inserir a proteção dos oceanos nas pautas prioritárias da COP30, em Belém, em novembro de 2025.

Um perigo maior do que a prisão

A inclusão do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, entre os indiciados no inquérito da tentativa de golpe de Estado, acendeu o alerta entre os integrantes do partido. Alguns, inclusive, consultaram juristas para saber se pode haver a extinção da legenda. A avaliação de muitos operadores do direito foi de que se ficar comprovado que o PL deu dinheiro para o grupo que planejou o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, isso pode ser caracterizado como financiamento de organização paramilitar, conforme a Lei 9.096, de setembro de 1995. Enquanto prosseguir a investigação, ninguém está tranquilo.



Se for a voto...

...passa. O deputado Evair Melo (PP-ES) acusa a base do governo de fazer “terrorismo” contra o projeto da anistia aos golpistas do 8 de janeiro de 2023. E avisa: “Posso afirmar, com toda certeza, que o humor dentro da Câmara dos Deputados não teve nenhuma alteração. Essa acusação de golpe e essas condenações do Alexandre de Moraes são cheias de vícios. Na hora em que o projeto for a plenário, será aprovado”.

CURTIDAS

Na contramão de Haddad/ Enquanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quer reduzir os benefícios tributários para as empresas, o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) vem com uma proposta para facilitar o acesso ao crédito de pequenas e médias empresas para tentar sanar as dificuldades que têm no sistema financeiro tradicional e que traz novos benefícios: “Os ganhos com esses instrumentos terão isenção de Imposto de Renda e IOF, uma estratégia que já mostrou eficácia ao fortalecer setores como o agronegócio e o mercado imobiliário”, acredita.

Bateu, levou/ A rede X continua servindo para troca de sopapos virtuais entre autoridades. A mais recente foi entre o senador e ex-juiz Sergio Moro (UB-PR) e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). Em resposta a uma publicação de Paes no X, onde chamou o juiz afastado Marcelo Bretas de “delinquente”, Moro rebateu: “Delinquentes eram seus amigos que ele prendeu”. O prefeito replicou: “Recolha-se à sua insignificância. Aqui você não cresce! Lixo!”.

O périplo de Hugo/ Depois de garantir o apoio dos partidos políticos, Hugo Motta agora se reúne com bancadas estaduais para fechar os votos e agradecer o apoio. Além do Piauí (leia post no Blog da Denise, no site do **Correio**), ele já se encontrou as bancadas de Alagoas, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima. A ideia é concluir essas conversas até o fim do ano e dedicar janeiro de 2025 a um pente-fino antes da eleição, em fevereiro.

Os pedidos de cada um/ Esses encontros têm sido importantes para que Hugo Motta relacione as prioridades de cada estado. Em algumas das conversas, os governadores têm participado.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Um padre na trama do golpe

Indiciado pela PF, o religioso católico José Eduardo de Oliveira e Silva teria participado de reunião em que foi discutido o planejamento

» VINICIUS DORIA

Na lista de 37 indiciados pela Polícia Federal (PF) por planejar um golpe de Estado para impedir a posse do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, um nome chamou a atenção. Entre autoridades civis e militares de alta patente que atuaram no governo de Jair Bolsonaro (também indiciado), está o padre católico José Eduardo de Oliveira e Silva, de 43 anos. Ele foi incluído na investigação dos atos golpistas porque participou, em novembro de 2022, de uma reunião, no Palácio do Planalto, segundo apuração da PF. Para os investigadores, o religioso integra o chamado “núcleo jurídico” do golpe.

Sacerdote da Paróquia São Domingos, em Osasco (SP), Oliveira e Silva é bastante ativo nas redes sociais. Ele tem mais de 400 mil seguidores no Instagram e mais de 100 mil no canal que mantém no YouTube.

Doutor em teologia moral pela Universidade da Santa Cruz, em Roma, Oliveira e Silva costuma participar de debates e conferências sobre família e religião, com posições ultraconservadoras sobre aborto e questões de gênero. É, também, um crítico contumaz dos movimentos progressistas, de esquerda. Nos seus canais, vende “cursos” de cunho religioso, com alertas sobre “demônios” e pregação contra a “destruição dos valores da família”.

O padre estava na mira da PF havia meses. Em fevereiro, no âmbito da Operação Tempus Veritatis, foi alvo de mandados de busca e apreensão, sob a suspeita de usar suas plataformas digitais para difundir notícias falsas.

Agora, foi indiciado por integrar o núcleo que, segundo as

investigações, ajudou a preparar decretos e portarias para dar suporte jurídico à anulação das eleições presidenciais e à intervenção do governo Bolsonaro na Justiça Eleitoral. Nesse “grupo jurídico”, estão incluídos o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o tenente-coronel Mauro César Cid, o ex-assessor de Bolsonaro na Presidência Filipe Martins e o advogado Amauri Feres Saad.

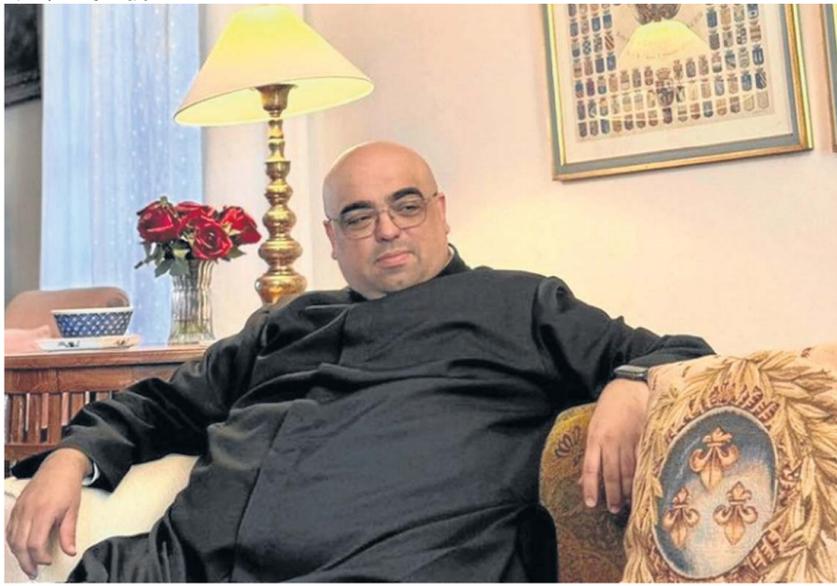
De acordo com a PF, o padre se encontrou com Martins e com Saad no Palácio do Planalto, poucos dias depois do segundo turno das eleições presidenciais de 2022. Saad é apontado como um dos autores da minuta golpista encontrada na casa de Torres. Martins seria integrante do chamado “gabinete do ódio”, estrutura montada no Planalto para difundir informações falsas contra adversários políticos de Bolsonaro.

Defesa

Os registros de entrada e de saída da sede do Poder Executivo corroboraram as suspeitas dos investigadores. A reunião de novembro de 2022 teria como pauta, justamente, as medidas que estavam em estudo para melar o resultado das eleições. Na época, o padre Oliveira e Silva divulgou nota negando qualquer participação em articulações golpistas.

“Abaixo de Deus, em nosso país, está a Constituição Federal. Portanto, não cooperei nem endosse qualquer ato disruptivo da Constituição. Como professor de teologia moral, sempre ensinei que a lei positiva deve ser obedecida pelos fiéis, dentre os quais humildemente me incluo. Estou inteiramente à disposição da Justiça brasileira para qualquer eventual esclarecimento, recordando o dever de toda

Reprodução/Instagram/@pejoseduardo



José Eduardo de Oliveira e Silva é sacerdote da Paróquia São Domingos, em Osasco, na Grande São Paulo

a sociedade de combater qualquer tipo de intolerância religiosa”, declarou.

Não está claro, porém, como o padre se envolveu com a conspiração golpista. O sacerdote voltou a ser ouvido pela PF na semana passada, já na reta final do relatório que foi apresentado na quarta-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao padre Oliveira e Silva, o ministro do STF Alexandre de Moraes (que preside o inquérito dos atos antidemocráticos) impôs medidas cautelares, como apreensão do telefone celular, retenção do passaporte e proibição de manter contato com os demais investigados.

A defesa do religioso criticou a divulgação dos nomes dos

indiciados pela PF e informou que não teve acesso ao relatório final do inquérito. Em declaração à *Agência Brasil*, os advogados do padre deram uma pista da linha que devem adotar na defesa do cliente: ele estava apenas cumprindo serviços “espirituais”. A decisão judicial de apreensão do celular dele teria violado, segundo os defensores, o sigilo sacerdotal.

“Menos de sete dias depois de dar depoimento à Polícia Federal, meu cliente vê seu nome estampado pela Polícia Federal como um dos indiciados pelos investigadores. Os mesmos investigadores não se furtaram em romper a lei e trataram internacional ao vasculhar conversas e diálogos espirituais que possuem

garantia de sigilo e foram realizadas pelo padre”, disse o advogado Miguel Vidigal, que também criticou a divulgação dos nomes dos 37 indiciados.

“Quem deu autorização à Polícia Federal de romper o sigilo das investigações? Até onde se sabe, o ministro Alexandre de Moraes decretou sigilo absoluto. Não há qualquer decisão do magistrado, até o momento, rompendo tal determinação. A nota da Polícia Federal com a lista de indiciados é mais um abuso realizado pelos responsáveis da investigação, e, tendo publicado no site oficial do órgão policial, contamina toda instituição e a torna responsável pela quebra da determinação do ministro.



Abaixo de Deus, em nosso país, está a Constituição. Portanto, não cooperei nem endosse qualquer ato disruptivo da Constituição. (...) Recordando o dever de toda a sociedade de combater intolerância religiosa”

José Eduardo de Oliveira e Silva, padre

Aguardamos o acesso ao relatório”, concluiu.

A defesa fez um pedido formal a Moraes para que o telefone celular do padre fosse devolvido, mas recebeu uma negativa, de acordo com despacho ao qual o **Correio** teve acesso. “José Eduardo de Oliveira e Silva é investigado por integrar grupo criminoso que almejava desacreditar o processo eleitoral, planejar e executar golpe de Estado e abolir o Estado Democrático de Direito. Logo, não há qualquer indício de que o investigado esteja tendo limitação ou desrespeito à sua liberdade religiosa, mas, sim, que possa ter praticado diversas condutas criminosas em situações alheias ao seu ofício sacerdotal”, argumentou o magistrado.

CONGRESSO

Périplo em busca de apoios

Candidato à Presidência da Câmara, Hugo Motta conversa com governadores e bancadas — e obteve respaldo da piauiense

» ISRAEL MEDEIROS

O candidato à Presidência da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) recebeu, ontem, o apoio da bancada do Piauí, em um encontro na sede do governo do estado, o Palácio de Karnak, em Teresina. Estavam presentes o governador Rafael Fonteles (PT), o líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), e integrantes da bancada de deputados do estado — que tem 10 representantes, sendo quatro do PT.

Antes da bancada piauiense, Motta se reuniu com as de Alagoas, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima a fim de ampliar ainda mais o leque de apoios. Para Fonteles, Motta será “um dos melhores presidentes da história da Câmara”.

“Apesar de muito jovem, com 35 anos de idade, está no seu quarto mandato, conhece o funcionamento da Casa, dos partidos. E eu não tenho dúvida de que será, muito provavelmente, um dos melhores presidentes da história da Câmara”, previu o governador.

Motta, por sua vez, se comprometeu a ajudar na tramitação de projetos de interesse dos políticos piauienses. Também disse ser importante que a relação partidária não atrapalhe a ponte que a Presidência da Câmara deve ter com os governadores e com os prefeitos.

“O Piauí dá uma grande demonstração de maturidade política e de entendimento por colocar sempre os interesses do estado acima de interesses políticos locais”, frisou Motta.

Convergência

O candidato à presidência da Câmara salientou que seu nome

1º DE FEVEREIRO

de 2025 é a data da eleição para a Presidência da Câmara dos Deputados. Será, também, o dia de abertura da 3ª Sessão da 57ª Legislatura do Congresso

representa uma postulação “que tenha a capacidade de unir os partidos, da convergência”. “Por isso, buscamos o diálogo com os demais partidos, inclusive com os outros parlamentares que também tinham a pretensão legítima de presidir a Casa. O Poder Legislativo sinaliza maturidade política, num momento de tanto radicalismo”, salientou o deputado. Depois do encontro com Fonteles, Motta esteve com o ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) e com o senador Marcelo Castro (MDB-PI).

Motta é, por enquanto, candidato único à sucessão de Arthur Lira (PP-AL), pois dois dos principais adversários — Antonio Brito (PSD-BA) e Elmar Nascimento (União Brasil-BA) — retiraram-se da disputa. O deputado conta com o respaldo do PT para a corrida à Presidência da Câmara e tem a simpatia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem esteve logo que foi lançado, horas depois da desistência do deputado Marcos Pereira (SP), líder do Republicanos na Casa.

Instagram/Rafael Fonteles



Deputado (E) se reuniu com o governador Fonteles. Petista reforçou mais a candidatura do apadrinhado de Lira



Buscamos o diálogo com os demais partidos, inclusive com os outros parlamentares que tinham a pretensão de presidir a Casa. O Legislativo sinaliza maturidade num momento de tanto radicalismo”

Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), candidato à Presidência da Câmara

JUDICIÁRIO

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Saldaña criticou a Lei Romário, que é em favor dos deficientes

Ministro do STJ classifica autismo como “problema”

O ministro Antônio Saldaña, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), classificou o Transtorno do Espectro Autista (TEA) de “problema” e afirmou que as clínicas especializadas de tratamento promovem um “passeio na floresta”. A declaração foi dada, ontem, durante o Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde, em São Paulo.

“Para os pais, é uma tranquilidade saber que seu filho, que tem um problema, vai ficar de seis a oito horas por dia em uma clínica especializada, passeando na floresta. Mas isso custa. Tem uma parte que é médica, outra parte é mais pedagógica, comportamental... E a gente vai ter que enfrentar isso”, disse o ministro.

Saldaña também afirmou que “qualquer um” pode ter “fator de autismo”. “Então, crianças que estão dentro do espectro, Transtorno do Espectro Autista, que é uma abrangência. Qualquer um de nós pode ter um fator de autismo; qualquer um de nós, acredito que eu, deva ter também. Mas é um espectro enorme e começaram a brotar clínicas de autismo”, afirmou.

No mesmo evento, o ministro também criticou a Lei

14.289/22, a Lei Romário, que proíbe a exigência de laudo médico para que pessoas com deficiência possam exercer seus direitos e estabelece critérios para que beneficiários de planos de saúde solicitem a cobertura de procedimentos não incluídos no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

“Essa Lei 14.454, chamada de Lei Romário, porque o senador Romário foi indicado relator. Não por acaso, mas ele tem um filho com problemas de cognição — uma filha —, não sei bem... É uma lei que abriu, não fala em medicina baseada em evidência. Fala o seguinte: se vier um laudo técnico, tem que conceder (tratamento). E aí começaram a proliferar, que isso foi direcionado basicamente às pessoas com problema de cognição”, afirmou.

O ex-jogador e senador pelo Rio de Janeiro é pai de Ivy, de 19 anos, que tem Síndrome de Down. Desde que ingressou na política, Romário se empenha no direito das pessoas com deficiência.

Procurado, o ministro não deu retorno à reportagem até o fechamento desta edição.

feira NATALINA
CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

15 de NOV a 14 de DEZ
10h às 20h

todas as quartas, quintas, sextas e sábados

Federação Espirita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

APOIO
FEDF



VIOLÊNCIA

PM que assassinou estudante é indiciado

Policiais paulistas encurralaram jovem — que teria consumido álcool — depois que ele deu um tapa no retrovisor da viatura em que estavam. Câmera de segurança flagra o momento em que um deles dispara

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo indiciou por homicídio doloso (quando há a intenção de matar) o policial militar Guilherme Augusto Macedo, que matou o estudante de medicina Marco Aurélio Acosta, de 22 anos, com um tiro no peito. O crime aconteceu na madrugada de 20 de novembro, em um hotel em que a vítima estava hospedada na Vila Mariana, Zona Sul de São Paulo. O estudante foi levado a um hospital, mas morreu poucas horas depois. Ele foi sepultado ontem.

Em depoimento à polícia, uma mulher de 21 anos, que estava hospedada com o rapaz, contou que Marco Aurélio tinha consumido bebida alcoólica e que eles tinham brigado. Ela deixou o quarto e foi à recepção, onde ficou abrigada. Acosta saiu à rua a fim de buscá-la.

Imagens de câmeras de segurança que circularam, ontem, nas redes sociais, mostram o estudante cambaleando e, logo em seguida, batendo no retrovisor de uma viatura da Polícia Militar. Na sequência, ele foge para o hotel ao ser perseguido pelos policiais.

Encurralado

Os poucos segundos do conflito entre o jovem e os policiais foram registrados pelas câmeras de segurança do hotel. As imagens mostram Marco Aurélio encurralado pelos policiais. Ele chega a derrubar o PM Bruno Carvalho do Prado com um chute, enquanto Guilherme, já de arma em punho, atira contra o jovem.

A mulher que acompanhava o estudante disse que esperava que ele voltasse para o hotel quando presenciou o assassinato. “Foi questão de um minuto para ele voltar com os policiais em cima dele. Encurralam ele

Crime foi totalmente registrado

Reproduções de vídeo



Marco Antonio da um tapa na viatura e corre. Os policiais o perseguem



O estudante tenta se abrigar no hotel em que estava hospedado



O policial Guilherme encurrala Marco Antonio de arma em punho



O estudante derruba o policial Bruno. É quando Guilherme atira



O que justifica matar um menino, caído e sem camiseta, que não tem onde ocultar uma arma? O que está acontecendo com a polícia brasileira?

Silvia Cardenas Prado, mãe de Marco Antonio Acosta

ali. Eu não vi 100%, mas eu ouvi 100% de tudo”, relatou a mulher, em depoimento.

Guilherme e Bruno foram afastados das funções até o final das investigações. Além disso, as imagens das câmeras corporais usadas pelos dois PMs serão analisadas.

O pai de Marco Antonio, Júlio Cesar Acosta Navarro, foi chamado ao local da tragédia, mas relata ter sido ignorado pelos policiais. “Fui lá, tinha 15 policiais, quatro viaturas. Ninguém me dava explicação”, afirmou.

A mãe de Marco Antonio, Silvia Mônica Cardenas Prado,

peruana naturalizada brasileira, questiona a agressividade da polícia brasileira, não apenas contra o próprio filho. “O que justifica matar um menino de 22 anos, caído e que ainda está sem camiseta, que não tem onde ocultar uma arma? O que está acontecendo com a polícia brasileira”, cobrou.

De acordo com o Ministério Público, as mortes cometidas por policiais militares no estado de São Paulo aumentaram 46% até novembro deste ano, em comparação com 2023. Além disso, apenas de janeiro a setembro deste ano, a polícia

paulista matou 496 pessoas, o maior número desde 2020.

No noite da quinta-feira passada, depois de pressão da família de Marco Antonio, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, lamentou a morte do jovem em uma publicação nas redes sociais, em que diz que “abusos nunca vão ser tolerados e serão severamente punidos”. Na publicação, ele diz que a “polícia militar é uma instituição de quase 200 anos; é a polícia mais preparada do país e está nas ruas para proteger”.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Morte de delator: Justiça manda prender vendedor

A Justiça decretou a prisão temporária de Matheus Augusto de Castro Mota, o segundo acusado de envolvimento na execução de Antonio Vinicius Lopes Gritzbach, que fechou um acordo de delação premiada com o Ministério Público de São Paulo para detalhar operações do Primeiro Comando da capital (PCC). Matheus é comerciante de carros e suspeito de fornecer os dois veículos usados pelos executores do assassinato.

Gritzbach foi morto em 8 de novembro, na área de desembarque do Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo. Dois homens encapuzados e armados com fuzis atiraram 27 vezes na direção do delator. Gritzbach foi atingido por 10 tiros. Uma das balas também matou o motorista de aplicativo Celso Araújo Sampaio de Novais.

Os criminosos, que até agora não foram identificados, estavam em um Gol preto, abandonado pouco depois do crime em Guarulhos. Na sequência, os investigadores descobriram que a dupla de matadores usou um Audi preto para continuar em fuga. Por fim, os dois assassinos

apanharam um ônibus. A força-tarefa que investiga o crime cumpriu oito mandados de busca e apreensão em endereços relacionados a Matheus Augusto, entre eles um sítio, onde um caseiro foi preso por porte ilegal de arma — portava um revólver sem registro.

O negociante de veículos conseguiu escapar pouco antes de um dos lugares em que a polícia chegou. Ele já havia sido preso anteriormente sob a acusação de prestar o mesmo serviço para bandidos.

Fuga para o Rio

Além de Matheus Augusto, a polícia conseguiu na Justiça a decretação da prisão de Kauê do Amaral Coelho, de 29 anos, olheiro do PCC e que estava no saguão do aeroporto. Ele é apontado como responsável por identificar Gritzbach para os executores. A polícia tentou prendê-lo na terça-feira passada, mas ele conseguiu escapar.

Depois do crime, Kauê saiu de São Paulo e escondeu-se no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Ali, ele teria sido expulso por traficantes

Reprodução de vídeo



Peritos analisam o corpo de Gritzbach, caído na pista de desembarque. Matadores ainda não foram identificados

» Vereador reage e mata empresário a tiros

O presidente da Câmara Municipal de Castro (PR), a cerca de 160km de Curitiba, Miguel Zahdi Neto (PSD) — conhecido como Neto Fadel — matou a tiros o empresário Guilherme de Quadros Becher, seu vizinho, após uma discussão na noite da última quarta-feira. De acordo com a Polícia Civil, o desentendimento começou quando Becher foi até o portão de Fadel para reclamar do barulho das crianças que brincavam na casa do vereador, onde acontecia uma confraternização. Na discussão, o empresário sacou duas armas e disparou em direção às pessoas presentes. Fadel, que possui porte de arma, reagiu e atingiu Becher. A vítima foi socorrida com vida, mas morreu no hospital. O delegado Luís Gustavo Timossi afirmou que o vereador foi liberado sem ser autuado por ter agido, em princípio, em legítima defesa. Ele se baseou nos relatos das testemunhas e por outros elementos encontrados no local.

RACISMO

Ferramenta do CNJ avança rumo à equidade

» EDUARDA ESPOSITO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) desenvolveu, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), uma ferramenta que tem tudo para acelerar processos contra racismo e injúrias raciais que se arrastam nos tribunais. A ferramenta foi lançada pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, em 5 de novembro e surgiu por meio do Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Equidade Racial — cujo objetivo é melhorar a gestão de dados raciais para a implementação de políticas públicas judiciais de promoção à equidade.

A ferramenta tem três abas interativas. A primeira, mostra o panorama dos processos criminais relacionados a casos de racismo e crimes correlatos. Uma segunda apresenta o mapeamento da representatividade racial entre magistrados e servidores, em todas as instâncias do Poder Judiciário, para o acompanhamento da evolução da diversidade institucional. A terceira oferece as pontuações dos tribunais no Prêmio de Equidade Racial do Poder Judiciário. O painel disponibiliza, ainda, dados com informações sobre as bases de informações coletadas.

A gestora do Pacto e juíza auxiliar da Presidência do CNJ, Karen Luíse Vilanova Batista de Souza, afirma que a ferramenta representa um grande avanço para a transparência e a ampliação da diversidade no Judiciário, ao permitir o monitoramento da equidade racial na Justiça a partir de diferentes informações.

“A visualização de dados processuais de racismo e de desempenho dos tribunais no estabelecimento de iniciativas de equidade racial, possibilita a promoção efetiva da equidade racial no Judiciário”, observa.

O painel mostra que há 11.620 processos sobre racismo e injúria racial pendentes no Brasil — 98% estão na Justiça de primeira instância. Mais de 56% das vítimas do processo são mulheres e 43%, homens. O perfil por idade é de 26 e 45 anos e apenas neste ano há mais 4.205 novas ações judiciais.

Sobre a representatividade no Poder Judiciário, a ferramenta mostra que de 299.115 pessoas nos quadros funcionais, 74.079 são negras — 2.466 na magistratura e 71.613 como servidores. No Painel, é possível obter, também, o percentual de pessoas negras em cargos de chefia ou comissionados.

O presidente da Comissão de Igualdade Racial da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Bethoven Andrande, ressalta que a ferramenta é mais uma medida para promoção de políticas de equidade. “O Painel não se limita à quantidade de processos. Mostra, também, a realidade racial do Judiciário. Há o interesse da própria população negra, e da população como um todo, de que esses casos sejam julgados”, observou.

Para Raphael de Lima Vicente, advogado, doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e idealizador do Índice de Equidade Racial nas Empresas, a iniciativa terá papel importante no combate ao racismo institucional. “Ao aumentar a visibilidade de processos relacionados a racismo, e da representatividade racial no Judiciário, o Painel traz a realidade das injustiças e cria uma base para o monitoramento desses casos”, disse.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 23 de novembro de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,74% São Paulo	127.768 18/11 19/11 20/11 21/11	R\$ 5,814 (+ 0,05%)	14/novembro 5,788 19/novembro 5,767 20/novembro 5,767 21/novembro 5,811	R\$ 6,053	11,15%	11,46%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53

ORÇAMENTO

No limite do prazo legal, o Ministério do Planejamento encaminhou ontem à noite o relatório bimestral de receitas e despesas. O documento diz que o déficit ficará em R\$ 28,7 bilhões, dentro da margem permitida pela LDO

Após ajustes, governo corta mais R\$ 6 bilhões

» ROSANA HESSEL

A equipe econômica do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva demorou o quanto pôde para fechar o relatório de avaliação de receitas e despesas do 5º bimestre do ano e só liberou os dados às 21h17 de ontem. A divulgação ocorreu quase no limite do prazo previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina a publicação no 22º dia após o fim do bimestre. Conforme os dados divulgados pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), o novo bloqueio de gastos será de R\$ 6 bilhões.

Esse montante será somado aos R\$ 13,3 bilhões do relatório anterior, totalizando R\$ 19,3 bilhões de contenção de despesas neste ano. O detalhamento por órgão, desse montante, será publicado no próximo dia 29, no decreto de programação orçamentária. No bimestre encerrado em agosto, o Ministério da Saúde foi o mais atingido, com bloqueio de R\$ 4,5 bilhões dos R\$ 13,3 bilhões previstos. Completando o pódio, os ministérios da Educação e das Cidades tiveram bloqueios de R\$ 1,7 bilhão e de R\$ 1,4 bilhão, respectivamente.

A sinalização de técnicos ouvidos pelo **Correio** era de que o novo bloqueio deveria ficar em torno de R\$ 7 bilhões, para o cumprimento da meta fiscal pelo piso, pois permite um rombo de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), ou R\$ 28,8 bilhões, conforme o previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Mas, ainda ontem, houve “alguns ajustes por dentro”, a fim de o valor do novo corte ficar mais próximo de R\$ 5 bilhões — número que o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, havia

Ed Alves/CB/DA.Press



De responsabilidade do ministério do Planejamento, de Simone Tebet, o relatório foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União

anunciado na véspera. No mesmo dia, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a contenção extra de gastos seria “um pouco maior”.

No documento publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), a equipe econômica prevê, inicialmente, um déficit primário R\$ 65,4 bilhões nas contas do governo central. Mas, considerando os abatimentos de despesas que não entraram na conta

devido ao acórdão firmado entre o governo, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal de Contas da União (TCU), como os gastos extraordinários no socorro do Rio Grande do Sul, o déficit primário passou para R\$ 28,7 bilhões, dentro do limite inferior da meta fiscal. Os valores desses abatimentos, contudo, diminuíram entre os relatórios do 4º e do 5º bimestre, passando de R\$ 40,5 bilhões para R\$ 36,5 bilhões. De acordo

com o documento, isso ocorreu devido ao “movimento combinado de redução das dotações não empenhadas de créditos extraordinários que tiveram perda de eficácia e a ampliação de dotações por meio de abertura de novos créditos extraordinários”, no montante de R\$ 6,9 bilhões e de \$ 2,9 bilhões, respectivamente.

Entre as variações das despesas projetadas no relatório, destaca-se o aumento de R\$ 7,7

bilhões em benefícios previdenciários sujeitos ao limite da meta fiscal, que foi “parcialmente compensado pela redução de R\$ 1,9 bilhão em despesas com pessoal e encargos sociais decorrentes da nova projeção das despesas com abono pecuniário”. Contudo, o rombo da Previdência Social previsto para este ano aumentou R\$ 13,6 bilhões, em relação ao relatório anterior, passando para R\$ 296,8 bilhões.

Na avaliação de Alexandre Andrade, diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), o novo bloqueio ocorreu em razão desse aumento previsto na despesa previdenciária. Ele lembrou que cortaram a fonte de arrecadação das agências reguladoras, que seria uma das medidas compensatórias para a desoneração da folha de pagamento, no valor de R\$ 4 bilhões. “Não falta muito para o governo alcançar o piso da meta fiscal neste ano. Nas nossas contas, em novembro e dezembro, ainda deverão ingressar cerca de R\$ 25 bilhões de dividendos extraordinários ou antecipação de dividendos da Petrobras e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)”, destacou. Conforme os dados do relatório bimestral, a receita com dividendos de estatais foi ampliada em R\$ 4,5 bilhões, para R\$ 72,9 bilhões, na comparação com o documento anterior.

Conforme os dados da IFI, há outros fatores que podem contribuir para a redução do rombo fiscal deste ano, como o empoucamento de despesas — aquelas que estão previstas no Orçamento e acabam não sendo executadas —, que poderá chegar a R\$ 21 bilhões neste ano. Segundo Andrade, a decisão do STF barrando as emendas Pix também tem ajudado o governo a conter gastos em torno de R\$ 16,5 bilhões.

As projeções macroeconômicas do relatório também sofreram mudanças entre um relatório e outro. A previsão de crescimento do PIB, por exemplo, passou de 3,21% para 3,25%. A estimativa para a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), passou de 4,10% para 4,40%, abaixo da mediana das estimativas do mercado, que já superaram o teto da meta, de 4,5%.

COMBUSTÍVEIS

Petrobras prevê investir US\$ 111 bi em 5 anos

» FERNANDA STRICKLAND

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, anunciou ontem o Plano Estratégico 2025-2029. O plano prevê investimentos de US\$ 111 bilhões ao longo dos próximos cinco anos, com retorno projetado de US\$ 254 bilhões em impostos para o país.

De acordo com Magda, as iniciativas previstas no plano devem gerar 315 mil empregos diretos e indiretos, além de impulsionar a arrecadação de impostos e fortalecer a presença da estatal em projetos socioculturais. “Estamos entregando projetos atrativos, rentáveis, sustentáveis e que também apoiam a comunidade. O plano é extremamente factível, realista e relativamente fácil de entregar”, afirmou a executiva, destacando o compromisso da estatal com a geração de empregos e o fortalecimento econômico.

Transição energética

Chambriard também destacou que 15% dos investimentos em máquinas e equipamentos previsto para o quinquênio no plano estratégico 2025-2029 está focado em transição energética. No plano anterior, divulgado em 2023, esse percentual era de 11% do capex total planejado. Segundo ela, os valores incluem tanto geração e energia limpa quanto investimentos em descarbonização de processos. “Isso significa um aumento de 42% nesse tema em relação ao plano anterior. É o nosso compromisso com a jornada rumo ao futuro de baixo carbono”, disse Magda.

Ela se referiu ao salto dos “investimentos verdes” previstos pela Petrobras de US\$ 11,5 bilhões para US\$ 16,2 bilhões nos cinco anos à frente. Do montante atualizado, US\$ 11 bilhões vai

Ed Alves/CB/DA.Press



Etanol e biodiesel são alguns dos planos de investimentos da estatal

ser investido em negócios renováveis, como biocombustíveis, eólica onshore, solar fotovoltaica, hidrogênio e captura e estocagem de carbono (CCUS).

“É possível conciliar produção e óleo e gás com transição energética justa. Dizemos que sim, nossa produção de petróleo tem metade da pegada da média mundial, temos combustíveis

cada vez mais limpos, cada vez emitindo menos, cada vez mais verde”, disse Magda.

A presidente da Petrobras, no entanto, garantiu que o foco da companhia seguirá sendo a exploração produção e petróleo e gás e que quaisquer negócios paralelos serão aprovados “de forma responsável e zelando pela rentabilidade”.

ASSÉDIO

CGU demite VP da Caixa

» LARA PERPÉTUO

Ex-vice-presidente da Caixa Econômica Federal, o funcionário público Antônio Carlos Ferreira de Sousa, foi demitido por justa causa devido a casos de assédios sexual e moral. Em decisão publicada ontem, a Controladoria Geral da União (CGU) estabeleceu a “rescisão contratual” e impediu nomeação ou posse de Sousa, por oito anos, em cargos do Executivo.

Sousa comandava a vice-presidência da Caixa relativa à estratégia e pessoas (Viepe) desde 2021, ano em que também iniciaram episódios de assédio no banco. Em julho de 2022, ele foi afastado do cargo após casos virem à tona, mas seguiu na instituição, onde entrou em 1989, por ser funcionário de carreira.

Penalidade

O ministro da CGU, Vinícius Marques de Carvalho, resolveu, segundo a justificativa da

exoneração, “aplicar a penalidade de rescisão contratual por justa causa ao Senhor Antônio Carlos Ferreira de Sousa, com fundamento no item 9.3.1.4 do Regulamento de Pessoal da Caixa Econômica Federal.”

A norma é relativa à “incontinência de conduta ou mau procedimento”, da mesma forma que o artigo 482, alínea ‘b’, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A CGU determinou também que, pelo prazo de oito anos, “fica impedida a indicação, nomeação ou posse do apenado para cargos efetivos e em comissão ou funções de confiança no Poder Executivo Federal”.

Além da Viepe, Sousa havia sido vice-presidente de Logística e Operações (Vilop), durante a presidência de Pedro Guimarães, que pediu demissão após denúncias semelhantes em 2022. Sousa havia sido cedido ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) em 2003 e voltou ao banco por indicação do governo Bolsonaro.

» Entrevista | **SÉRGIO FARIAS** | PRESIDENTE DA COOPEMEL

O potencial do mel no DF

Nova cooperativa avalia que a produção pode ser ampliada das atuais 40 para 120 toneladas por ano

» IAGO MAC CORD*

O Distrito Federal deve aumentar sua produção de mel de 40 para 120 toneladas por ano. A estimativa é do presidente da Cooperativa de Negócios Agropecuários do Distrito Federal e do Entorno (Coopemel), Sérgio Farias, em entrevista, ontem, ao programa CB.Agro — uma parceria do Correio com a TV Brasília.

Aos jornalistas Marcelo Agner e Roberto Fonseca, o apicultor afirmou que o aumento será possível a partir da criação da cooperativa, ocorrida na segunda-feira. O especialista lamenta que, apesar de 70% do mel produzido no Brasil ser exportado, o que fica, muitas vezes, é desperdiçado, devido ao baixo consumo do brasileiro. Ele atribui o fato ao senso comum da população de assimilar o mel à cura de doenças, mas não tratá-lo como o alimento nutritivo que é. A ideia é incentivar o consumo. Confira trechos da entrevista com Sérgio Farias:

O que é a Coopemel?

É a nossa cooperativa de produtores, de apicultores e, em breve, também de meliponicultores, porque nós estamos querendo também processar o mel da abelha sem ferrão. Então, nós fizemos um estudo antes dessa cooperativa, já que nós temos todas as condições para montar uma boa (cooperativa). Temos uma casa de mel bem montada, bem localizada e temos, aqui em Brasília, uma produção boa em relação ao nosso espaço e às nossas

condições de florada, que chamamos de pasta apícola.

Como está a produção de mel no DF e no Entorno?

Hoje, nós atendemos parcialmente a demanda dos nossos consumidores aqui em Brasília. Chegamos a atender no máximo de 10% a 20% a demanda do DF. Atualmente, a nossa produção aqui pode chegar até quase 40 toneladas. Uma média nacional.

Como a Coopemel pode ajudar a melhorar a produção da região?

O que nós queremos com a cooperativa é incentivar que os nossos apicultores e meliponicultores possam aplicar dentro da sua área, nas suas colmeias, no seu apiário, manejos adequados. Isso que vai fazer com que a nossa produção aumente. O que vai aumentar a nossa produção não será tanto a quantidade de caixas de abelhas, mas sim o melhoramento genético das nossas rainhas, verificando isso, o manejo, alimentação, a troca de cera. Então, na nossa produção aqui em Brasília, nós podemos ter aí, de repente, quem sabe 120 toneladas. É uma quantidade boa.

A Emater diz que o DF tem cerca de 290 produtores de mel. Qual o tamanho da cooperativa hoje?

Hoje nós temos na nossa cooperativa 32 apicultores. Mas por que? Porque para abrir uma cooperativa, existe uma quantidade mínima. Então, quando nós começamos, fizemos as mesas de assembleia, chegou um número X e nós interrompemos

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Iago Mac Cord/CB/D.A. Press



Coopemel espera ajudar produtores com novos manejos

a entrada temporariamente de apicultores, porque eles tinham que fazer um estatuto, tinham que fazer uma ata e registrar

essa ata. Já temos uma fila de pessoas. Então, a partir de agora, nós vamos fazer novas assembleias e novos apicultores

e meliponicultores vão entrar. Vamos fazer, no mês de dezembro, uma nova assembleia. Devem entrar mais uns 20 ou 30, e assim sucessivamente.

E os apicultores do Entorno?

A nossa intenção é trazer todos os apicultores para a cooperativa. Muitos dos nossos apicultores têm apiários na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RI-DE/DF). Por falta de espaço para montar novos apiários aqui em Brasília, estão indo para a RIDE.

Existe alguma classificação para ser cooperado e vender o mel com qualidade, certificado para o Brasil inteiro?

Nós vamos precisar da ajuda da Emater, da Secretaria de Agricultura, para que possa fazer o curso de capacitação. Para que a Emater possa acompanhar o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e fazer um trabalho de capacitação do apicultor. A nossa garantia de que o mel vai ser de qualidade vai ser na hora do recebimento. Vai ter o trabalho lá no campo das empresas de assistência técnica, a Emater, Senar, tudo mais. E quando esse mel chegar à nossa cooperativa, ele vai passar por testes primários.

Os testes serão para...

Por exemplo, a umidade tem que estar, conforme o padrão de qualidade, entre 18% a 20%. Porque o excesso de água faz com que o mel fermente.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

MERCOSUL-UE

Deputado sugere boicote ao Carrefour

» ISRAEL MEDEIROS

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), que preside a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) sugeriu a produtores de proteína animal que parem de entregar seus produtos às lojas do grupo Carrefour no Brasil. Para ele, se as carnes brasileiras não podem ser vendidas na Europa, também não servem no Brasil.

O grupo anunciou, na quarta-feira, que deixará de vender carnes provenientes do Mercosul — incluindo do Brasil — na França como resposta às pressões de agricultores franceses, que temem a competição com produtos da América do Sul.

Já conversei com as entidades de produtores de proteína de carne, que parem de entregar seus produtos para o Carrefour e para as demais marcas dessa empresa no Brasil, para que eles entendam o que é respeitar o produtor brasileiro", afirmou, em um vídeo enviado à imprensa.

"O Carrefour vai voltar atrás, porque vai sentir no bolso o prejuízo e a insatisfação dos consumidores e dos produtores brasileiros", disse. Lupion também afirmou que vê no movimento do grupo uma tentativa de "lacração" para agradar os franceses.

"Vimos uma onda de protestos na União Europeia justamente contra medidas mais restritivas à produção agropecuária e agora eles vêm criar regras para nós, produtores brasileiros, ou produtores Mercosul, numa tentativa de desvirtuar o acordo União Europeia-Mercosul", protestou.

CB DEBATE

DESAFIOS 2025

O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neointustrialização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro
Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.





ESTADOS UNIDOS

Equipe do presidente eleito comemora decisão do tribunal de postergar pena em caso de compra do silêncio da ex-atriz pornô Stormy Daniels. Advogados do republicano chegaram a tentar arquivamento. Ex-procurador vê indícios de condenação futura

Justiça adia sentença de Trump sobre suborno

Uma “vitória decisiva”. Para a equipe do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, 78 anos, este foi o peso da decisão do juiz Juan Merchan, ao anular indefinidamente a sentença sobre o caso envolvendo o pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels. A leitura da pena estava prevista para a próxima terça-feira. O magistrado também aceitou que a defesa apresente um recurso antes de 2 de dezembro para arquivar o caso. “Em uma vitória decisiva para o presidente Trump, o caso Manhattan ficou totalmente suspenso e a sentença foi adiada”, comemorou Steven Cheung, diretor de comunicação do magnata republicano. “O povo americano emitiu um mandato para devolvê-lo ao cargo.”

Cheung denunciou várias “farsas judiciais” contra seu cliente. Por sua vez, Trump tem reiterado que os processos aos quais responde na Justiça fazem parte de uma “caça às bruxas”. Em maio passado, Trump foi declarado culpado pelo tribunal por 34 acusações de “falsificação contábil agravada” no pagamento de US\$ 130 mil (cerca de R\$ 420 mil à época) para Stormy Daniels. Em troca, ele teria exigido silêncio sobre uma suposta relação extraconjugal em 2006, segundo a acusação. O magnata sempre negou qualquer envolvimento amoroso com a ex-atriz.

De acordo com os promotores, o pagamento visava ocultar da mídia o escândalo, que teria potencial de causar danos à sua campanha presidencial em 2016, quando Trump chegou à Casa Branca pela primeira vez, após vencer a democrata Hillary Clinton.

A estratégia da defesa de Trump tem sido a de evitar qualquer sentença contra o republicano antes da cerimônia de posse, em 20 de janeiro de 2025. Sua vitória nas eleições de 5 de novembro colocou a Justiça em uma situação inédita.

Ex-procurador federal para o Distrito Sul de Nova York, Roland Riopelle disse ao **Correio** que a comunidade jurídica esperava essa decisão da Corte. “Acredito que o juiz Merchan adiou a sentença até depois de Trump concluir o seu mandato, por acreditar que a decisão seria indevidamente afetada pelo fato de ele ser presidente. Pode ser um sinal sério de que Merchan pensa em setenciar Trump à prisão. Os EUA não poderiam funcionar bem com um presidente na cadeia.” Riopelle aposta que os casos federais contra o republicano serão rejeitados pelo Departamento de Justiça.

Suspensão

O promotor de Manhattan, Alvin Bragg, se disse aberto, na terça-feira, a uma “suspensão” dos procedimentos

Seth Wenig/AFP



Trump durante julgamento na Corte Penal de Manhattan, em maio: alívio na Justiça

devido às “circunstâncias sem precedentes” provocadas pela eleição de Trump à Casa Branca. Em consonância com o posicionamento dos advogados de defesa, Bragg reconheceu que deveria ser

considerada a possibilidade de suspender todos os processos “até o fim do mandato” do 47º presidente dos EUA.

O caso de Nova York foi o único dos quatro processos abertos a fazer com

que Trump se sentasse no banco dos réus, tornando-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado.

Outros processos judiciais estão pendentes. Jack Smith, o promotor especial nomeado para investigar e acusar Trump em dois casos federais, pediu prazo até 2 de dezembro para “determinar os passos apropriados de acordo com a política do Departamento de Justiça”, que há meio século adota a política de não investigar um presidente em exercício.

Como consequência, os casos sobre a tentativa de Trump de reverter os resultados da eleição de 2020 em 6 de janeiro de 2021 e sobre a gestão de documentos confidenciais após deixar a Casa Branca estão, por enquanto, aguardando uma decisão sobre seu arquivamento definitivo ou uma suspensão durante os quatro anos do mandato presidencial.

Procuradora-geral

Ontem, um dia depois de o ex-deputado Matt Gaetz desistir da nomeação como procurador-geral, Trump escolheu a advogada Pam Bondi para o posto. Ela o defendeu durante o processo de impeachment em seu primeiro mandato e promoveu suas falsas acusações de fraude eleitoral quando ele tentava permanecer na Casa Branca.

NICARÁGUA

Poder total a Ortega e sua esposa

O Congresso da Nicarágua aprovou uma reforma constitucional que concede ao presidente Daniel Ortega e à sua esposa, Rosario Murillo, na função de “copresidente”, um controle absoluto sobre os poderes do Estado. A Assembleia Nacional (Legislativo), controlada pela Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN, esquerda), aprovou “por unanimidade” a iniciativa apresentada na terça-feira pelo presidente, anunciou o chefe do Parlamento, Gustavo Porras, perante o plenário.

A polêmica reforma amplia o mandato presidencial de cinco para seis anos e confirma o poder que Murillo tem ao igualá-lo ao de Ortega, pois eleva seu status de vice-presidente para o de

copresidente. O texto concede, ainda, poder total ao Executivo, pois estabelece que os copresidentes vão coordenar “os órgãos legislativo, judiciário, eleitoral, de controle e fiscalização, regionais e municipais”, antes reconhecidos pela Constituição como independentes.

Ortega, um ex-guerrilheiro de 79 anos que governou a Nicarágua na década de 1980, após a vitória da revolução sandinista, voltou ao poder em 2007. Desde então, segundo seus críticos, instaurou uma “ditadura” e o “nepotismo” ao lado de sua esposa, seis anos mais jovem.

“A reforma formaliza a decisão de garantir a sucessão presidencial de Murillo e seu filho Laureano Ortega”, declarou à agência France-Presse Manuel Orozco,

analista nicaraguense do think tank Diálogo Interamericano, ao mencionar que os copresidentes poderão nomear algum de seus filhos como vice-presidente, antes de um cargo de eleição popular.

Ambos radicalizaram as posturas e aumentaram o controle sobre a sociedade após os protestos de 2018, cuja repressão deixou 320 mortos, de acordo com a ONU. O governo considerou as manifestações como uma tentativa de golpe patrocinada por Washington.

Na reforma, a Nicarágua é definida como um Estado “revolucionário” e “socialista” e inclui entre os símbolos nacionais a bandeira da FSLN, antiga guerrilha sob cujo comando uma insurreição derrubou o ditador Anastasio Somoza, em 1979.

Maynor Valenzuela/AFP



Daniel Ortega e Rosario Murillo, que passa a ser copresidente: domínio absoluto

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Agenda para 2025 tem a cara de Trump

Ainda a dois meses de tomar posse, o presidente eleito dos EUA é peça incontornável no quebra-cabeça da diplomacia brasileira para mais um ano à frente de centros nevrálgicos na estratégia para a construção de uma ordem global multipolar. Em janeiro, o país assume a presidência rotativa do Brics, que terá como assunto central a sequência da ampliação do bloco. Em novembro de 2025, Belém recebe a COP-30, conferência da ONU dedicada a combater o aquecimento global e enfrentar a crise climática.

Em ambas as frentes, a figura de Donald Trump será incógnita decisiva para resolver as equações que desafiam a política externa traçada por Lula e pelo assessor especial Celso Amorim. Desde que retornou ao Planalto para o terceiro mandato, o presidente entrou em campo para engatar o país no trilho da inserção internacional, de onde tinha sido retirado, na prática, por Jair Bolsonaro.

Cumprida a primeira metade do quadriênio, o Brasil concluiu com sucesso a presidência do G20, que saiu da cúpula do Rio com a divulgação de uma declaração final de consenso — pela primeira vez desde o início da guerra na Ucrânia. Em 2025, porém, o regresso do bilionário republicano à Casa Branca será fator limitante para a escolha dos passos a serem dados na frente externa.

Tijolo com tijolo

O tom das considerações pôde ser entrevistado na atuação brasileira na recente cúpula do Brics, na cidade russa de Kazan. A postura cautelosa quanto à incorporação de novos membros contrastou fortemente com o impulso decisivo dado ao processo pelo anfitrião, Vladimir Putin, e pelo colega chinês, Xi Jinping. Lula, impedido de viajar por um acidente doméstico no Alvorada, enviou o chanceler Mauro Vieira como representante oficial, mas orientou

Amorim nas manobras de bastidores.

Causou mais rumor a articulação, até aqui bem-sucedida, para breçar a inclusão da Venezuela no grupo de candidatos a “países parceiros”. Mas, no conjunto, a delicada operação em Kazan resultou na ausência de uma nova ampliação, depois da incorporação de cinco novos membros plenos, aprovada em 2023 na África do Sul. Extra-oficialmente, circulou em Kazan uma lista de 13 candidatos a parceiros. A modalidade para efetivá-los será definida no ano que vem, com o Brasil na batuta.

Caminho do meio

Por trás das dissonâncias quanto ao alargamento do bloco estão as reservas do Planalto e do Itamaraty quanto à disposição de Vladimir Putin para fazer do Brics um contraponto geopolítico ao que denomina como o “Ocidente coletivo” — os EUA e seus aliados na Europa e Ásia. Em menor medida, e com

propósitos algo distintos, também Xi Jinping aposta na incorporação de mais sócios — com potencial para se integrarem também ao ambicioso projeto da Nova Rota da Seda, rampa de lançamento do regime comunista para confrontar diretamente a hegemonia norte-americana.

A China, mais do que a Rússia, é precisamente o “malvado favorito” na imprevisível abordagem externa de Donald Trump. E os nomes anunciados para a equipe de segurança e defesa sugerem claramente que a contenção de Pequim será prioridade. Em particular, a escolha do secretário de Estado fala por tabela ao governo brasileiro: o senador Marco Rubio, de origem cubana e feroz anticomunista, sinaliza marcação cerrada sobre a crescente movimentação chinesa na América Latina.

Café com leite

Se a estratégia externa de Lula e Amorim se mostra cuidadosa no âmbito do Brics, a coreografia encenada na cúpula do Rio teve lugar para um elaborado pas-de-deux entre Lula e Xi.

Na sequência da passagem pelo Rio, à frente de uma comitiva imponente, o presidente chinês seguiu para Brasília em visita de Estado. Assinou 37 acordos de cooperação em diferentes áreas, incluindo iniciativas de infraestrutura. Mas não dobrou, por ora, a resistência do Brasil a associar-se formalmente à Iniciativa Cinturão e Rota.

Dessa posição de aproximação prudente, como a da criança que acompanha a brincadeira, mas não entra nela para valer — o chamado “café com leite” —, o governo brasileiro assistiu a uma exibição inequívoca dos planos de Xi para a vizinhança imediata. A caminho do Rio, ele participou no Peru de reunião do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico. Aproveitou para inaugurar o gigantesco porto de Chancay, construído com capital chinês para servir como avenida aberta para o comércio com a América do Sul.

O pacote de acordos firmados em Brasília não contempla o financiamento da ligação transoceânica, antiga aspiração no terreno da infraestrutura e logística — justamente o cerne das obras contempladas pela Nova Rota.

VISÃO DO CORREIO

Democracia e garantias do processo legal

São estardalosos, inaceitáveis e execráveis os fatos apontados pela Polícia Federal no indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 pessoas — entre as quais os cinco generais de quatro estrelas — por tentativa de golpe de Estado e associação criminosa, em 8 de janeiro de 2023. Sem falar o fato de que há quatro militares e um policial federal presos por supostamente planejarem o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente, Geraldo Alckmin, e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes logo após as eleições de 2022.

O caso segue em investigação. Certamente, haverá novos desdobramentos — sobretudo a partir do depoimento do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, ao ministro Alexandre de Moraes, responsável pelo inquérito, nesta quinta-feira, que incrimina o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Braga Netto e compromete Bolsonaro. Há que se analisar todas as provas, seguindo os ritos legais, para punir exemplarmente os envolvidos.

O ex-presidente é suspeito de ter participado de conspirações para se manter no poder, incentivar a desconfiança nas urnas eletrônicas e incitar os ataques às sedes dos Três Poderes, cujos palácios foram invadidos por radicais e depredados em 8 de janeiro de 2023. Indiciado em outros processos, Bolsonaro teve negado pelo STF um habeas corpus preventivo e é apontado como um dos responsáveis pelos prejuízos calculados em R\$ 26 milhões provocados pelos atos de vandalismo.

O STF, até agora, condenou 268

pessoas pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, com penas que variam de três a 17 anos. Também foram feitos 476 acordos de não persecução penal — casos em que não houve violência e o réu admitiu a culpa, com pena inferior a quatro anos, mediante pagamento de multas e prestação de serviços comunitários.

O desenrolar desse processo será um marco para a consolidação da democracia no Brasil, ainda mais porque militares de alta patente, que supostamente planejaram a tentativa de golpe, serão julgados pela Justiça civil pela primeira vez. Sabe-se que é uma situação atípica, por qualquer ângulo que se olhe. Inclusive a existência de um inquérito aberto por ofício pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, para investigar fake news e ameaças aos integrantes da Corte, agora comprovadas.

Em qualquer processo penal, os réus têm direitos assegurados pela Constituição Federal e por tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. Esses direitos garantem um julgamento justo e a proteção contra abusos. Há, portanto, que se respeitar o contraditório e a ampla defesa. Os réus têm direito de conhecer as acusações e se defender com todos os recursos cabíveis.

O Brasil é signatário do Pacto de San José da Costa Rica (Convenção Americana sobre Direitos Humanos), que reforça o direito a ser ouvido por um tribunal competente, independente e imparcial. Apesar da gravidade do caso, não cabem penas antecipadas. É preciso assegurar o devido processo legal para que realmente a democracia prevaleça em relação ao árbitro, e não o contrário.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Narrativas

Depois das prisões dos militares bolsonaristas, o desespero bate com força na família Bolsonaro. O pai e os filhos, o senador Flávio Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro, tentam, desesperadamente, desacreditar, em seus discursos e com publicações nas redes sociais, as ações e as provas colhidas pela Polícia Federal. O senador Flávio Bolsonaro afirma, em seus discursos, que todas as ações e as provas colhidas da tentativa de golpe foram realizadas por uma Polícia Federal "paralela". Bolsonaro acusa, em seus discursos, que o ministro Alexandre de Moraes vem descumprindo lei e realizando, com as suas ações, uma pesca predatória.

» **Evânildo Sales Santos**
Gama

Taiwan

Lamentamos a recente declaração conjunta entre Brasil e China, reafirmando o princípio de "uma China", destacamos a necessidade de esclarecer os equívocos históricos e jurídicos por trás dessa narrativa. A República da China (Taiwan) foi estabelecida em 1911, muito antes da fundação da República Popular da China em 1949. Desde então, o governo da República Popular da China nunca exerceu um dia sequer de soberania sobre Taiwan. Somos dois países distintos, um democrático e outro comunista. Respeitamos as relações diplomáticas e econômicas entre Brasil e China, mas apelamos para que o Brasil adote uma política mais prática e flexível em relação a Taiwan. Taiwan está comprometido em manter a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan, mas não podemos aceitar que nossa existência seja negada ou distorcida por narrativas políticas alheias à realidade.

» **Benito Liao**
Escritório de Taipei (Brasília)

Trabalho

O Brasil, tão pleno de carências, precisando de trabalhar muito, tem, agora, três feriados nacionais em novembro, com o recém-criado Dia da Consciência Negra, além dos feriados estaduais e municipais. Ainda se pretende diminuir a semana de labor para cinco dias. É uma tendência mundial, mas com a nossa baixa eficiência de mão de obra e o custo Brasil da produção, quem vai pagar essa conta?

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Saber pensar

Aldo Lavagnini define inteligência como sendo o uso consciente que fazemos da nossa faculdade de pensar. Uso consciente implica uso metódico. Todos sabemos da diferença em eficiência ao se executar uma tarefa com ou sem método. Não há ciência sem método. A faculdade de pensar serve para interpretar e entender, com o propósito de facultar ação adequada e, assim, alcançar resultados convenientes. Para pensar com método, precisamos conhecer e ter domínio operacional sobre os recursos que instrumentalizam a mente humana para o ato de pensar. Caso ignoremos quais sejam esses recursos, seremos incapazes de pensar com autonomia, e tenderemos a nos valer da opinião dos outros. Para dominar a nossa faculdade de pensar, precisamos de uma teoria do conhecimento que seja instrumental, isto é, que nos forneça um método prático de pensar. Uma versão acessível de teoria dotada de tais características chama-se Teoria Metafísica do Conhecimento II, e o Google sabe onde ela se encontra.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Agora, o golpe tem RG, CPF e CID.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Um plano macabro, liderado por Jair Bolsonaro, jamais poderia ter êxito. Ele é um homem ruim, mas, cognitivamente, muito limitado.

Dagoberto Soares — Noroeste

Só 37? Xandão está dando atestado de idoneidade a Hamilton Mourão.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Padre está entre os indiciados pela PF na investigação sobre golpe de Estado. Está difícil. Nem em padre se pode mais confiar!

Lucimara Rocha — Divinópolis de Goiás

Bolsonaro é o primeiro presidente a ser indiciado por planejar golpe. Também é o primeiro presidente que, apesar do uso intensivo e lesivo da máquina pública, não se elegeu.

Renato Campos — Brasília

Se todos os usuários das câmaras municipais e também das casas legislativas nos estados e no Distrito Federal cortassem 10% do salário, como fizeram os de Montes Claros, já seria uma boa economia e também uma demonstração de cidadania.

Luiz Antônio Ribeiro — Belo Horizonte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

SAFs conquistam a América

A América do Sul está diante de um cenário inédito. Pela primeira vez, os dois principais torneios do continente podem ser conquistados por por Sociedades Anônimas do Futebol. O Cruzeiro tentará ser a primeira SAF campeã da Copa Sul-Americana na decisão de hoje contra o Racing da Argentina, às 17h, no Estádio General Pablo Rojas, em Assunção, no Paraguai. O título da Libertadores já é de uma SAF Atlético-MG e Botafogo adotam o modelo de gestão.

Se o Cruzeiro derrotar o Racing hoje, a Recopa Sul-Americana será decidida entre duas SAFs em 2025. Os olhos dos outros nove países filiados à Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) estão se abrindo para a possibilidade de uma nova ordem econômica.

A solução para evitar a hegemonia brasileira, principalmente na Libertadores, está na abertura do capital dos clubes aos investidores estrangeiros. O mecenas do Cruzeiro foi Ronaldo e hoje é Pedro Lourenço, dono da rede de supermercados BH. John Textor é dono da Eagle Football, a rede multi-clubes proprietária do Botafogo, do Lyon da França e o do RWD Molenbeek da Bélgica. Os empresários Rubens Menin, Ricardo Guimarães, Renato Salvador e Rafael Menin turbinam a Galo Holding.

A Argentina deu aval para a criação das Sociedades Anônimas Desportivas (SADs) na tentativa de fortalecer os clubes do país e interromper a dinastia dos clubes brasileiros no continente.

Os dirigentes de clubes do país

vizinho interpretam o seguinte: um dos antidotos para voltar a peitar os times daqui é escancarar a receita das equipes de lá ao capital externo. A queda de braço com o governo do presidente Javier Milei é duríssima, porém o fiasco do River na tentativa de disputar a final da Libertadores em casa, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, pode ter representado o capítulo final das discussões para acabar com a quebradeira.

A Libertadores testemunha uma sequência de títulos semelhante à da Inglaterra na história da Champions League, chamada anteriormente de Copa dos Campeões da Europa. Os britânicos empilharam seis títulos consecutivos com Liverpool (1977, 1978 e 1981), Nottingham Forest (1979 e 1980) e Aston Villa (1982). A hegemonia só caiu em 1983 com a conquista do Hamburgo da Alemanha contra a Juventus.

O Brasil igualará o feito inglês na Libertadores com reingentes de crueldade no próximo sábado, no Monumental de Núñez. Flamengo (2019), Palmeiras (2020 e 2021), Flamengo (2022), Fluminense (2023) e Atlético ou Botafogo (2024) completarão seis títulos.

Que contraste entre as nações vizinhas! A Argentina é atual campeã da Copa do Mundo, bi da Copa América e os times do país não ganham a Libertadores desde 2018. O Brasil chegará ao Mundial de 2026 com 24 anos de jejum, porém os times do país reinam na Libertadores há seis temporadas tanto nos modelos SAF como associativos.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Resistência negra: diversidade racial na TV brasileira

» BABALAWÔ IVANIR DOS SANTOS

Doutor em história pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

» PETRÔNIO DOMINGUES

Doutor em história pela Universidade de São Paulo (USP), professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Resistência negra estreou na última quinta-feira na TV Globo, uma série idealizada pelo babalawô Ivanir dos Santos e que contou com a consultoria do historiador Petrônio Domingues, autores deste artigo. Dividida em cinco episódios, tem um caráter ficcional, porém, foi concebida e roteirizada a partir do diálogo com estudos históricos.

Ao publicar *Casa grande e senzala*, em 1933, Gilberto Freyre escreveu: "Desde logo salientamos a doçura nas relações de senhores com escravos domésticos, talvez maior no Brasil do que em qualquer parte da América". A frase expressa, de maneira lapidária, a visão que perpassa o livro clássico sobre a escravidão brasileira: a ambígua plasticidade dessa escravidão, sobretudo se comparada com a de outros países escravocratas. A obra reforçou representações da brandura do senhor, da submissão dos escravizados, da excepcionalidade da miscigenação, influenciando uma narrativa que fundamentou a ideologia da democracia racial — segundo a qual, no Brasil, pessoas negras e brancas viviam harmoniosamente, em clima de tolerância e fraternidade racial.

No entanto, faz tempo a historiografia brasileira tem refutado o paradigma da democracia racial. A violência estrutural constituiu o vínculo básico da relação escravista. Apesar dos contatos, intercomunicações e intimidades de senhores e escravizados, prevaleceu a dominação de um grupo pelo outro. E a dominação provocou o inconfornismo, a resistência ante o cativo. Esta se deu por ações individuais e coletivas (infanticídio, assassinatos de feitores, capoeira, candomblé, irmandades negras), com destaque para as fugas, as revoltas e a criação de quilombos em várias regiões do Brasil, com suas estratégias de luta, suas formas de organização, seus projetos de liberdade etc.

Quanto à miscigenação, existiu em todos os sistemas escravistas, e nem por isso alterou a situação do escravizado ou desestabilizou a instituição alicerçada no nefando comércio. Portanto, não desempenhou o papel de paracheque das tensões raciais, que lhe foi atribuído por Freyre. A historiografia contemporânea produziu inúmeras obras sobre o sistema escravista brasileiro, atestando a face cruel da experiência do cativo, o que contribuiu

para esmaecer a visão de um regime em que se moviam iaiás dengosas, senhores severos, mas paternos, escravizados subservientes e fiéis.

É a luz desses avanços epistêmicos que se inscreve a série *Resistência negra*. Do ponto de vista da abordagem, procura apreender a trajetória das pessoas negras a partir delas próprias. Aí não há espaço para discursos de comisseração, nem de vitimização. Em vez de alienadas ou bestiais, as pessoas negras são vistas como engenhosas, versáteis e movidas por lógicas próprias: dotadas de personalidade, com noções de direitos e discernimento político. O enfoque é sobre os afrodescendentes como autodeterminados, protagonistas de sua história, de suas escolhas, conquistas e realizações.

Não se tem dúvida de que o Brasil é uma nação imaginada que se estruturou a partir do racismo, porém, ao assistir à nova série, o telespectador se surpreende, pois também constata que as pessoas negras aqui não capitularam ante os infortúnios da vida, seja no período da escravidão ou do pós-abolição. Pelo contrário, agiram e reagiram proativamente, lendo os desafios da vida com lentes sui generis e, a partir daí, procuraram tanto quanto possível inserir-se socialmente: alocar-se no sistema

ocupacional, tecer mobilidade ascendente, fazer política, dialogar e se aliar com outros segmentos, estabelecer e valorizar laços familiares, investir em práticas culturais — enfim, os "pretos" e "mestiços" buscaram incorporar-se à comunidade nacional com dignidade, a partir de seu próprio *modus vivendi*: projetos, estratégias e visões de mundo.

Resistência negra confere centralidade à experiência do movimento negro, destacando seu papel educador na história do Brasil. Para além de afirmação identitária, resiliência e ancestralidade, o movimento negro tem construído um legado pulsante, de protagonismo, empoderamento e descolonização cultural, que acena para um novo projeto de nação. E a série representa um marco na TV brasileira. Indica que a presença negra na produção audiovisual é fundamental para diversificar e enriquecer as narrativas, promovendo uma representação mais fidedigna da sociedade. Isso contribui para corrigir desequilíbrios históricos de representatividade na TV. Faz-se mister, neste contexto de ações afirmativas, a produção de novas narrativas de uma história negra que se mostre plural, vicejante e multifacetada.



A urgência de bons projetos para enfrentar os desafios climáticos

» MALU NUNES

Membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza e diretora-executiva da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

As mudanças climáticas já alteram a dinâmica de muitas cidades, trazendo grandes desafios a serem superados diante de tempestades, secas severas, ondas de calor e outros eventos extremos. Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), 2024 tem tudo para ser considerado o novo ano mais quente da história. Enquanto o mundo acompanha as negociações da 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), realizada no Azerbaijão, as manchetes alertam para um futuro muito desafiador e cada vez mais complexo, especialmente para os países menos desenvolvidos, que estão mais vulneráveis às consequências de um clima extremo.

Como resposta para um quadro que vem se agravando, as nações em desenvolvimento clamam por mais financiamento para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. É justo que a busca por recursos financeiros, especialmente provenientes dos países mais ricos e que mais contribuíram para que chegássemos ao quadro atual, seja um dos temas prioritários nesses fóruns internacionais. Entretanto, tão importante quanto a busca pelo dinheiro é a clareza sobre o realmente precisa ser feito em cada país, em cada território.

Observamos que a adaptação eficaz para essa nova realidade carece de projetos robustos e estruturados, reunindo conhecimentos e experiências de diferentes áreas e setores da sociedade. Mas quais são as soluções mais acertadas? E, sobretudo, como não repetir erros do passado em locais já afetados por eventos extremos que tendem a se repetir e, talvez, com mais força?

O trabalho conjunto e integrado entre autoridades, especialistas, universidades, organizações da sociedade civil, investidores e empresários, cada um contribuindo com seu know-how, aponta para a elaboração e execução de projetos que atendam às demandas climáticas de cada região. Enquanto a luta para reduzir as emissões de gases de efeito estufa exige uma governança global, a adaptação às mudanças climáticas sempre deve ser local, pensada a partir das características de cada território.

Representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) alertaram, ao longo deste ano, para a dificuldade em elaborar planos para a reconstrução de locais impactados por eventos climáticos extremos. Não bastam apenas recursos para reduzir transtornos imediatos, é necessário que administradores, antes de tudo, estruturarem e apresentem projetos qualificados e habilitados para financiamento.

É aí que o modelo de ação conjunta e compartilhada pode fazer toda a diferença. Nessa proposta de atuação coesa, é possível apontar iniciativas cujo modelo pode contribuir e servir de inspiração na proteção de regiões brasileiras sensíveis às instabilidades climáticas. Programas pioneiros, como o Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza em Cidades, realizado pelo WRI Brasil em parceria com a Fundação Grupo Boticário, entre outros parceiros, precisam ser incentivados e ganhar mais escala.

A experiência mostrou que é necessário, e possível, criar ambientes para a colaboração, a capacitação e o desenvolvimento de ideias e soluções para desafios climáticos nas diferentes realidades do nosso país. É preciso investir em tempo de qualidade para que profissionais que atuam em diferentes áreas do poder público possam se desenvolver com mentorias e orientações técnicas e possam cocriar, aperfeiçoar e buscar soluções inovadoras, aplicáveis e com potencial de escala para contribuir no enfrentamento de desafios ambientais contemporâneos.

Outra lição aprendida é a certeza de que, para qualquer projeto idealizado para conter os efeitos das mudanças climáticas, devemos apostar nos benefícios das soluções baseadas na natureza. É preciso, por exemplo, aumentar a capacidade de infiltração da água no solo, conciliar a infraestrutura convencional — cinza — com soluções verdes, como parques alagáveis, lineares e jardins de chuva. Sem esquecer de iniciativas individuais, como a captação da água da chuva em empreendimentos industriais, comerciais e residenciais, além dos telhados e paredes verdes.

Diante da dificuldade em estruturar projetos relacionados às emergências ambientais nos municípios, o Plano Clima, em desenvolvimento pelo governo federal, precisa estar conectado com a percepção local, em diferentes setores da sociedade, para chegar a uma política climática brasileira consistente e exequível para ser efetivamente praticada nos próximos anos.

Esse movimento também deve ter participação da iniciativa privada. O conceito de ESG — compromisso público de corporações considerando maneiras de reduzir o impacto ambiental que suas ações provocam e aumentar os benefícios sociais e melhorar a gestão de seus processos, com foco na transparência — ganha espaço na proposta de coparticipação de empresas na idealização de projetos de adaptação. Para isso, as organizações podem identificar vulnerabilidades na realidade em que estão inseridas e elaborar planos de adaptação e operação com potencial de transformar seu entorno, desde que a empresa assuma papel de articulador de recursos e na governança das ações.

A cooperação de diversos segmentos da sociedade, com ações coordenadas e integradas que vão além do esforço das autoridades locais, torna-se uma exigência para enfrentar a nova realidade que vivemos. Também requer visão sistêmica, entendimento sobre as causas e consequências dos eventos climáticos extremos, compartilhamento e associação de experiências e conhecimentos multissetoriais para a criação e implementação de alternativas inovadoras e duradouras. Infelizmente, temos pouco tempo para ajustar a nossa rota...

A parceria estratégica entre Brasil e China

» VITOR DOS SANTOS BUENO

Professor de negócios internacionais no IDP e doutorando em relações internacionais na Universidade de Brasília (UnB)

A visita de Estado do presidente Xi Jinping representa o fortalecimento da parceria estratégica entre Brasil e China. Neste ano, comemoram-se os 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países. Na agenda bilateral, existia a expectativa da entrada do Brasil na Iniciativa Cinturão e Rota — também conhecida como Nova Rota da Seda. Essa iniciativa, lançada pela China em 2013 e que reúne hoje cerca de 150 países, tem como principal objetivo o investimento em infraestrutura portuária, aeroportuária, ferroviária, energética, entre outras. Estima-se que, na primeira década da iniciativa, o país tenha investido um trilhão de dólares. No entanto, o Brasil preferiu não participar dessa estratégia chinesa que está transformando e conectando diferentes partes do mundo.

A decisão brasileira não foi prejudicial no encontro entre os líderes, que assinaram 37 acordos de diversas áreas no último dia 20. O presidente Lula destacou que os acordos estabelecem bases de sinergia para estratégias brasileiras, como a Nova Indústria Brasil (NIB), o Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), o Programa de Rotas de Integração Sul-Americana e o Plano de Transformação Ecológica.

A caminho do Rio de Janeiro para participar da Cúpula do G20 Financeiro, Xi Jinping fez

uma parada no Peru, onde, no último dia 14, inaugurou o megaporto de Chancay, que reduzirá de 40 para 28 dias a viagem de navio até a China. Para o Brasil, isso representa a possibilidade de reduzir, por exemplo, os custos de transporte nas exportações do Centro-Oeste brasileiro rumo ao gigante asiático.

Desde 2009, o principal destino das exportações brasileiras é a China. Somente em 2023, foram US\$ 157 bilhões em trocas comerciais, gerando US\$ 51,1 bilhões de superávit comercial para o Brasil. Os acordos assinados podem acelerar o investimento em infraestrutura no país e contribuir com a competitividade das exportações no médio e longo prazo. No entanto, é importante que a definição de quais obras serão construídas seja uma decisão de comum acordo e do interesse público do Estado brasileiro.

Da parte da China, o interesse vai além da dimensão comercial. Desde a crise de 2009, a presença chinesa cresceu rapidamente na América Latina e os investimentos se estenderam do setor primário (agricultura, minérios e petróleo) para o industrial e de serviços. Um exemplo são os carros elétricos que, aos poucos, vão tomando a paisagem das grandes cidades. A China lidera esse segmento e, desde 2023, é a maior produtora de veículos do mundo.

Outra frente em que o Brasil tem interesse

em estreitar a parceria com a China é na área ambiental. Merecem destaque políticas públicas chinesas desenvolvidas para enfrentar a crise climática. Desde 2012, as chamadas cidades-espônjas — adaptadas aos efeitos das mudanças climáticas — têm sido objeto de interesse de diferentes governos do mundo. No próximo ano, o Brasil sediará a COP30, em Belém, e iniciativas como essa estarão na agenda do encontro.

A tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul neste ano demonstra como o nosso país necessita de investimento e tecnologias para assegurar que eventos como esse não se repitam. A inserção do Plano de Transformação Ecológica nos acordos entre os dois países demonstra esse interesse.

Portanto, mesmo sem a participação direta do Brasil na Iniciativa Cinturão e Rota, a visita ficou marcada pela assinatura de acordos de projetos para o investimento em áreas de interesse do país. Bem como o fortalecimento das boas relações entre os dois países no que foi definido como comunidade de futuro compartilhado por um mundo mais justo e um planeta sustentável. No próximo ano, o presidente chinês estará novamente no Brasil para participar da Cúpula dos BRICS+, e isso pode ser outra oportunidade para aprofundar a agenda discutida na visita de Estado deste mês.

Sem acordo, COP29 é prorrogada novamente. Texto apresentado ontem irritou negociadores dos países em desenvolvimento e organizações da sociedade civil, que exigem recursos mais volumosos para fundo global



Em protesto silencioso, no local da COP29, ativistas exigem que as nações ricas forneçam financiamento climático aos países em desenvolvimento: US\$ 1 trilhão anuais é o valor calculado

RICOS OFERECEM 25% do sugerido pela ONU

» PALOMA OLIVETO

Oferta de US\$ 250 bilhões (R\$ 1,3 trilhão) por ano até 2034 feita pelos países ricos foi rechaçada pelas nações em desenvolvimento na Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), em Baku, na Azerbaijão. Assim, ficou para hoje a plenária final de um encontro global marcado pela falta de acordo sobre o principal tema desta edição: a criação de um fundo para financiar medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

“O valor oferecido pelos países desenvolvidos é uma cusparada na cara de nações vulneráveis como a minha”, reagiu o negociador do Panamá, Juan Carlos Monterrey, citado pela agência France Presse (AFP). Observadores da sociedade civil que participam da COP29 também criticaram o fórum, que recebeu 197 países mais a União Europeia (UE) ao longo das últimas duas semanas. “Essa é a pior COP da história recente”, definiu Mohamed Adow, da organização

não governamental (ONG) Climate Action Network.

Segundo Claudio Angelo, chefe de Política Internacional do Observatório do Clima, o rascunho apresentado ontem sobre o novo fundo, o Novo Objetivo Coletivo Quantificado (NCQG), responde de um questionamento feito ao longo da semana por diplomatas dos países em desenvolvimento. “Isso é uma piada”, eles perguntaram. É, de fato”, avaliou.

Adaptação

O Acordo de Paris determina que, no próximo ano, entre em cena um novo mecanismo de financiamento para ajudar os países a mitigar os danos causados por mudanças climáticas e promover a transição energética. Economistas consultados pela Organização das Nações Unidas (ONU) calcularam em US\$ 1 trilhão anuais (R\$ 5,7 trilhões), até 2034, o valor necessário para atender, especialmente, as nações em desenvolvimento.

A conta deve ser paga pelos mais ricos, que se industrializaram antes,

» Sem descanso

Encerrando a COP29 ou não, na segunda-feira começa a quinta rodada de negociações (INC-5) para um tratado global sobre plásticos em Busan, na Coreia, organizado pela ONU. O encontro, que termina em 1 de dezembro, deveria concluir, agora, as negociações iniciadas em 2022. Porém, o desafio será enorme. No rascunho de 73 páginas, há mais de 3 mil colchetes - pontos em aberto onde não há consenso. Dos 31 artigos redigidos, nenhum fala em financiamento para a substituição do plástico.

contribuindo mais com a emissão de gases de efeito estufa. Na quinta-feira, o grupo do G77+China exigiu ao menos US\$ 500 bilhões (R\$ 2,9 trilhões) por ano até 2030, a ser adotado por consenso dos 200 países.

Como o NCQG está previsto para o próximo ano, esperava-se que os detalhes do financiamento saíssem da COP de Baku. Porém, além de discordâncias

sobre o valor, os negociadores não concordam sobre quem pagará a conta. A União Europeia e os Estados Unidos querem que a China também contribua — embora seja uma nação em desenvolvimento, é a que mais emite gases de efeito estufa. A delegação chinesa, contudo, disse que aceita colaborar voluntariamente, mas se nega a ser obrigada a enviar recursos para o fundo.

“É desconcertante que, apesar de todos saberem durante todo o ano que esta era a ‘COP do financiamento’, os países ricos ainda se recusem a colocar sobre a mesa promessas de custeio suficientemente substanciais”, criticou Mariana Paoli, advogada da organização civil Christian Aid. “Isso é irresponsável, imoral e pode condenar as pessoas e o planeta. Seria melhor que os países em desenvolvimento abandonem a mesa (de negociações) do que se entreguem a esse lixo”, observou. Camila Mercure, chefe de Política Climática da Fundação Meio Ambiente e Recursos Naturais (Farn), lembrou que muitos países do sul global estão endividados “e incapazes de financiar

a adaptação a uma crise climática que eles próprios não causaram”.

Dependência

Em entrevista à AFP, Eduardo Giesen, diretor para a América Latina da Campanha Global pela Justiça Climática (DCJ), também criticou o bloco dos países em desenvolvimento. “Os países do Sul, e eu incluo nossos governos latino-americanos, também não estiveram à altura da tarefa. Não apenas porque não concordam entre si, mas também porque continuam apegados a um modelo de dependência do Norte”, afirmou.

Como as declarações finais das COPs só podem ser aprovadas se houver unanimidade, os negociadores têm uma tarefa exaustiva para hoje. Não apenas o financiamento cria desacordo entre as partes. Se, na edição do ano passado, o texto explicitou a necessidade de reduzir os combustíveis fósseis, agora a Arábia Saudita e outros países árabes produtores de petróleo se negam a aceitar um documento “que tenha como alvo os combustíveis fósseis”.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 18 COLAPSO NO MEDITERRÂNEO

O mar Mediterrâneo perdeu 70% de sua água há 5,5 milhões de anos, um drástico ressecamento devido a um período em que o Estreito de Gibraltar estava fechado, mostra um estudo publicado *Nature Communications*. A estreita passagem marítima, que separa a Espanha do Marrocos, desempenha um papel essencial nesse ecossistema. A pesquisa destaca que os rios que fornecem água doce ao Mediterrâneo são muito poucos para compensar a evaporação da água do mar. Esse desequilíbrio é contrabalançado pela troca de água entre o mar e o oceano Atlântico através do estreito. Na superfície, a água do Atlântico entra no Mediterrâneo e, em profundidade, a água do Mediterrâneo — mais salgada — sai. Se essa passagem fosse bloqueada, isso significaria uma queda no nível do mar de “cerca de 0,5 metro por ano”, afirmam os autores do trabalho. E foi isso que aconteceu entre 5,97 e 5,33 milhões de anos atrás, no fim do Mioceno, segundo eles.

Maurenilson Freire



TERÇA-FEIRA, 19 NOVA VACINA CONTRA MPOX

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aprovou uma vacina contra a mpxv, da farmacêutica japonesa KM Biologics. É o segundo imunizante do tipo a obter a aprovação da agência das Nações Unidas. A OMS informou que vai permitir o uso emergencial do imunizante LC16m8, para “facilitar um acesso maior e rápido a vacinas nas comunidades onde os surtos da doença se expandem”. A licença abre caminho para que autoridades aprovem e importem rapidamente o medicamento, a fim de distribuí-lo. “Um passo significativo em nossa resposta à emergência atual, trazendo uma nova opção para proteger todas as populações, incluindo as crianças”, ressaltou Yukiko Nakatani, vice-diretora-geral da OMS de acesso a medicamentos e produtos de saúde. Em agosto, a organização declarou emergência de saúde pública de importância internacional envolvendo a mpxv, após um aumento do número de casos da variante 1b na República Democrática do Congo (RDC), que se estendeu a outros países.

QUARTA-FEIRA, 20 FURACÕES TURBINADOS

As temperaturas oceânicas recorde aumentaram a velocidade máxima dos furacões que passaram pelo Atlântico em 2024, de acordo com um estudo que confirma que o aquecimento global turbinou o poder destrutivo das tempestades. Uma análise do instituto de pesquisa americano Climate Central revela que os 11 furacões da temporada de 2024 se intensificaram entre 14 e 45 quilômetros por hora. “As emissões de CO2 e outros gases de efeito estufa influenciaram as temperaturas da superfície do mar em todo o mundo”, disse o autor do estudo, Daniel Gilford. No Golfo do México, essas emissões elevaram as temperaturas da superfície do mar em cerca de 1,4°C acima do que teriam sido em um cenário sem mudanças climáticas. Esse calor torna os ventos com força de furacão mais potentes.

Nasa/Getty Images/AFP



QUINTA-FEIRA, 21 IDOSOS E COM VALOR

Um estudo liderado pelo Instituto de Pesquisa para o Meio Ambiente e Meios de Subsistência, da Universidade Charles Darwin, na Austrália, analisou as consequências da morte de animais velhos, considerados grandes e sábios, na natureza. O trabalho, publicado na revista *Science*, também investigou o valor deles para a ciência e a biodiversidade. Conforme a pesquisa, os espécimes mais velhos são cruciais para compreender diferentes ecossistemas e seus mecanismos, como reprodução, comportamento e estruturas sociais, além dos papéis que desempenham no meio ambiente. Segundo os cientistas, indivíduos idosos de espécies que vivem muito, como elefantes e baleias, acumulam conhecimento ao longo do tempo e isso os permite cuidar melhor de seus descendentes.

LEGISLATIVO

Orçamento do DF prevê receita de R\$ 66,6 bilhões

Maior parte dos recursos em 2025 virá do Tesouro Distrital: R\$ 41 bilhões. O restante, do Fundo Constitucional, que tem destinação definida. **Correio** analisou projetos votados na Câmara durante este ano, marcado por polêmicas e embates entre governistas e oposição

» ARTHUR DE SOUZA

Principal projeto a ser votado pela Câmara Legislativa (CLDF) até o fim do ano, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 — enviada à Casa pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em setembro — prevê receita de R\$ 66,67 bilhões. A maior parte dos recursos deve vir do Tesouro Distrital, R\$ 41 bilhões. Outros R\$ 25 bi são do Fundo Constitucional (FCDF), valor que é repassado pela União.

Na comparação com o orçamento deste ano — que ficou na casa dos R\$ 61,14 bilhões —, houve um aumento previsto de 9,05% para o ano que vem, de acordo com a proposta enviada para a Câmara Legislativa (veja os detalhes no quadro). Atualmente, o projeto está na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da CLDF.

Presidente da comissão, o deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil) comentou que houve uma audiência pública sobre o orçamento, onde questionamentos foram feitos. “Além disso, recebemos algumas respostas do governo sobre outras perguntas e os relatores parciais vão trabalhar em cima delas, apresentar seus relatórios para que a gente possa, a partir deles, avançar na produção do relatório geral”, detalhou.

O distrital ressaltou que a LOA está sendo alvo de muita discussão, debates e respostas para os questionamentos feitos. “Este é o momento para se aprofundar nos detalhes e conseguir corrigir qualquer erro que possa aparecer durante esse período, para que seja entregue um documento mais completo possível”, avaliou. “Nossa expectativa é de deixar tudo pronto para que a votação ocorra em 12 de dezembro, na última sessão do ano”, acrescentou Pedrosa.

Do **Correio**, o secretário Executivo de Finanças, Orçamento e Planejamento da Secretaria de Economia (SEEC), Thiago Conde, disse esperar que a tramitação do projeto ocorra de forma tranquila. “A Secretaria de Economia mantém contato com a CLDF para que eventuais demandas que surjam sejam analisadas e integradas ao projeto, em comum acordo entre os poderes, sempre dentro da possibilidade de se absorver tais despesas”, detalhou. “Dessa forma, como trata-se de uma construção conjunta, em que o diálogo prevalece, não são esperadas grandes alterações no projeto de lei”, avaliou Conde.

Em relação a concursos e reajustes salariais para servidores do GDF, o secretário disse que a PLOA 2025 prevê os aumentos já concedidos às categorias, como é o caso da terceira parcela do reajuste linear de 18%. “Os valores estão presentes nas dotações orçamentárias das unidades, distribuídos conforme os impactos apurados no momento da concessão do aumento”, explicou. “Também prevê recursos, distribuídos nas unidades, para o caso de nomeações. Nesse caso, as convocações de novos servidores vão depender da arrecadação e do caixa do GDF no momento das nomeações”, esclareceu o secretário.

Outros projetos

O trabalho da CLDF em 2024, até agora, foi marcado por projetos polêmicos e embates, dentro do Plenário, entre governistas e oposição. Até 6 de novembro, 777 proposições foram apresentadas, contemplando projetos de lei, propostas de emenda à Lei Orgânica, projetos de decreto legislativo, de resolução e de lei complementar. Desse total, os deputados distritais aprovaram 240 normas. No ano passado, foram 295.

Temas considerados fundamentais para a vida pública do Distrito Federal foram discutidos pela Casa, como os debates relacionados à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ao surto de dengue no início de 2024, à crise na saúde pública e ao Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

Especialistas ouvidos pela reportagem

CLDF/Divulgação



Lei Orçamentária Anual de 2025 deve ser votada na última sessão de 2024 da CLDF, em dezembro. Até 6 de novembro deste ano, 777 proposições foram apresentadas na Casa

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Arrecadação e despesas do GDF devem aumentar 9,05% em 2025, de acordo com a LOA

Comparação

LOA 2024	
Tesouro Distrital	R\$ 37.874.880.298
FCDF	R\$ 23.272.461.079
Total	R\$ 61.147.341.377
PLOA 2025	
Tesouro Distrital	R\$ 41.600.640.122
FCDF	R\$ 25.078.223.161
Total	R\$ 66.678.863.283

Fonte: Secretaria de Economia

indicam que a quantidade de projetos apresentados pode ser considerada satisfatória, conforme explicou o cientista político da Universidade de Brasília (UnB) Murilo Medeiros. “Indica uma média de 32 projetos apresentados por cada parlamentar”, observou.

Gabriel Amaral, professor de ciência política e direito na Faculdade Republicana, reforçou que acompanhar a eficiência legislativa da CLDF é fundamental para saber se as ações parlamentares estão alinhadas aos valores. “Foram 777 proposições e 220 novas normas jurídicas produzidas, resultando em uma taxa de 28% ao ano”, calculou.

Embora a taxa levante preocupações, de acordo com Amaral, ela também convida a refletir sobre o papel mais amplo da CLDF. “Um órgão que equilibre a criação de normas com uma fiscalização atenta, promovendo o bem-estar e a justiça para todos no DF”, pontuou. Segundo o professor, o acúmulo de proposições não convertidas pode sugerir ineficiência e criar

um “estoque” de projetos arquivados, indicando uma possível queda na capacidade de conversão legislativa ao longo do tempo, que ele classifica como “entropia legislativa”. “Porém, o volume de arquivamento não é necessariamente problemático”, avaliou.

“Na democracia, o convencimento e o filtro natural das discussões impedem que normas voltadas a interesses particulares sejam aprovadas, tornando o ‘cemitério’ de projetos uma barreira saudável que evita leis desnecessárias, sem consenso claro”, ponderou. O cientista político apontou que, em um cenário ideal, a Câmara Legislativa do DF tem que alinhar suas prioridades às demandas sociais, criando normas que realmente resolvam conflitos e atendam ao controle democrático sobre o governo.

Papel importante

O **Correio** também ouviu deputados distritais, que avaliaram o trabalho da CLDF em 2024, até o momento. Líder da oposição, Gabriel Magno (PT) afirmou que a Câmara cumpriu papéis importantes, do ponto de vista de fiscalização, neste ano. “Não só por parte da oposição, parlamentares da base governista também repercutiram várias situações delicadas, como o caos da saúde que vivemos neste ano, além do despreparo para enfrentar tanto a seca quanto o período de chuvas”, comentou.

Magno também apontou as dificuldades enfrentadas. De acordo com ele, o governo “agiu mal” em algumas situações. “(O GDF) confundiu a relação e, muitas vezes, se comportou como se a CLDF fosse um anexo do Buriti, pressionando

e desrespeitando o Poder Legislativo”, lamentou. “Essa, inclusive, foi uma das dificuldades que a oposição teve em 2024. Isso é muito ruim e traz reflexos negativos para a sociedade”, acrescentou.

O distrital destacou o projeto do PPCUB ao exemplificar o seu comentário. “O governo mandou para a Câmara e atropelou o debate, as comissões e o rito legislativo”, pontuou. “Foi um debate que marcou o ano. Se a oposição não reivindicasse e dialogasse com a sociedade, mostrando o que estava sendo feito no projeto, vários vetos importantes não seriam feitos”, avaliou Magno.

Outro desafio, segundo ele, foi o pedido de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a gestão da saúde no DF. “O pedido foi protocolado, e agora aguarda a instalação. Ela é fundamental para que a Câmara cumpra seu papel de investigação”, ressaltou.

Diálogo respeitoso

Robério Negreiros (PSD), líder do governo na CLDF, comentou que a tramitação dos projetos do governo tem seguido o rito da Câmara ou o interesse do Colégio de Líderes. “Não podemos reclamar, uma vez que tivemos muitos avanços, principalmente na reestruturação de diversas carreiras dos servidores públicos, além de proporcionar melhorias de infraestrutura, a partir da aprovação de créditos orçamentários”, observou.

Sobre a afirmação de que o governo confunde a relação com a CLDF, Negreiros disse não ter “cabimento algum”. “Buscamos sempre discutir projetos visando o diálogo respeitoso e construtivo em busca de um objetivo principal: o melhor para a população do DF”, garantiu. “Tanto que não tivemos grandes embates em 2024, pois temos tentado trabalhar em harmonia com a oposição, sempre respeitando a independência dos poderes”, acrescentou.

Mesmo assim, o deputado afirmou que, às vezes, existem alguns desentendimentos. “Como quando deliberamos sobre a aprovação do PPCUB. Apesar dos acordos, foi um projeto complexo e com a necessidade de muita discussão”, recordou.

O líder do governo na CLDF disse que, por enquanto, não existem projetos importantes que devem ficar para o ano que vem. “Porém, esperamos a atualização do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) para o primeiro semestre de 2025, que dará mais segurança jurídica à ocupação territorial do Distrito Federal”, comentou.

Destques

1º DE FEVEREIRO

- Por causa da epidemia de dengue, foi aprovada a alteração à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2024) para permitir a contratação de 150 agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAs);

5 DE MARÇO

- Aprovação de projeto que assegura à servidora pública vítima de violência doméstica e familiar afastamento por até seis meses. O objetivo da lei é preservar a integridade física e psicológica da servidora amparada por medida protetiva;

2 DE ABRIL

- Ajuste na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 para permitir a nomeação de 240 médicos aprovados em concurso público;

21 DE MAIO

- Aprovação de projeto que ajusta as despesas com pessoal da peça orçamentária para incluir autorização de novas nomeações de servidores públicos. A medida abriu a possibilidade de nomeação de mais de 4.100 servidores das carreiras da educação;

5 DE JUNHO

- Requerimento que pede a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as falhas de atendimento e de gestão da saúde pública no Distrito Federal, a CPI da Saúde;

19 DE JUNHO

- Aprovação do PPCUB;

25 DE JUNHO

- Aprovação da LDO para 2025;

22 DE OUTUBRO

- Aprovada a regularização de atividades de lazer e eventos de cultura no Eixão do Lazer, com a possibilidade de comercialização de bebidas alcoólicas e a presença de food trucks;

29 DE OUTUBRO

- Alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para permitir a contratação de 800 agentes de saúde.



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Ibaneis propõe redução do ITBI

O governador Ibaneis Rocha (MDB) enviou à Câmara Legislativa (CLDF) um projeto de lei para reduzir a alíquota do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). O projeto propõe diminuir a taxa de 3% para 1% nas transferências de imóveis novos e prontos, e para 2% nos demais. O texto foi concluído pelo secretário de Economia, Ney Ferraz, na última quinta-feira, e assinado pelo chefe do Executivo local ontem. Se aprovado pelos deputados distritais, entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

É a segunda tentativa de Ibaneis de reduzir o ITBI. Em 2021, atendendo a demandas do setor empresarial, o imposto foi temporariamente reduzido para 1% entre janeiro e março de 2022. Após esse período, voltou para 3%. “Esse era um compromisso que assumimos: assim que ajustássemos as contas faríamos essa redução. Ela tem impacto significativo,

Mariana Campos/CB/D.A Press



especialmente na vida dos compradores de imóveis. Ao reduzirmos a alíquota de 3 para 2%, estamos falando de uma queda de quase 50% no valor do ITBI. Isso faz diferença, já que os imóveis em Brasília são caros”.

material cedido ao Correio



Investigadores apuram conexões entre ataque contra ex-dirigente do PRTB por facção

A tentativa de homicídio contra o ex-presidente do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), de São Paulo, ocorrida no mês passado na DF-001, segue em investigação pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A perícia constatou que o veículo blindado em que estavam os advogados Joaquim Pereira de Paula Neto e Patrícia Reitter de Jesus Oliveira foi atingido por quatro disparos.

O caso foi encaminhado ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor), devido a indícios de envolvimento de facção criminosa. No entanto, segundo investigadores consultados pela coluna, até o momento não foi confirmado o envolvimento de organizações delitivas, mas as investigações prosseguem.

Os advogados acusam a presidência do PRTB de envolvimento com a facção criminosa paulista Primeiro Comando da Capital (PCC). A possível ligação veio à tona durante a campanha eleitoral de Pablo Marçal, influenciador digital que concorreu à Prefeitura de São Paulo nas eleições de 2024.

Deputado pede investigação sobre queima de fogos de artifício

O deputado distrital Daniel Donizet (MDB) encaminhou uma denúncia ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) sobre a queima de fogos de artifício realizada na Esplanada dos Ministérios, na noite de quinta-feira. A ação, que fazia parte da campanha de marketing do filme *Wicked*, estrelado pela atriz Cynthia Erivo e pela cantora Ariana Grande, ocorreu sem permissão e violou a Lei Distrital 6.647/2020, que proíbe o uso de artefatos pirotécnicos com estampidos na capital. Donizet, que é defensor da causa animal, destacou no ofício os impactos da queima de fogos para a fauna local.

Documentos interessam em processo contra o “Rei do Rebaixamento”

William Rogatto, considerado um dos maiores manipuladores de resultados do futebol brasileiro, é alvo de mandados de prisão e busca e apreensão expedidos por polícias civis e Ministérios Públicos de diversos estados, incluindo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Rogatto foi detido, no início do mês, pela Interpol, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

A investigação conduzida pelo MPDFT aponta Rogatto como responsável pelo rebaixamento do Santa Maria no Candangão de 2024. O material apresentado à Justiça para fundamentar o mandado de busca e apreensão detalha manobras fraudulentas que o manipulador de jogos teria tentado realizar. Elas incluem não só o rebaixamento do “Santinha”, mas também a tentativa de desestabilizar a presidência da Federação de Futebol do DF. Com o acusado, agentes da Interpol apreenderam celulares, notebooks e documentos, que poderão auxiliar nas investigações conduzidas contra ele por diversos órgãos. O processo do MP contra o “rei do rebaixamento” tramita em segredo de Justiça.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Projeto de proteção a jovens atletas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, na quinta-feira, o projeto de lei que visa proteger jovens atletas contra abuso sexual. A proposta, de autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF), condiciona o repasse de recursos públicos para entidades esportivas sem fins lucrativos à adoção de medidas que resguem as vítimas. O projeto foi relatado no Senado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).



Lide Brasília/Divulgação

Capitalismo consciente é essencial

A indiana Nilima Bhat foi a palestrante, ontem, do café da manhã realizado pelo Lide Brasília. Com experiência em ações relacionadas com o chamado capitalismo consciente e cultura organizacional, ela apresentou dados e números de marcas consagradas. Para alcançar o sucesso, essas empresas estabeleceram pilares importantes, como a cultura e a liderança conscientes, um propósito maior e uma orientação voltada para os stakeholders. “Um dos pilares fundamentais é o da liderança consciente, pois o empreendedor decide a cultura da empresa, e isso se reflete em seus liderados. O que o mundo precisa, hoje, é de uma liderança colaborativa e inclusiva”, comentou.

Palestra conquista PO

O presidente do Lide Brasília, o empresário Paulo Octávio, citou que os participantes do grupo que frequentam os encontros estão sempre discutindo assuntos e práticas de gestão que visam um mundo melhor. “Cabe a cada um de nós, empresários, consolidar esse sonho de ter um país e um planeta melhores”, disse.

Acompanhe a cobertura da política local com @pgiovannic

PRESOS / O DF tem uma população carcerária de 16.166 pessoas espremidas em 10.673 vagas espalhadas por sete presídios. Para reduzir a saturação carcerária, que chega a passar dos 250%, GDF investe na construção de novas cadeias

Risco de celas superlotadas

Carlos Vieira/CB/D.A Press

» DARCIANNE DIOGO
» LUIS FELYPE RODRIGUES*

A superlotação carcerária é uma preocupação permanente para promotores de Justiça que integram o Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional do Ministério Público do DF (Nupri/MPDFT). Na última segunda-feira, após inspeções no Complexo Penitenciário da Papuda — realizadas entre março e junho — e a análise dos dados coletados nessas vistorias, o grupo divulgou uma nota técnica sobre o assunto. O documento traz os principais problemas da sobrecarga no sistema prisional da capital federal. O núcleo apontou, por exemplo, carência na quantidade de agentes nos presídios e a possibilidade de surgimento de estruturas irregulares de comando entre os próprios sentenciados. E, de maneira geral, uma ocupação excessiva das celas, que varia de 120 a mais de 250% na quantidade de condenados dentro desses espaços. A exceção é a Penitenciária Feminina, com 574 detentas em 914 vagas (37,2% de espaço livre).

O DF tem, atualmente, 16.166 pessoas cumprindo pena nos sete



MPDFT: “A insuficiência de infraestrutura e escassez funcional ocasionam autogoverno entre presos”

presídios do complexo da Papuda, com 10.673 vagas. Conforme o relatório, o total de presos registrou aumento progressivo desde 2015, quando a população carcerária da região era de 13.849 indivíduos. Esse número passou a ser de 16.416, quatro anos depois. Em 2020, devido à pandemia da covid-19, foram adotadas

medidas emergenciais — como progressões de regime antecipadas, que permitiram cumprimento de sentença em prisão domiciliar — para reduzir o risco de contágio nas unidades prisionais. Isso resultou em uma diminuição do universo de encarcerados, que caiu para 15.446 em 2021. Até 2023, registrou-se uma relativa

estabilidade, sendo que esse ano, ao final, havia 15.469 custodiados, pouco abaixo de 5% do total de 2024. Ainda assim, para os promotores do Nupri o valor permite consequências “graves”.

“A insuficiência de infraestrutura e a escassez do quadro funcional são alguns dos principais desafios, ocasionando a

tendência de autogoverno entre os presos e de inefetivo controle por parte dos agentes do Estado. Essas medidas e decisões representam um esforço contínuo para aprimorar o sistema prisional brasileiro, garantindo que a administração da pena vise à ressocialização dos indivíduos e não à punição adicional decorrente de condições deletérias de detenção”, ressaltou o documento do Ministério Público.

Soluções

Como forma de enfrentar a situação do expressivo déficit de vagas, o GDF vê uma saída na construção da Penitenciária do DF 3 (PDF 3), obra sem data para ser concluída e que se encontra atrasada. A demora na entrega, anteriormente prevista para este ano, é atribuída à ineficiência da empresa contratada para realizá-la. Segundo os procuradores, a empresa “demonstra dificuldades para cumprir prazos”.

A Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) comunicou, formalmente, aos responsáveis pelo trabalho a rescisão do contrato no final de outubro. Entretanto, de acordo com a lei, eles têm o direito de apresentar

explicações para tentar reverter a decisão. A pasta não informou, contudo quando expirará o tempo máximo para essa espera.

Enquanto isso, de forma paliativa, para desafogar o sistema, a Vara de Execuções Penais acatou os argumentos da Seape e aceitou que o Centro de Detenção Provisório 1 em PDF 4 possa receber detentos. Segundo a secretaria, essa reestruturação, acompanhada do ingresso de novos policiais penais recém nomeados, possibilitaria a reativação de blocos de celas desativados, otimizando assim a utilização das vagas existentes. O Nupri, em sua nota técnica, destacou que “a transformação da unidade emaranhou positivamente a condição de lotação no sistema carcerário do Distrito Federal”.

Os promotores ressaltaram que a superlotação pode comprometer a segurança nas unidades prisionais, pois aumenta as demandas de controle e vigilância sobre uma população carcerária superior à capacidade ideal das instalações. Por sua vez, a Seape informou que o sistema penal local conta com 1.999 agentes penais.

* Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

De omissão em omissão

Como chegamos a esse estado de coisas?, muitos indagam estarecidos ante as investigações da Polícia Federal que levaram a revelação de uma trama golpista de Jair Bolsonaro e outros 36 personagens, 25 deles militares, envolvendo a morte do presidente Lula, do vice-presidente Alckmin e do ministro do STF Alexandre Moraes. Eu me arriscaria a responder que chegamos a esse estado de coisas, de omissão em omissão, de impunidade em impunidade, de normalização a normalização de anomalias.

Existem muitos fatores, mas, certamente, a omissão da Justiça em barrar despautérios tem um peso nada desprezível. Na década de 1990, o ex-presidente indiciado defendeu, sem papas na língua, o fechamento do Congresso, a deflagração de uma guerra civil e o assassinato do então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Tudo passou incólume. Mais tarde, quando foi eleito presidente, continuou a praticar uma política de instigação do ódio, ataques à democracia e desacato a ministros do STF.

As operações da Polícia Federal mostraram, de maneira clara, que as palavras, as cogitações e as ameaças não eram meras bravatas. Elas foram transformadas em plano operacional para eliminar autoridades da República e aplicar um golpe, que só falhou

porque a cúpula das Forças Armadas não referendou o desatino.

As instituições que deveriam defender a democracia estão omissas ou no ataque. Ninguém sabe aonde estão os líderes. No caso, o que está em jogo não é direita e esquerda. O que está em jogo é o embate entre a democracia e o terrorismo, a democracia e a barbárie, democracia e autocracia.

Em vez de defender a democracia em risco, o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas afirmou que o ex-presidente é inocente e sempre respeitou a democracia. E, também, que tudo se resume a narrativas. Essa é a liderança apresentada por parte dos colegas da imprensa na condição de moderada. A fala de Tarcísio briga com os fatos. O próprio advogado do

ajudante de ordens Mauro Cid declarou, em entrevista a Globo News, embora tenha recuado em um segundo momento, que Bolsonaro sabia de todo o plano. É público e notório que o ex-presidente sempre conspirou contra a democracia em palavras e atos.

Graças às mentiras bombardeadas pelos gabinetes de desinformação (os mesmos que alimentaram a tentativa de golpe) conseguiram inseminar, artificialmente, terraplanismos e fantasmas, que ajudaram a eleger muitos vereadores, deputados, senadores e governadores pelo país afora. É interessante que quando ganharam ninguém levantou nenhuma suspeita sobre a lisura das urnas.

Com a investigação da PF, falas enigmáticas, ações incongruentes e

fatos desconectados começam a ganhar lógica e sentido. Não é narrativa, mas concatenação de fatos. Tudo se encaixa como as peças de um quebra-cabeças: a falsificação de cartões de vacina, o surrupio de joias, o exílio, o plano para exterminar autoridades e os gabinetes para administrar o pós-golpe. Esse é o projeto dos que alardeiam Deus, pátria e família.

É triste que, depois de tanta luta pela redemocratização, o país se depare com outra ameaça de golpe. Os graves desafios da desigualdade social, da educação, da violência, dos desequilíbrios do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável só serão resolvidos na democracia. E com lideranças construtivas, positivas e civilizadas. Só a aplicação da lei pacificará o país.

GOLPE / Funcionários de hospital público desconfiaram de um homem que se apresentou como pai de um bebê recém-nascido. Polícia suspeita que a mãe esteja envolvida em casos semelhantes

Esquema de adoção ilegal é investigado

» CARLOS SILVA
» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA

A Polícia Civil (PCDF) investiga um suposto esquema de adoção ilegal — conhecida como “adoção à brasileira”. O caso veio à tona após funcionários do Hospital Regional de Sobradinho (HRS) desconfiarem de um homem, de 40 anos, que se apresentou como pai de uma criança recém-nascida, em setembro deste ano. A mãe do bebê, moradora de Planaltina, de 36, vive em situação de vulnerabilidade social e já deu à luz a 15 crianças. O homem, que apresentou certidão de nascimento da mais nova, é funcionário de uma empresa em Belo Horizonte e, aparentemente, não tinha intimidade com a genitora.

Ontem, agentes da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) cumpriram três mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e em Minas Gerais, um deles contra o homem que apresentou no hospital um documento em que dizia ser pai da criança. O suspeito foi encontrado e contou aos policiais que fez exame de DNA, porém o resultado deu negativo. Quatro celulares foram apreendidos. Os aparelhos, agora, passarão por análise para verificar se há mais provas da fraude.

Segundo a investigação, nenhum dos envolvidos tem histórico criminal, mas os investigadores suspeitam que a mãe tenha praticado a mesma conduta outras vezes. “Há indícios de que a genitora tenha praticado isso em outras ocasiões, considerando o elevado número de partos. Hoje, ela vive com somente três dos 15 filhos”, disse o delegado Maurício Lacozzilli.

Nessa fase da operação, nenhum dos envolvidos foi preso. A mulher, que quebrou o pé no início da semana, está internada no HRS. O bebê ficou abrigado de forma cautelar pela Vara da Infância e Juventude.

Divulgação/PCDF



A polícia suspeita que outros casos possam ter ocorrido com a mulher, que teve 15 filhos e só cria três

Caso seja comprovado que o homem tentou adotar a criança ilegalmente, ele pode pegar de dois a seis anos de prisão, de acordo com o Código Penal. Além disso, se a mãe tiver recebido dinheiro ou qualquer outro tipo de vantagem para entregar a criança, ela também pode ser presa por até quatro anos, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

O caso

Segundo a PCDF, a operação começou após a mulher ter realizado parto no hospital. A equipe da unidade de saúde, no entanto, suspeitou do homem que disse ser pai da criança e acionaram o Conselho Tutelar e a polícia.

O homem foi encaminhado à DPCA para prestar depoimento e relatar seu casamento e morar em Belo Horizonte. A criança seria fruto de um relacionamento extraconjugal com a mulher. O suspeito ainda afirmou ter viajado para a capital do país com a intenção de acompanhar o parto e pretendia levar o bebê para a cidade mineira.

Apesar disso, os investigadores duvidaram da história, já que



Confira o passo a passo do processo legal de adoção, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça

diversos outros indícios apontavam que o “casal” nem mesmo se conhecia. “A desconfiança ficou maior, depois que constatamos que a mãe biológica deu à luz 15 vezes”, contou Lacozzilli.

Apesar de ter diretrizes bem claras quanto a sua ilegalidade, a “adoção à brasileira” ainda é prática muito comum, em algumas regiões do Brasil. Essa conduta, no entanto, é punida com até seis anos de reclusão, de acordo com o artigo 242 do Código Penal.

Segundo a advogada Raquel Carrijo, especialista em gestão

jurídica, a chamada adoção à brasileira é um jeito antigo e errado de tentar ter um filho. “É a prática ilegal de registrar um filho de outra pessoa em seu próprio nome, sem passar pelo processo formal de adoção. Essa prática era comum no passado, mas deixou de ser permitida por diversos motivos, como violação dos direitos da criança. A criança tem o direito de conhecer sua origem e sua identidade”, conta.

Ainda de acordo com a especialista, o ato causa insegurança jurídica. “A criança adotada dessa forma pode não ter registro, ou ter, mas de forma irregular. Poderá haver dificuldades em receber herança ou pensão, por exemplo. Há também risco para os pais biológicos, que podem ser responsabilizados criminalmente por entregar a criança”, alerta.

Se a adoção à brasileira for descoberta, a guarda da criança pode ser revertida para a família biológica, caso seja possível e esteja no interesse da criança. Caso contrário, a criança poderá ser encaminhada para uma família substituta por meio do processo regular de adoção.

Fila de espera

De acordo com Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), o Sistema Nacional de Adoção do Conselho Nacional de Justiça (SNA) possui 75 crianças e adolescentes disponíveis e 460 pretendentes habilitados.

Ainda de acordo com o TJDFT, o tempo de espera para a adoção no Distrito Federal depende do perfil da criança e adolescente que a pessoa define no processo de habilitação. Quem deseja adotar bebê ou criança de até 5 anos, saudável e sem irmãos terá de esperar por um tempo indeterminado, uma vez que a maioria das famílias habilitadas deseja esse perfil. Não é possível para a 1ª Vara da Infância e da Juventude do DF (1ª VIJ-DF) saber quanto tempo levará o processo, visto que crianças com essas características são em menor número e não permanecem cadastradas para adoção por longo período.

Por outro lado, quem tem motivação e disponibilidade afetiva para acolher crianças acima de 6 anos ou adolescentes, com deficiência ou problemas de saúde, ou ainda grupos de irmãos, pode iniciar o processo de adoção logo após o deferimento da habilitação, respeitada a ordem de classificação no SNA, uma vez que os menores com esse perfil já estão cadastrados e disponíveis, aguardando uma família.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante, ainda, prioridade de tramitação para os processos de adoção em que o adotando for criança ou adolescente com deficiência ou grave problema de saúde.

As pessoas interessadas em adotar no Distrito Federal devem inicialmente procurar a Defensoria Pública ou assistência jurídica particular, a fim de dar entrada na sua habilitação para adoção na 1ª VIJ-DF. Somente depois de deferido o processo de habilitação, a pessoa entrará no Sistema Nacional de Adoção (SNA).

ENTREGA

Asfalto e irrigação em Planaltina



LUCIO BERNARDO JR/Agência Brasília

Ibaneis Rocha inaugurou dois trechos pavimentados ontem

O Governo do Distrito Federal (GDF) entregou dois trechos importantes de pavimentação em Planaltina. O primeiro foi o asfaltamento de 6,3Km da DF-131, uma rota de fluxo agrícola para capital. O segundo, o acesso entre a DF-345 e a Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro. Somados, os investimentos na execução dos serviços ultrapassam R\$ 18 milhões, beneficiando mais de 15 mil motoristas diários.

A primeira entrega ocorreu no pátio da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro. Na ocasião, o governador Ibaneis Rocha (MDB) lembrou que a obra faz parte do programa Caminho das Escolas, iniciativa coordenada no DF pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), que visa melhorar o transporte escolar de estudantes da zona rural.

As obras são fruto de parceria entre a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) e a comunidade rural. As mais recentes entregas são os projetos do Núcleo Rural Rio Preto, a Lagoinha, e do Núcleo Rural Monjolo, ambos em Planaltina, que correspondem a 5,5km e 3,7km em tubos, respectivamente.

No Núcleo Rural Monjolo foram investidos mais de R\$ 340 mil, de emenda parlamentar do deputado federal Rafael Prudente, para garantir água para plantio e criação de animais em 45 propriedades — antes, apenas 35 famílias tinham acesso ao recurso. Os trabalhos foram iniciados em maio deste ano.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Arthur Ivo Pinheiro, 22 anos
Benedita de Jesus, 93 anos
Cerize Carneiro de Sousa, 76 anos
Erodites Alves Feitosa, 83 anos
Florita de Souza Oliveira, 78 anos
João da Cruz Teixeira de Carvalho, 84 anos
José Sobral Neto, 73 anos
Jozenir Alves de Oliveira, 66 anos
Katuchi Techima, 89 anos
Luiza Satime lamada de Andrade e Silva, 68 anos
Maria Aparecida dos Santos, 66 anos

Maria Eleusina Bernardes Coelho, 86 anos
Maria José Rodrigues Pereira, 84 anos
Maria Silva Pessoa, 97 anos
Marcos Antônio Fioravanti de Almeida, 69 anos
Mirian Lima, 40 anos
Paola Cristina Rojas Vasco, 70 anos
Paulo Laitano Távora, 98 anos

» Taguatinga

Ailton Pereira de Oliveira, 69 anos
Anieli Paula da Silva Alves de Araújo Vieira, 30 anos

Antônia Isamar Sousa Magalhães, 85 anos
Antônio Luis da Silva, 72 anos
José Marcus Maurício da Silva, 41 anos
José Ribamar Silva, 99 anos
Josefa de Sousa, 74 anos
Roberto Teixeira Lima, 63 anos
Sônia Maria Moura Alves, 46 anos
Vera Maria Lúcia de Oliveira, 69 anos

» Gama

Antony Juan Neves dos Santos, menos de 1 ano
Edite Correia Maia, 67 anos

Esmeralda Pinto Guimarães, 76 anos
Francisco de Assis Lopes, 78 anos
José Alves Rodrigues, 84 anos
José da Cruz de Oliveira Silva, 50 anos

» Planaltina

Adinael da Silva Ferreira, 31 anos
Cleiton de Souza Durães, 43 anos
Marly Rosa Guimarães, 59 anos

» Brazlândia

Sebastiana Helena Gomes, 81 anos

» Sobradinho

Haroldo Babino de Brito Santana, 43 anos
Jeremias Antunes de Alvarenga, 56 anos
Leandra de Sousa Leite, 39 anos

» Jardim Metropolitano

Maria das Mercedes de Jesus, 63 anos
Cremação
Ângela Maria Musskopf Gomes, 66 anos
Celeste Barbosa Mansor de Mattos, 82 anos



Embaixada da Itália recebe convidados para festival de enogastronomia

Na noite de ontem, a Embaixada italiana na capital sediou a 5ª edição do Vini D'Italia - Salão do Vinho Italiano no Brasil, evento criado para reforçar os laços comerciais e culturais com o Brasil, sob a condução do embaixador Alessandro Cortese e curadoria da crítica enogastrônoma Sueli Maestri. Realizado no contexto da IX Semana da Cozinha Italiana no Mundo, o Salão do Vinho 2024 celebrou também os 150 anos de imigração italiana para o nosso país. Em seu discurso, o embaixador ressaltou que, por isso, o evento foi ainda mais especial. "Qual seria o melhor país do mundo para celebrar a cozinha e o vinho italianos senão o Brasil, um país que sempre foi amigo da Itália?", refletiu.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Davi de Castellani, a embaixatriz Elsie Macris Cortese, o embaixador Alessandro Cortese e Sueli Maestri



Os embaixadores da Hungria, Miklós Halmaj, de Malta, John Aquilina, e de Portugal, Luis Faro Ramos



Antonello Monardo, Sérgio Pires, Neide Pimenta e Petrus Elesbão



O chef Rosário Tessier e Marcela Fiorese



Flavio Marcílio, Janete Vaz, Viviane Maestri e João Mendes



Benjamin Osland, Sílvia Rejane, o embaixador da Macedônia do Norte, Igor Popov, e Rogério Santos

Evento Deguste! reúne público no Pontão

O evento Deguste!, realizado ontem no Gran Bier, no Pontão do Lago Sul, reuniu apreciadores de vinhos em uma feira de degustação no terraço do restaurante. De 15h às 22h, convidados, chefs e sommeliers puderam explorar uma seleção criteriosa de vinhos, espumantes e sucos de uva, além de conversar diretamente com produtores sobre as características únicas de cada rótulo e os seus processos de produção. A experiência também contou com frios, antepastos e petiscos da casa.



Leninha Camargo e Ivone Carvalho



Mayla Araujo, Alexandre Azevedo e Ana Victoria Neddermeyer

VALE O REGISTRO



Arquivo pessoal

Em um evento realizado na Câmara Legislativa do DF, mulheres colocaram o empreendedorismo feminino em pauta para comemorar o mês dedicado à causa. O encontro foi promovido pela deputada distrital Paula Belmonte (D), em parceria com o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), e reuniu empresárias, especialistas em inovação, tecnologia e autoconhecimento. Na ocasião, as convidadas também assistiram à palestra Inteira para Empreender, da indiana Nilima Bhat.

Agenda

Clássico de Shakespeare revisitado

» O clássico *Rei Lear* de William Shakespeare ganha novos contornos no espetáculo *Outro Lear*, que estreia em 28 de novembro no Mercado Sul, em Taguatinga. O monólogo aborda temas como envelhecimento, solidão e memória e estará em cartaz até 8 de dezembro. Posteriormente, em 21 e 22 de dezembro, será apresentado no Teatro Paulo Autran, no SESC de Taguatinga. Entrada gratuita.

Festival de turismo e cultura local

» O Parque da Cidade está recebendo hoje o Festival Qualifiturismo, um evento gratuito dedicado à valorização do turismo e da cultura local. O festival oferece programação diversa, incluindo feira de artesanato e gastronomia, onde o público pode apreciar produtos típicos do Cerrado e o trabalho de artesãos locais. Também haverá palestras e shows, com destaque para a dupla Willian e Marlon. Saiba mais no perfil do evento no Instagram, @qualifiturismo.

Para amantes do Natal

» De 13 a 15 de dezembro, o Sudoeste será tomado pelo clima natalino com a 1ª edição do Natal Mix, evento gratuito que vai unir compras, gastronomia e diversão para toda a família. No estacionamento do Edifício Belas Artes, visitantes poderão encontrar uma feira de roupas, brinquedos, joias, flores, artigos decorativos e delícias como pernil, cordeiro e rabanada. Além das opções para os preparativos de Natal, a programação contará com shows ao vivo, a visita do Papai Noel em horários especiais e a peça infantil *Grinch e o Natal*.

Um reino encantado na capital

» A partir de 17 de janeiro, o Reino Encantado transformará a capital em um cenário de contos de fadas, em uma experiência inédita que combina teatro imersivo e gastronomia criativa no formato Magic Dining. Destinado a crianças de 0 a 12 anos e seus familiares, o evento ocorrerá em um espaço decorado como um castelo encantado, na Asa Sul. O evento seguirá até 17 de maio, de sexta a domingo. Mais informações e reservas no perfil @reinoencantadoobsb no Instagram ou em bilheteriadigital.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



Especialistas ouvidos pelo **Correio** dão dicas aos candidatos de como manter o controle emocional durante a prova; professores sugerem algumas atividades que podem aquecer o cérebro e técnicas para gerir bem o tempo

Começa o vestibular da UnB

» CAIO RAMOS*

A Universidade de Brasília (UnB) realiza hoje e amanhã o vestibular tradicional. Os candidatos têm 150 questões para responder em capara cada dia. Serão ofertadas 2.112 vagas, para os 14.528 inscritos que vão fazer as provas no Distrito Federal, em Goiânia, Formosa (GO), Valparaíso (GO) e Uberlândia (MG). O **Correio** conversou com psicólogos, professores e candidatos para saber como administrar as emoções e realizar as questões em cinco horas, tempo disponibilizado para a prova. Em cada dia de prova, os candidatos deverão responder 150 questões. Para a psicóloga clínica e social Lara Nepomuceno, as expectativas dos estudantes podem desencadear sintomas, como a taquicardia, falta de ar, dor no peito, pensamentos acelerados e sensação de angústia. Segundo a psicóloga, técnicas de respiração para diminuir a frequência cardíaca, meditação e reconhecer a ansiedade como parte do processo são estratégias essenciais para assumir a autoconfiança do seu corpo e autonomia na tomada de decisões durante a prova. "Perceber

estes sinais e concentrar no corpo ajudam a canalizar o momento de ansiedade e auxiliam o jovem a recuperar o foco. Utilizar a concentração para fazer o que está ao seu alcance, dividir a prova em etapas menores, separando em blocos por temas, tudo isso ajuda a organizar melhor a mente", explicou. Leonardo Menegoto, 17 anos, quer cursar medicina, e está na expectativa para fazer a prova. "Prefiro fazer logo. Se a ansiedade falar mais alto na hora da prova e eu ficar cansado, faço uma respiração pausada, resolvo questões de outra área de conhecimento, soluciono as que tenho preferência, acho que assim dá certo", planeja. O autocontrole sobre o corpo na véspera de prova, como regular o sono, ter uma boa alimentação, chegar com antecedência e desligar o celular, é um fator que contribui para diminuir a ansiedade na hora da prova, de acordo com o professor de matemática do curso pré-vestibular Academia das Específicas, Luis Bogado. "Além disso, eu recomendaria aquecer o cérebro antes com um jogo do sete erros para estimular a atenção, palavra cruzada para intensificar a memória, ou

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Leonardo Menegoto usa técnica de respiração contra a ansiedade

um sudoku para aquecer o raciocínio lógico", explicou.

Tempo de prova

Hierarquizar as questões entre fáceis, medianas e difíceis, priorizar os conteúdos da sua zona de domínio e manter o foco e a concentração são passos largos para gerir bem as cinco horas de prova. Coordenador e professor de história e de filosofia do curso pré-vestibular Academia das Específicas, Rodrigo

Caetano recomenda que os candidatos marquem direto no gabarito as questões de absoluta certeza. Depois, ele indica que sejam feitos os itens que geram dúvidas no final da prova. Por fim, o estudante deve desconstruir as perguntas sobre as quais ele desconhece.

Renato Pinheiro, 20 anos, quer cursar medicina, estuda para o vestibular e para o Enem há três anos e planeja o tempo de prova especificamente para o vestibular da UnB, por causa do método

Serviço

Local da prova: https://www.cebraspe.org.br/vestibulares/vestunb_25

Abertura dos portões: 11h30

Fechamento dos portões: 12h30

Início da prova: 13h

Término da prova: 18h

O que levar:

- » Caneta esferográfica preta, com tubo transparente
- » Carteira de trabalho; carteira de identidade; carteira nacional de habilitação (somente o modelo com foto), documentos digitais com foto

e assinatura (CNH digital e RG digital ou qualquer outro documento digital, com foto e assinatura).

O que não levar:

- » Aparelhos eletrônicos, óculos escuros, protetor auricular, lápis, lapiseira/grafite, marca-texto, borracha, chapéu, boné, gorro, garrafa de água, suco, refrigerante e embalagem de alimentos (biscoitos, barras de cereais, chocolate, balas etc.) que não sejam transparentes.

de "uma errada anular uma certa". "Gosto de fazer tudo em seguida e pular as que eu não tenho certeza. Eu não volto muito nas questões que eu sei para revisar. Eu só retorno nas questões que fiquei com dúvida para tentar resolver e conseguir o máximo de pontos possível. Como tem aquele fator de correção, é melhor não arriscar em todas que não tem certeza", explicou.

Quanto ao primeiro dia de prova — de humanas, linguagens e de redação —, o professor de

história e filosofia recomenda ler o tema da redação primeiro e depois passar para a prova. "Olhar o tema e os textos motivadores, por alto, no primeiro momento, é bom porque o cérebro trabalha aquela informação e o tema pode ser abordado em textos ao longo da prova. Um bom horário para o aluno fazer o rascunho da redação e passar para o gabarito é no meio da prova", sugeriu.

* **Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Marcas & Negócios

CHINA RESTAURANTE

Primeiro restaurante chinês do DF

O hábito de receber os seus amigos com grandes banquetes despertou em Tin Ching Tsui a paixão por cozinhar. Foi a partir desse sentimento que, em 1973, ele inaugurou, em Brasília, o China Restaurante, o primeiro da região especializado em culinária chinesa e que, até hoje, é considerado uma das principais referências orientais da cidade.

A primeira unidade foi aberta em uma pequena loja alugada com o apoio da representação diplomática de Taiwan, em uma quadra onde também havia o restaurante "Bonapetite" e uma confeitaria, ambos franceses. "Alguns anos depois, em 1985, já com o apoio da Embaixada da China, surgiu a oportunidade de expansão para a Asa Sul (CLS 103), em loja própria, onde estamos até hoje", conta Janio Tsui, filho de Tin Ching Tsui e, atualmente, sócio-proprietário do China Restaurante.

O empreendedor recorda que, na loja inicial, a sua família foi, praticamente, obrigada a mudar-se. "A proprietária do imóvel dizia que 'aquele chinês estava ganhando muito dinheiro e pagar um aluguel, por vezes muito maior e fora do preço de mercado, não era nada'", diz. No entanto, os empecilhos para o funcionamento do restaurante não desanimaram Tin Ching Tsui, que conseguiu consolidar o seu sonho de levar a culinária oriental à capital do Brasil.

"O China Restaurante é uma referência em culinária chinesa no DF, devido ao compromisso com a tradição e a qualidade. Desde 1973, mantemos as

mesmas receitas e tradições que conquistaram nossos primeiros clientes. Faço questão de acompanhar pessoalmente a escolha dos insumos toda semana, garantindo que cada ingrediente que entra na cozinha seja da melhor qualidade e que os ingredientes e temperos sejam os que trazem o mais fielmente o sabor original", informa o sócio-proprietário.

Para Janio, o segredo do sucesso está atrelado à tradição e à manutenção do legado construído pelo seu pai. "Ele lutou muito para que tudo isso se tornasse realidade, e é uma honra continuar esse trabalho", pontua. Por isso, a autenticidade da culinária chinesa se mantém presente, especialmente, devido ao restaurante manter as mesmas receitas há quase 52 anos.

"A gente faz questão de manter tudo como ele ensinou", complementa. Esse cuidado e a busca pela excelência reflete, inclusive, no tempo de casa dos funcionários. "Vários estão conosco há mais de 30 anos", pontua. Além disso, esse diferencial também foi responsável por fidelizar os clientes no estabelecimento. "Várias gerações das famílias que passaram por aqui. É difícil escolher uma única história marcante em quase 52 anos de funcionamento. Somos um ambiente familiar, onde muitas pessoas criaram memórias especiais ao longo dos anos", celebra.

A jornada até o Brasil

Apesar do estabelecimento ter sido criado na capital, a história da família de Janio Tsui, com

Divulgação



a culinária, começou bem antes da vinda para o Brasil. O seu pai, Tin Ching Tsui, iniciou a sua trajetória como aprendiz de cozinha chinesa e, depois de anos, tornou-se cozinheiro dentro da escola de culinária chinesa.

"Era uma das mais disputadas na época, na Associação dos Banqueiros de Hong Kong, onde

somente os mais poderosos e mais ricos podiam comer do bom e do melhor, numa época em que a China tinha se tornado um país comunista e Hong Kong era uma colônia inglesa", indica. Janio informa que quem estava em Hong Kong, oriundo da China, buscava oportunidades, pois havia mão de obra sobrando na época.

Duas perguntas para

Janio Tsui, sócio-proprietário do China Restaurante:

Como o senhor enxerga a gastronomia chinesa em Brasília?

A cultura chinesa tem como base a tradição e isso se reflete fortemente na culinária. Aqui em Brasília é raro encontrar restaurantes que busquem inovar muito na culinária chinesa, porque ela é construída sobre receitas que passam de geração em geração. Grande parte dos restaurantes chineses são abertos por imigrantes chineses e acabam se tornando negócios familiares, onde as raízes são preservadas.

Quais foram os maiores desafios para a abertura do restaurante?

Os maiores desafios para a abertura do restaurante foram o

risco de um investimento alto e a tarefa de apresentar algo completamente novo para as pessoas, e não dar certo. Com as suas poucas economias e empréstimos com alguns poucos amigos, o sr. Tin pensou que se até em dois anos, não desse certo, retornaria aos Estados Unidos, já que possuía o Green Card.

Meu pai foi muito assertivo em suas escolhas. Na inauguração, ele fez questão de convidar grandes influências da época para estarem presentes, sobretudo com o apoio das representações diplomáticas, primeiro de Taiwan e depois Embaixada da China, o que logo ajudou a atrair uma boa clientela.

"Foi onde o Sr. Tin, como era conhecido, aprendeu os segredos da culinária chinesa, pois os comensais da época eram bastante exigentes, com paladares apurados. Após anos e em busca de melhores condições de vida, decidiu se mudar para o Brasil no final dos anos cinquenta", explica. Primeiro, estabeleceu-se em São Paulo, trabalhando em dois dos únicos restaurantes chineses que existiam. Depois, passou cerca de quatro anos sozinho, nos Estados Unidos, em Nova Iorque, onde pretendia se estabelecer, já que muitos de seus amigos e colegas estavam migrando para a região.

"Ele aperfeiçoou suas habilidades, tornando-se cozinheiro chef, trabalhando em alguns poucos restaurantes chineses famosos, onde, também, absorveu novas influências", contextualiza. Em 1972, Tin Ching Tsui retornou ao Brasil após a sua mulher, Hung Sau Wan, que permaneceu no território brasileiro, comunicá-lo que vários colegas estavam se tornando proprietários de restaurantes chineses no país e mundo afora. "Ela questionou se não seria a vez do Sr. Tin também, ter o seu próprio negócio. Foi aí que viu em Brasília uma oportunidade única", recorda.

BAZAR NATALINO / Os trabalhos artesanais são feitos por voluntários da Casa Espírita Recanto de Maria. O evento ocorre aos fins de semana, até o dia 1º de dezembro

Tradição e solidariedade

» DAVI CRUZ

Considerada uma das maiores feiras de Natal de Brasília, o 48º Bazar do Rema começou suas atividades ontem. O tradicional evento é organizado pela Casa Espírita Recanto de Maria (Rema). Para os organizadores, a festividade é o resultado de um ano inteiro de trabalho de frequentadores da instituição, que dedicam o tempo e o talento à confecção das peças que estarão à venda. A feira também acontece hoje e amanhã, nos dias 29 e 30 deste mês e 1º de dezembro, sempre de sexta a domingo, das 10h às 19h, na área especial da QI 15 do Lago Sul.

Um grupo de quase 100 pessoas, que inclui crianças a partir de 8 anos, adultos de várias profissões e senhoras com mais de 90 anos, reúne forças para dar vida à feira. Os serviços realizados pelas equipes são feitos de forma voluntária. No Rema, não há cobrança de mensalidades ou qualquer contribuição financeira obrigatória entre os frequentadores. Todos os custos do bazar são assumidos pelos próprios membros da Casa Espírita, que trabalham em diversas atividades como pintura, costura, bordado, produção de doces, montagem do espaço e atendimento ao público.

Com nove seções, o bazar oferece uma ampla variedade de produtos artesanais. Entre os itens há artigos natalinos, roupas para bebês e crianças, decorações, bijuterias, crochês e uma casa de doces. A lanchonete

Ed Alves/CB/DA.Press



Bazar oferece artigos como roupas para crianças e itens em crochê

48º Bazar do Rema

Quando: 23, 24, 29 e 30/11, e 1º/12
Horário: das 10h às 19h
Local: área especial da QI 15 do Lago Sul. (próximo ao semáforo da via principal)

também é um destaque, com opções de lanches, almoços e as famosas quentinhas do bacalhau à consulesa e do polpetone, que se tornaram tradição.

Maurício Maia, 61 anos, um dos coordenadores do evento desde 1981, compartilha a evolução do bazar, que começou de forma modesta em um quarto na Asa Sul. "Era um grupo pequeno que queria ajudar pessoas carentes. Hoje, estamos no nosso espaço, sem precisar da operação

logística gigantesca de antes, o que é ótimo", conta. A feira, que já ocupou espaços como o Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o estádio Mané Garrincha, agora se encontra na Casa Espírita Recanto de Maria.

Luciana Souza Bezerra, 44, advogada e corretora, frequenta o bazar há mais de 20 anos com sua mãe, Lúcia Souza Bezerra, 85, aposentada. Para elas, o evento é muito mais do que uma simples feira. "Ele tem coisas especiais que você não encontra em outros lugares. São roupas infantis bem elaboradas, artesanatos únicos e peças de Natal que enchem os olhos", destaca. A mãe, de forma saudosa, complementa. "Lembro das peças com bordados de casinha de abelha, que remetem a outra época. Isso aqui é singular", diz.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 694

Levantamento do CIEE aponta que 10% dos estagiários são os únicos responsáveis pelo sustento da família

Segundo levantamento inédito do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, cerca de 10% dos estagiários brasileiros são os únicos responsáveis pelo sustento da família. O percentual representa uma queda de um ponto em relação ao ano anterior, mas segue alto no comparativo do início da série histórica, quando esse índice era de 6%.

A pesquisa encomendada ao IPEC (Inteligência de Pesquisa e Consultoria) foi realizada em prol do 15º Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio e aponta que a Bolsa-Auxílio, recebida ao longo do contrato de estágio, chegou a R\$1.108,10 em nível nacional, valor que se assemelha ao salário mínimo do País. A remuneração, para 68% dos estagiários ouvidos, é destinada para o auxílio das despesas da família, sendo que 48% deles têm renda familiar de até três salários mínimos, cerca de R\$2.824,00.

Para arcar com os gastos referentes às mensalidades escolares, 40% dos respondentes afirmaram utilizar sistema de bolsas ou programas de financiamento estudantil. Ao menos 21% optaram por programas oferecidos pela própria instituição de ensino na qual estão matriculados, já que 11% utilizam o ProUni (Programa Universidade para Todos), 5% programas oferecidos por outras instituições e 3% o FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior).

Mesmo com o auxílio de programas de financiamento estudantil, a Bolsa-Auxílio recebida ao longo do contrato de estágio é destinada principalmente ao pagamento do curso de graduação. Cerca de 32% dos estagiários afirmaram que o principal gasto é a mensalidade escolar, seguido por demandas familiares, como despesas da casa (16%), alimentação (11%) e moradia (9%).

Conheça as vagas de estágio disponíveis no CIEE:



<https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

HISTÓRIA DE PERSEVERANÇA

DIAGNOSTICADO COM CÂNCER PULMONAR COM 1 ANO E 8 MESES, EBRAIM, QUE VAI COMPLETAR 3 ANOS EM BREVE, ESTÁ CURADO, DEPOIS DE UM LONGO TRATAMENTO, COM QUIMIOTERAPIA E CIRURGIA. A TRAJETÓRIA DO MENINO INSPIROU A CRIAÇÃO DO LIVRO *EBRAIM, O SUPER-BEBÊ*

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



“Ele é mais forte do que eu, pois, em alguns momentos do tratamento, cheguei a pensar que eu morreria”, conta Neide

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Quem vê Ebraim Souza brincando com a pipa, nem imagina as batalhas que o menino travou em decorrência de um câncer pulmonar. A história de perseverança inspirou a criação do livro *Ebraim, o Super-Bebê*, por iniciativa da Associação Brasileira de Assistência às Famílias com Câncer e Hemopatias (Abrace). A obra é uma das ações da entidade para marcar o Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil, celebrado hoje, e incentivar todos aqueles que estejam enfrentando a doença.

Ebraim veio à capital quando tinha 1 ano e 8 meses, após sair de Marabá, no Pará, com a mãe Neide Santos, 36, para tratar a doença, após várias tentativas em hospitais da cidade natal. “De uma simples gripe, virou uma pneumonia. Levamos na pediatra, tratamos isso e Ebraim melhorou. Quatorze dias depois, ficou mal novamente. Voltamos no médico, mas a melhora foi apenas por uma semana”, relembra Neide. Depois de vários dias sendo tratado em casa, houve a necessidade de interná-lo. “Os médicos deram antibiótico para ele e, após cinco dias, recebemos alta, mas meu filho piorou muito e estava com crise asmática”, conta.

Neide voltou ao hospital, mas os médicos, segundo ela, não deram muita atenção à criança. “Pedi, então, para minha irmã falar com uma amiga que mora em Araguaína, no Tocantins, para conseguir um pediatra por lá. Mas, quando falei com a médica da nossa cidade, ela disse que meu filho não resistiria à viagem até Araguaína, que demoraria quatro horas, pois ele estava com derrame pleural grave — quando há acúmulo anormal de líquido no espaço entre as membranas que revestem os pulmões e a parede torácica”, recorda.

Mesmo assim, a médica deu um conselho: pediu que a mãe seguisse o coração e fizesse o que achava melhor. E foi o que Neide fez. Na companhia do marido, Carlos Ferreira de Souza, 48, seguiu para o Tocantins.

Tratamento

Chegando em Araguaína, o oncologista do hospital particular que iria tratar o menino não estava nem atendendo ao

telefone. O atendente do local sugeriu que a mãe levasse Ebraim para a rede pública. “Isso me abateu muito, pois eu havia saído de um hospital público. Mesmo assim, fui para onde ele sugeriu. Uma médica me recebeu e, após vários exames, suspeitou que meu filho estava com câncer”, relata a mãe.

Depois de um raio-x, a médica teve quase certeza do diagnóstico. Pediu a Neide que contatasse qualquer hospital do Brasil que pudesse confirmá-lo e tratar o bebê. Por meio da assistência social do Tocantins, obteve a indicação de procurar o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB).

O diagnóstico da doença foi algo muito difícil para Neide ouvir. Ela estava sozinha. Teve medo de perder o filho para a mesma enfermidade que havia levado o irmão dela sete anos antes. “Meu mundo desabou, chorei muito. No primeiro momento, não falei para ninguém da família. Fiquei com receio das reações. Ebraim ficou entubado e a médica disse que ele não resistiria à biópsia, por estar muito debilitado”, detalhou. “A doutora informou que era preciso quimioterapia, pois não poderíamos esperar mais tempo. Com três dias de tratamento, ele começou a



Obra está disponível para baixar gratuitamente em abrace.com.br

melhorar, e a esperança foi crescendo”, detalha. Após seis ciclos de medicação, o tumor foi retirado por cirurgia.

Nesse meio tempo, não tendo onde ficar em Brasília, Neide foi encaminhada à Abrace pelo HCB. O marido ficou em Marabá. Ela conta que sentiu o filho partir várias vezes, pois o menino ficou 17 dias entubado e 26 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). “Nesses momentos, os fisioterapeutas ficavam preocupados e achavam que ele morreria. Mas ele conseguiu provar a força que tem”,

Mensagem

A resistência do garoto emociona

Abrace Suporte e apoio a quem precisa

A missão da Abrace é ajudar famílias do Distrito Federal e de outros estados que, além do câncer de uma criança ou adolescente, também enfrentam dificuldades socioeconômicas. Foi fundada em 1986, por um grupo de pais, cujos filhos faziam tratamento no Hospital de Base.

Alexandre Alarcão, presidente da entidade, comenta o importante papel desempenhado pela Abrace na cura da enfermidade. “O câncer infantil é a doença que mais mata na faixa de zero a 19 anos. As crianças e adolescentes têm um tratamento especializado no HCB, cuja primeira parte foi



O presidente da entidade, Alexandre Alarcão, explica que as famílias recebem assistência integral

construída pela nossa instituição. Ou seja, a Abrace é diretamente responsável pela melhora nos índices de cura da doença”, avalia.

Neide. “Ele é mais forte do que eu, pois, em alguns momentos do tratamento, cheguei a pensar que eu morreria, porque não aguentava ver meu filho nessa situação. Ele, entubado, conseguiu sentar, resistiu a cada coisa, que até hoje me surpreende. Quando vamos ao HCB tirar sangue, ele diz que não vai chorar, porque já está acostumado”, observa, acrescentando que o garoto já escolheu uma profissão: quer ser oficial do Corpo de Bombeiros.

Ebraim vai completar 3 anos em 22 de dezembro. Por conta de toda essa trajetória, Neide foi convidada a participar de um projeto para transformar a história de Ebraim em um livro. “Fiquei muito emocionada quando recebi esse convite. Em setembro deste ano, fui chamada para essa proposta pela antiga assessora de comunicação da Abrace, Rosana Maria, que escreveu o texto. Contei tudo o que passamos, e, em pouco tempo, o livro ficou pronto”, relatou.

A publicação, com ilustrações de Camila Rita, é digital e pode ser acessada pelo site abrace.com.br.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Diagnóstico precoce

» É fundamental o diagnóstico precoce do câncer pediátrico. “Quando identificamos tumores localizados, é possível realizar tratamentos menos agressivos, com menor chance de sequelas, aumento das taxas de cura e melhora na qualidade de vida das crianças acometidas e suas famílias”, enfatiza o oncologista pediátrico da Oncoclínicas Brasília José Antônio da Silva Feitosa.

» O especialista destaca que a doença não é uma sentença de morte. “Felizmente, as taxas de cura do câncer infantil são elevadas, principalmente quando o tratamento se inicia precocemente e é realizado em centros de referência. O cuidado integral, envolvendo família, escola, equipes de saúde e a sociedade, é fundamental”, completa.

» De acordo com as estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca), são esperados, no Brasil, 7.930 novos casos de câncer por ano para 2023-2025 em crianças e adolescentes de até 19 anos de idade. O câncer pediátrico representa cerca de 3% do total, considerando-se adultos e crianças. No DF, as estimativas mostram 130 novos casos para cada ano do triênio 2023/2025.

COMO AJUDAR

É possível contribuir com a entidade de várias formas — ajuda financeira, doação de cabelo e sendo voluntário, entre outras.
Endereço: QE 25, Área Especial I CAVE, Guarã 2
Telefone: (61) 3212-6000
Instagram: @abraceoficial
Mais informações pelo site: abrace.com.br

De acordo com Alexandre, cerca de 900 famílias são atendidas atualmente pela Abrace. “Temos toda uma assistência integral com programas de moradia, geração de renda, temos parcerias para darmos formação para os pais das crianças poderem ter uma renda própria”, destaca.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Justiça

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o ex-atacante Robinho siga preso. No julgamento em andamento no plenário de forma remota, seis dos 11 integrantes optaram por manter a decisão. Gilmar Mendes foi o único membro favorável à liberação do ex-jogador. A votação continuará na próxima terça-feira com a possibilidade de novos votos e pedidos de revisão. Robinho cumpre a sentença de nove anos de prisão em Tremembé por estupro coletivo cometido na Itália.

SUL-AMERICANA Depois de 25 anos, o Cruzeiro tem a chance de tocar o hino na conquista de um torneio internacional. Raposa enfrenta o Racing para consolidar a reconstrução e voltar a ser potência continental após queda e volta à Série A

Por outra página heroica e imortal

JOÃO VÍTOR PEREIRO
Enviado especial

Assunção — As tempestades passaram. Após anos de sofrimento, há esperança de que um arco-íris ilumine Belo Horizonte no fim da tarde de hoje. A mais de 1.700 km de distância de casa, o Cruzeiro lutará pelo título inédito da Copa Sul-Americana. Sob o comando de Fernando Diniz, a Raposa enfrenta o Racing, da Argentina, às 17h, no Estádio General Pablo Rojas (La Nueva Olla), na capital do Paraguai. Após sete meses de disputa, chegará ao fim a edição de 2024 do segundo torneio mais importante da América do Sul. O Cruzeiro luta para voltar a ser campeão continental após 25 anos. A sétima e última conquista internacional da Raposa foi a Recopa Sul-Americana, em setembro de 1999.

Se ganhar a Sul-Americana, o Cruzeiro não apenas aumentará a sua galeria de taças, mas superará a frustração dos últimos anos. Em 2019, a equipe mineira caiu para a Série B do Campeonato Brasileiro. Foram necessárias três temporadas para que o maior pesadelo do cruzeirense acabasse.

O retorno à Série A, em 2023, também ficou marcado por dificuldades. Assim como boa parte de 2024, ano em que o Cruzeiro teve três técnicos: Nicolás Larca-món (janeiro a abril), Fernando Seabra (abril a setembro) e Diniz (setembro até os dias atuais).

Atual campeão da Libertadores pelo Fluminense no passado, Fernando Diniz pode se tornar o terceiro técnico a ostentar no currículo os dois principais títulos do continente. Apenas Tite (2008 e 2012) e Marcelo Gallardo (2014, 2015 e 2018) ganharam Sul-Americana e Libertadores.

Além de um novo título, vitória na decisão da Sul-Americana renderia ao Cruzeiro uma premiação de R\$ 35 milhões e vagas na Copa Libertadores e na

Divulgação/Conmebol



La Nueva Olla
Assunção (Paraguai)



Copa Sul-Americana
Final única



Transmissão
SBT, ESPN, Disney+ e Paramount+



Árbitro
Esteban Ostojich (Uruguai)



Recopa Sul-Americana de 2025. Mas, também há um adversário do outro lado. O Racing não chegava a uma final continental desde 1992, ano em que foi vice-campeão da Supercopa Libertadores, diante da Raposa.

Também foi contra o Cruzeiro o último título internacional da Academia, na edição de 1988 do mesmo torneio. Nessas duas decisões, estava em campo o zagueiro Gustavo Costas, atual técnico do Racing e jogador com mais partidas pelo clube na era profissional.

A paixão do treinador pode ser vista em declarações e à beira do gramado. Por isso, os argentinos confiam que Costas poderá levar para Avellaneda, na grande Buenos Aires, a concretização desse sonho.

O Cruzeiro liderou o Grupo B da Sul-Americana, que tinha Alianza, da Colômbia; Unión La Calera, do Chile; e Universidad Católica, do Equador. Depois, a Raposa eliminou o Boca Juniors, da Argentina, nas oitavas; o Libertad, do Paraguai, nas quartas; e o Lanús, da Argentina, na semifinal.

O Racing ficou em primeiro lugar no Grupo H, integrado por Red Bull Bragantino; Coquimbo Unido, do Chile; e Sportivo Luqueño, do Paraguai. Na sequência os argentinos passaram por Huachipato, do Chile, nas oitavas; Athletico Paranaense, nas quartas; e Corinthians, na semifinal.

O Racing veio para Assunção com a mesma base que conseguiu uma sequência de cinco vitórias antes da final. Costas atuou com um time bem definido neste mata-mata da Sul-Americana e não sofre com ausências de jogadores por lesão. Esse momento positivo passa muito pela estrela de Juan Fernando Quintero. O meia que comanda as principais ações do setor ofensivo. No ataque, a estrela é o Adrián "Maravilla" Martínez. O centroavante marcou nove gols na Sul-Americana.

BRASILEIRÃO

Brilho celeste pode impactar tabela

MARCOS PAULO LIMA

A 34ª rodada do Campeonato Brasileiro começa hoje com um olho na final da Copa Sul-Americana entre Racing e Cruzeiro e outro no estica e puxa da definição das vagas para as competições continentais de 2025. Se for campeão em Assunção, o Cruzeiro confirmará vaga na Libertadores e transformará o G7 da primeira divisão em G8.

Com o título do Flamengo na Copa do Brasil, a elite levaria, hoje, sete clubes para a Libertadores do ano que vem. Além do time rubro-negro, Botafogo, Palmeiras, Fortaleza e Internacional avançariam direto à fase de grupos. São Paulo e Cruzeiro iniciariam na Pré. Se a Raposa ganhar a Sul-Americana, beneficiará o oitavo colocado. Hoje, o beneficiado é o Bahia.

A final da Libertadores no próximo sábado pode esticar ainda mais a lista dos classificados. A possível conquista do Botafogo, por exemplo, elevaria o número de vagas a nove. Com a classificação antes da largada da 35ª rodada, o Corinthians ganharia vaga de lambeja do Glorioso. Isso também pode acontecer caso o Atlético seja bicampeão da América. No entanto, a hipótese de vaga extra é remota no atual cenário. O Galo ocupa o 11º lugar.

Especulações à parte, a 35ª rodada pode consolidar o duelo de terça-feira entre Palmeiras e Botafogo, no Allianz Parque, em São Paulo, em um confronto direto pela liderança do Brasileiro. A distância entre o líder alvinegro e o vice alverde caiu para dois pontos no meio da semana. Para continuar assim,

os dois times precisam obter resultados iguais nos jogos de hoje. O Glorioso receberá o Vitória às 19h30, no estádio Nilton Santos. No mesmo horário, a trupe de Abel Ferreira visitará o rebaixado Atlético-GO, no estádio Antônio Acioly, em Goiânia.

O Botafogo pode encaminhar o título se passar pelo Vitória e o Palmeiras não superar o Atlético-GO, mas também arrisca deixar o topo caso empate no Rio e o concorrente mais próximo triunfe.

Outros três times acompanham o duelo à parte entre Palmeiras e Botafogo a distância. Principal interessado, o Fortaleza entrará em campo na terça-feira contra o Flamengo, na Arena Castelão. O time rubro-negro e o Internacional têm chances remotas de conquistar o título. O Colorado receberá o Bragantino amanhã, no Beira-Rio.

Vitor Silva/Botafogo



Júnior Santos pode ser titular do Botafogo hoje no lugar de Luiz Henrique

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	69	34	20	9	5	52	26	26
2º Palmeiras	67	34	20	7	7	56	28	28
3º Fortaleza	63	33	18	9	6	47	32	15
4º Flamengo	62	34	18	8	8	53	38	15
5º Internacional	62	34	17	11	6	47	28	19
6º São Paulo	58	34	17	7	10	48	35	13
7º Cruzeiro	47	34	13	8	13	39	37	2
8º Bahia	46	34	13	7	14	44	44	0
9º Corinthians	44	34	11	11	12	41	42	-1
10º Vasco	43	34	12	7	15	36	50	-14
11º Atlético-MG	43	34	10	13	11	42	47	-5
12º Vitória	41	34	12	5	17	39	48	-9
13º Grêmio	40	34	11	7	16	40	44	-4
14º Atlético-PR	40	34	11	7	16	37	41	-4
15º Juventude	38	34	9	11	14	42	54	-12
16º Fluminense	37	33	10	7	16	28	36	-8
17º Criciúma	37	34	9	10	15	39	49	-10
18º Bragantino	37	34	8	13	13	35	41	-6
19º Cuiabá	29	34	6	11	17	26	43	-17
20º Atlético-GO	26	34	6	8	20	24	52	-28

35ª RODADA

Hoje	19h30	Botafogo	x	Vitória
	19h30	Atlético-GO	x	Palmeiras
	19h30	Juventude	x	Cuiabá
	21h30	São Paulo	x	Atlético-MG
Amanhã	16h	Internacional	x	RB Bragantino
	16h	Bahia	x	Athletico-PR
	16h	Corinthians	x	Vasco
Terça-feira	19h	Fluminense	x	Criciúma
	20h	Fortaleza	x	Flamengo
	21h	Cruzeiro	x	Grêmio

*Fluminense x Fortaleza pela 34ª rodada não havia terminado até o fechamento da edição.

ESPORTES

TÊNIS Primeiro Torneio de Transplantados celebra histórias de triunfos fora das quadras, como as de Haroldo e Silvana

Um brinde aos recomeços

GABRIEL BOTELHO*

“Uma segunda chance na vida”. A frase é do engenheiro elétrico e tenista amador Haroldo Rodrigues da Costa, de 59 anos. O mineiro radicado em Brasília precisou lidar com a insuficiência dos rins na casa dos 30 anos. Ex-jogadora de vôlei profissional, Silvana Baccin, 61, também conviveu com o drama de saúde e passou pelo transplante para continuar a caminhada. Operado, Haroldo se reencontrou em uma modalidade incomum na vida dele. A ex-funcionária pública da Caixa Econômica Federal recomeçou a partir do esporte. Entre amanhã e domingo, eles serão, junto a sete atletas, parte dos representantes de Brasília no 1º Torneio de Tênis para Transplantados do Brasil. Realizado pela Associação Brasileira de Transplantados (ABTx), o torneio será disputado nas quadras do Clube do Exército. O evento acontece das 8h às 18h nos dois dias e será aberto ao público.

Praticante assíduo do futebol e do vôlei durante a adolescência, Haroldo sentiu os primeiros sintomas do problema renal ao alcançar a maioridade. Em 1989, mudou-se para Brasília com uma oportunidade para trabalhar na Caesb. O problema de saúde, entretanto, agravou-se. Na casa dos 20 anos, o mineiro observou a rotina afetada. Aos 30, não viu outra alternativa a não ser o tratamento de hemodiálise.

A filtragem do sangue era feita artificialmente, pois as impurezas não podiam ser despejadas pelo próprio órgão. Na família, ele viu uma salvação. “Enquanto muitos precisavam aguardar em filas para receber uma doação, fui agraciado com o amor dos meus. Tenho nove irmãos e todos se dispuseram a me ajudar”, relembra.

Transplantado em 1997, Haroldo se deparou com uma nova realidade. Depois de um tempo, poderia viver sem a necessidade

Acervo pessoal



A Associação Brasileira de Transplantados (ABTx) / Divulgação



de se prender a uma cama. Dois anos mais tarde, estava competindo no exterior. “Na primeira consulta após o transplante, perguntei ao médico se poderia voltar a praticar esportes e me

movimentar. Ouvi da boca dele que eu deveria fazer isso. Dois anos depois, estava na Hungria para competir”, compartilha.

Ao contrário do colega, Silvana relata ter adquirido a

condição nos rins através de uma doença transmitida geneticamente. A Doença Renal Policística passou a afligi-la na vida adulta. Graças à doação do ex-marido, pôde voltar a jogar

“Vi que poderia usar o esporte para o cuidado com a saúde. Eu queria mostrar uma mensagem de esperança. Eu estava lá na fila da hemodiálise. Vi uma luz no fim do túnel e fui permitido a ser feliz de novo”

Haroldo Rodrigues,
tenista amador

“Começou como uma terapia e nunca mais larguei. O esporte traz vários benefícios, pelos bem-estar que sentimos por ver que é possível se movimentar novamente. Ver que pude voltar a confiar no meu corpo foi o que me salvou”

Silvana Baccin,
tenista amadora

causadas pelo vôlei. Optei por um esporte menos agressivo”, explica.

“Começou como uma terapia, como um pós-transplante e nunca mais larguei. O esporte traz vários benefícios, pelos bem estar que sentimos por ver que é possível se movimentar novamente. Ver que pude voltar a confiar no meu corpo foi o que me salvou”, descreve. Silvana foi a primeira tenista brasileira a participar do World Transplant Games, realizado no ano passado, na Austrália.

Inspiração

Fã da lenda do tênis brasileiro, Gustavo Kuerten, Haroldo explica que se inspirou na “febre” que vivia o país para apostar no esporte da bolinha. No ano do transplante do mineiro, em 1997, Guga conquistava o primeiro título de Grand Slam na carreira, o badalado torneio de Roland Garros, em Paris.

“Eu me senti contaminado por aquilo. Vi que um esporte individual pudesse ser melhor, então mergulhei fundo. Não me arrependi. Recupera-se tudo com um brilho novo”, ressalta. Em 2011, conheceu o ídolo por meio de um encontro promovido pela reportagem do *Globo Esporte*.

O ícone das quadras se mostrou interessado em conhecer Haroldo. Com o sonho realizado em contemplar pessoalmente o engenheiro radicado em Brasília tocou a carreira. Hoje, Haroldo orgulha-se em dizer que é o brasileiro com o maior número de participações nas Olimpíadas de Transplantados, com nove disputas no currículo e cinco medalhas conquistadas (três bronzes e duas pratas).

“Vi que poderia usar o esporte como benefício para o cuidado com a saúde e com o transplante. Queria mostrar uma mensagem de esperança. Eu estava lá na fila da hemodiálise e agora estou aqui. Vi uma luz no fim do túnel, e fui permitido a ser feliz de novo”, discursa o tenista.

AQUÁTICOS

Ana Marcela fatura o hepta das águas abertas

Um ano atrás, Ana Marcela Cunha cogitava deixar o esporte. Esteve perto de não participar da seletiva olímpica para os Jogos de Paris-2024. Trocou de técnico e até se mudou para a Itália. A dor, porém, seguiu e foi potencializada pela decepção de ficar fora do pódio na Olimpíada da França, com a quarta colocação da maratona aquática. Cento e seis dias depois, a Ana Marcela Cunha volta a sorrir com a conquista do heptacampeonato do Circuito Mundial.

Vitoriosa em 2010, 2012, 2014, 2018, 2021 e 2022, a baiana de 32 anos tinha vantagem confortável no ranking. Precisou chegar na sétima colocação na disputa na Arábia Saudita para alcançar os 2.750 pontos. Ela foi campeã na etapa da Itália, vice em Portugal, quinta colocada no Egito e nona em Hong Kong. A alemã Lea Boy

ficou com a prata da temporada, enquanto a italiana Ginevra Taddeucci obteve o bronze. A gaúcha Viviane Jungblut fechou o ano na quinta posição.

A temporada de Ana Marcela Cunha foi marcada por problemas de saúde. Após a etapa de Setubal, passou quatro dias com uma infecção intestinal e foi impossibilitada de treinar. Depois da disputa de Hong Kong, descobriu uma pedra no rim e precisou fazer a retirada do cálculo renal.

O novo título de Ana Marcela Cunha no Circuito Mundial é parte da preparação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. A campeã olímpica em Tóquio-2020 destacou o desejo de participar da quinta Olimpíada da carreira. Ela também esteve em Pequim-2008 e no Rio-2016.

World Aquatics/Divulgação



O sétimo lugar nunca foi tão comemorado por Ana Marcela Cunha

SUPERLIGA FEMININA

Brasília emplaca a terceira vitória

MEL KAROLINE*

Brasília Vôlei e Unifile Maringá se enfrentaram, ontem, pela sexta rodada da Superliga Feminina, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga. A equipe da capital federal confirmou estar no melhor momento na temporada: triunfou de virada, por 3 sets a 2 (parciais 19/25, 25/17, 21/25, 29/27 e 15/13), e embalou a terceira vitória consecutiva na competição nacional.

A vitória brasiliense teve destaque duas personagens. A oposta Ana Medina foi a principal pontuadora da equipe e do jogo, com 26. A central Livia viveu uma noite brilhante no Ginásio do Sesi Taguatinga ao converter 24 bolas. Pelo lado paranaense, a ponteira Natália foi a maior contribuinte (25).

Neste momento, o Brasília ocupa a sétima colocação, com oito pontos. O torneio é liderado pelo Praia Clube (20), seguido pelo Minas (17). O próximo compro-



A comemoração das brasilienses com a vitória emocionante em casa

missão do Brasília será na sexta-feira, diante do Flor de Ypê Paulistano Barueri, em São Paulo, às 21h30.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

INGLÊS

Manchester City e Tottenham protagonizam, hoje, às 14h30, o principal jogo da 12ª rodada. Cinco pontos atrás do líder Liverpool, os citizens precisam vencer e torcer pelo tropeço dos reds amanhã, contra o Southampton. O Tottenham é o 10º colocado, com 16 pontos, atrás do Arsenal, último clube na zona de classificação para a Champions League.

ITALIANO

Também é dia de clássico na Série A da Itália. Reunião de 55 scudettos do torneio, o duelo entre Milan e Juventus entra em cartaz, hoje, às 14h, em Milão, valendo aproximação à zona de classificação para a Champions League. Os rossoneri ocupam a sétima colocação, com 18 pontos, seis atrás da vecchia signora.

NATIONS LEAGUE

Estão definidos os confrontos das quartas de final da Uefa Nations League. Atual campeã, a Espanha enfrentará a Alemanha. O vencedor medirá forças com Croácia ou Espanha na semifinal. Do outro lado da chave, Itália e Alemanha protagonizam o clássico de oito títulos de Copa. Portugal, de Cristiano Ronaldo, encara a Dinamarca.

FÓRMULA 1

O holandês Max Verstappen pode conquistar o tetra da Fórmula 1 neste fim de semana, em Las Vegas. Para isso, precisará de uma combinação de resultados envolvendo o vice-líder, Lando Norris, da McLaren. No primeiro treino livre, Lewis Hamilton liderou e viu o companheiro George Russel ter a segunda melhor volta.

SKATE

Reunião dos 12 melhores skatistas do Brasil nas categorias park e street, o STU Super Finals será disputado a partir de hoje, em São Paulo. Entre os protagonistas, estão Augusto Akio, medalhista de bronze no park em Paris-2024 e Pedro Barros, prata em Tóquio-2020. A primeira disputa será a semi street feminino, às 10h.

BASQUETE

O Brasil derrotou o Uruguai por 71 x 65 em Belém pelas Eliminatórias para a AmeriCup 2025. O torneio será disputado em agosto do ano que vem, em Nicarágua. O triunfo na capital paraense valeu a classificação para a competição. A equipe verde-amarela volta à quadra amanhã, contra o Panamá, às 20h.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Virgem. Nascer, a que será que se destina? A sermos reprodutores biológicos da espécie e, enquanto isso, nos atormentarmos com os fantasmas que nos torturam psicologicamente e, na melhor das hipóteses, pagarmos fortunas aos terapeutas para nos conduzirem à luz? Será que nosso nascimento como humanos nos destina a sermos predadores ou presas numa civilização que se pauta, na sua esmagadora maioria, pela opressão e constrangimento que o mal consagrado nos relacionamentos sociais exerce? Será que nascer como humanos nos destina a fazer a dura escolha entre se mimetizar com o mal ou nos armarmos de boa vontade para fazer alguma diferença nessa coreografia toda? Mesmo que não consigamos saber ao certo qual é nosso destino, o pressentimento de algo maior continua nos chamando.

ÁRIES 21/03 a 20/04

As coisas simples farão muito bem a você no dia de hoje. Nada sofisticado, nada caro, nada que requeira grandes manobras, apenas lançar mão de tudo que se encontra disponível no seu meio ambiente imediato. É por aí.

TOURO 21/04 a 20/05

Faça o que você realmente gosta, sem perguntar a ninguém nem muito menos ter de pedir licença ou dar explicações. Apenas tome a iniciativa de se conectar com as pessoas e situações que agradam sua alma.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Se não houver ao seu redor a quietude que sua alma precisa, e não for possível mudar de panorama, isso significa que sua alma há de aprender a encontrar essa quietude na vida interior, com a força de vontade.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Os sentimentos contraditórios não transmitem a mensagem de que algo errado esteja em andamento. Os sentimentos contraditórios são a fiel tradução das condições atuais do mundo, que está de ponta-cabeça. Sossegue.

LEÃO 22/07 a 22/08

Com pouca coisa dá para ser feliz, muito mais do que se lançando a adquirir objetos caros que, com certeza, brindariam entusiasmo e motivação no início, mas que depois significariam mais um problema para administrar.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Tome as atitudes e iniciativas que achar pertinentes, em nome de se aproximar de suas pretensões. Esperar que as coisas aconteçam sem a sua intervenção resultaria apenas em você ficar esperando, e nada além disso.

LIBRA 23/09 a 22/10

Ainda que o mundo social esteja bastante perturbado, como resultado das condições do planeta, mesmo assim alguns encontros sociais tendem a lhe oferecer acalanto e amparo, virtudes muito valiosas neste momento.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

A vida social aproxima gente de tudo quanto é jeito e qualidade, e não seria o caso de você selecionar, apenas aceitar que as coisas são assim, e que as pessoas antipáticas passarão sem deixar rastros.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

O ímpeto da produtividade nem sempre se acomoda bem na agenda oficial, às vezes, como agora, surge justamente quando seria adequado descansar. Procure seguir a orientação dos ímpetos, essa está sempre certa.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Ir longe, ir além dos perrengues cotidianos, ainda que não seja possível fazer isso fisicamente, pelo menos use sua mente para transcender o ritmo cotidiano, se aventurando com alegria por horizontes desconhecidos.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Preocupações sempre haverá, mas sua alma não precisa ser tentada a cair na rede delas. Sua alma pode olhar para outro lado diferente, com intenção de substituir o apelo das preocupações por outros assuntos melhores.

PEIXES 20/02 a 20/03

Socialize um pouco mais do que o habitual, evite cair na inércia de repetir o mesmo de sempre neste final de semana. Procure pessoas que você queira encontrar ou tenha saudade, ou saia por aí em busca de algumas novas.

ARTES CÊNICAS

Ashley Melo



Tuca Andrada narra a trajetória de Torquato Neto na peça *Let's play that ou Vamos brincar daquilo*

Torquato Luminoso

» NAHIMA MACIEL

Foi ao se deparar com uma antologia de Torquato Neto em 2004 que o ator e diretor Tuca Andrada começou a mergulhar na obra de um dos criadores da tropicália. Quase 20 anos depois, Andrada se deu conta de que a vida do poeta e compositor era tão rica e diversa que rendia um espetáculo e assim nasceu *Let's play that ou Vamos brincar daquilo*, em cartaz até 15 de dezembro no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). No palco, ele encena um monólogo acompanhado de dois músicos e conduz o público pela trajetória de um dos nomes seminais das vanguardas brasileiras dos anos 1960.

Andrada conhecia a produção de Torquato Neto, sobretudo, pelas parcerias com Caetano Veloso e Gilberto Gil em músicas como *Mamãe coragem* e *Louvação*, e pela participação do emblemático *Tropicália ou Panis et Circencis*, espécie de farol do movimento lançado em 1968. No livro comprado em 2004, ele conheceu o Torquato crítico e ensaísta da coluna Geleia Geral, publicada no *Correio de Manhã* entre 1971 e 1972. “Com o passar do tempo, vi que a obra dele era muito maior”, conta o ator.

À medida que foi aprofundando os estudos sobre a obra do poeta, o ator percebeu que precisava montar algum trabalho dedicado ao personagem, mas não sabia como começar. Não queria contar a vida de Torquato Neto de maneira certinha, linear e

organizada. “Porque seria uma traição à memória dele”, explica. “Mas como fazer se muita gente nem conhece o Torquato Neto? A maneira que encontrei foi usando a poesia dele e os escritos nos jornais para contar a vida”.

Durante a pandemia, o ator, que também dirige a peça, começou a colocar o projeto em prática e a trabalhar na dramaturgia. Torquato se suicidou em 1972, mas Andrada não queria desenhá-lo como uma figura triste. “Há todo um lado colorido e luminoso dele que precisa ser revelado. Todos com quem conversei dizem que ele era engraçado, os jovens gostavam dele. Acho que era esse lado que eu queria revelar, esse lado de luta, de não se render”, conta o ator. “Ele é sempre visto como louco, drogado, bêbado, suicida. Mas existe uma coisa luminosa na obra dele que é incrível e as pessoas não falam nisso, fica muito no maldito, porque o maldito vende, vira um produto”, diz o ator, que enxerga na obra cheia de angústia e solidão de Torquato Neto a resistência de um homem que vivia sob a pressão enorme da ditadura.

LET'S PLAY THAT OU VAMOS BRINCAR DAQUILO

Direção: Tuca Andrada e Maria Paula Costa Rêgo. Com Tuca Andrada. Hoje, às 19h30, e amanhã, às 18h30, na Galeria 4 do Centro Cultural Banco do Brasil. Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22) Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

CRUZADAS

Principiante; inicial	Medicamento que detecta o HPV em mulheres	Comentário que visa o engrandecimento do trabalho de alguém	Antiga civilização andina (pl.)	Móvel de escritórios
Bebidas com café-na que não devem ser misturadas ao álcool	Recusar	Por, em italiano	Aqui está!	Eva (?), atriz
		Consequência da piada bem contada		
Tô (?): não acredito! (gíria)	Triturar (a cana)	Agir como quem suborna	(?) Costa: foi professor de Niemeyer	Símbolo da festa de Parintins (AM)
				Rubídio (símbolo)
				Dez, em inglês
Reposição (?): alivia o efeito da menopausa	Forte bebida feita com cereais	Entidade sindical brasileira (sigla)		(?) nuvens: onde vive o nefelibata
Maior goleiro artilheiro na história do futebol		(?) Morena, atriz		Espertos; malandros
Capital de (?), reserva de recursos financeiros de uma empresa	Mesclado		Sua Majestade (abrev.)	
	A 3ª nota musical		Funesto	
	Barack (?): prêmio Nobel da Paz em 2009		Pedacinho de madeira comprido e estreito	Desenho televisivo originário do Japão
Pedra, em inglês		Olear		
Tipo sanguíneo	Manobra proibida em vias de mão dupla	Antigo magistrado romano		
Grupo que acompanha autoridades	Olga Benário, revolucionária alemã	(?) Moreira, locutor 2ª pessoa do singular	Organização Internacional do Trabalho	
				Antero de Quental, poeta português
Bijuterias de pouco valor (pop.)				

BANCO 3/per — ten. 4/bege — edil. 5/anime — stone. 10/baduaques. 38

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	P	P	D	M							
R	A	B	O	D	E	G	A	L	O		
C	O	N	V	E	R	S	O	R	E		
P	U	A	E	A	T						
T	R	A	N	S	G	R	E	D	I	R	
I	L	H	A	T	A	M	A				
A	C	O	A	O	L	P	R				
A	N	A	A	R	D	I	D	A			
F	R	O	Z	E	N	Y	O	G	U	R	T
I	I	U	A	A	S	E					
N	I	R	A	T	A	S					
D	E	C	O	R	A	T	I	V	O		
M	E	N	O	S	C	N	U				
I	B	N	O	A	T	C	R				
T	R	E	I	N	A	M	E	N	T	O	
B	A	L	S	A	A	R	I	A	S		

SUDOKU DE ONTEM

8	1	6	2	5	4	7	9	3
4	2	9	1	3	7	5	6	8
3	5	7	9	6	8	1	2	4
7	6	2	4	1	3	8	5	9
5	4	3	8	9	6	2	1	7
9	8	1	7	2	5	3	4	6
1	7	5	6	8	9	4	3	2
6	3	4	5	7	2	9	8	1
2	9	8	3	4	1	6	7	5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Não discuto

não discuto com o destino o que pintar eu assino

Paulo Leminski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2					7		5	
			2					
	6			1	4			
9					5		2	
6	7			2	9			
	1	7					6	
	2						8	6
	8	3	1					5
				8				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

Festejado pelo impacto de filmes de sua criação há quase 25 anos, o cineasta Marcelo Gomes tem visto os filmes dele como *Paloma e Cinema*, *aspirinas* e *urubus* emplacarem em circuitos de festivais formado por Espanha, Itália, Alemanha, França, Cuba, Peru, México e Países Baixos. Agora, num momento especial, além de lançar o longa *Retrato de um certo Oriente* nos cinemas, com apoio da escrita de um autor forjado em Brasília, Milton Hatoum, Marcelo está a uma semana do pré-lançamento do intrigante documentário *Criaturas da mente* no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (na condição de filme de abertura do evento, fora da competição). O longa ainda inédito fala de um dos fundadores do Instituto do Cérebro da UFRN, Sidarta Ribeiro.

"Milton Hatoum e eu estamos ainda vendo a possibilidade de trabalharmos juntos de novo: serão dois contos dele em questão para futura adaptação. A literatura está sempre presente no meu cinema e fico maravilhado por isso. Meus primeiros curtas de ficção fiz sobre dois contos da Clarice Lispector — da infância dela no Recife. Depois, com Cao Guimarães, eu fiz o longa *O homem das multidões*, inspirado no conto do Edgar Allan Poe. *Cinema*, *aspirinas* e *urubus* veio baseado em relato de viagem do meu tio-avô, e um relato é uma obra literária, não é? No meu trabalho, me encantei com literatura. Eu adoro personagens e adoro narrativas excepcionais, e sempre tento estar junto delas", avalia o diretor de *Estou me guardando* para quando o carnaval chegar.

Num contraponto à explosão dessa alegria do título anterior, *Retrato de um certo Oriente* rendeu ao cineasta o distanciamento (mas a reflexão) em torno de um país diferenciado. "Agora existe esta medida do ódio desmedido: sem nenhuma forma de compreensão — o ódio pelo ódio. Isso só afasta as pessoas no Brasil. O Brasil está virando um país muito individualista e com bolsões de ódio. De pessoas que não se falam mais, por ter pensamentos diferentes. De famílias divididas, por questões políticas", pontua. Houve no processo do filme o aprendizado de quase antídoto contra radicalismo exacerbado. "A gente nunca viu no Brasil o ódio religioso. É inadmissível isso no nosso país. Acho que se tem alguma coisa que meu filme pode dizer para o Brasil é: ou adotamos uma convivência pacífica ou não vai existir futuro para este país", conclui.

O ACALMAR DE ÂNIMOS E A CAPACIDADE ONÍRICA ESTÃO NOS FILMES DE MARCELO GOMES, DIRETOR SELECIONADO PARA ABRIR A 57ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

Entrevista // Marcelo Gomes, cineasta

Além de autenticidade, Retrato de um certo Oriente vem amparado em literatura e em desdobramentos para a força da natureza, questão da imigração, revelação de depredação de culturas e fronteiras de indígenas. Muita temática contemporânea num filme histórico, não?

Em todos os meus filmes históricos, sempre busco um caminho orgânico para refletir sobre questões do presente. Acho que o artista é uma pessoa do seu tempo e, mesmo fazendo filme de época, sou o Marcelo Gomes, em 2024, fazendo um filme. Coisas que me afligem têm que estar nele. Mas o filme foi muito inspirado no livro do Hatoum, que se chama *Relato de um certo Oriente*. Nisso há dois elementos fundamentais: a memória, ou seja, as personagens se utilizam de memórias, elas relatam as lembranças para, de uma forma ou de outra, se ver livre de traumas do passado. E o outro dado importante, e que está em todo o meu cinema, é a questão da alteridade. E no livro do Hatoum são libaneses migrando para a Amazônia.

Veio então a injeção da mescla de personagens?

Projetamos o encontro de culturas amazônica e libanesa. E o que eu fiz? O que eu trouxe do contemporâneo? No Líbano, naquela época, estavam acontecendo as primeiras lutas, as primeiras guerras por questões de terra. Entre palestinos, libaneses e israelenses. E, no Brasil, desde a sua inauguração, enquanto país, existe a luta de terras da população originária na Amazônia. Então eu uni esses dois elementos e apresentei um filme onde esses personagens todos estão à deriva. Tanto no Líbano quanto na Amazônia eles tiveram que fugir da terra por questões sociais e políticas. Eles estão à procura de um lugar para viver. Então é isso que eu trouxe de contemporâneo para a história, que teve como base iniciática o livro do Milton, o *Relato*. Transformo os fluxos de consciência em silêncios e em olhares dos personagens, transformo as memórias escritas em imagens fotográficas: o filme virou o retrato de um relato de um certo Oriente.



Com relação à autenticidade dos estrangeiros o que pode falar do ganho?

Podia ter colocado atores ingleses ou americanos falando inglês. Podia colocar atores brasileiros falando português com sotaque um tanto árabe. Mas eu achei que se eu trouxesse os atores do Líbano ia dar uma grande verdade à história. A verdade estava ali: no olhar deles para a região Amazônica que eles não conheciam; na forma de falar, no sotaque, na cor deles, na forma de se portar no mundo, na fisicalidade. Iam trazer tudo aquilo. Pedi a eles que escrevessem diários sobre a Amazônia e que depois aquelas primeiras impressões estivessem sempre na mente deles, porque, realmente, ia ser a primeira viagem deles para a Amazônia. E convidei também atores da etnia tucano, do Alto Rio Negro, para atuarem como os personagens indígenas, porque também eles iam trazer a língua deles, a cultura, a dança, os deuses. Então eu fiquei muito feliz com essa escolha, porque já nos ensaios existia essa mistura de culturas e de línguas.

Essa fusão permeia a fé?

O Milton Hatoum dizia que Manaus nos anos 1950 era exatamente isso: uma babel de línguas. Era gente de todo lugar do mundo falando cada um sua língua e vivendo naquela mesma seara, sem lutas, sem ódio, sem nenhum preconceito religioso. Todos eram aceitos. E para pensar nisso, eu construí uma cena onde o muçulmano está rezando, a cristã está rezando e os indígenas estão rezando. Eles estão rezando na mesma área, na

mesma aldeia e não existe nenhum tipo de preconceito, nenhum ódio religioso e nenhuma rejeição ao Deus um do outro. Ali era o lugar da utopia. Isso é o que a gente quer do mundo. Que se acabem todas as guerras. Não tem razão de ser uma guerra por uma questão religiosa. Os deuses não mandam matar ninguém. Quem mata as pessoas são os homens. A procura de poder, de ganância, de dinheiro.

Como o cinema aflorou em ti? E como será o retorno ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro?

O cinema está na minha alma desde criança: gostava muito de contar histórias. E a questão oral é muito presente lá em Pernambuco. Gostamos de falar muito e de contar histórias. No meu caminho da arte extravaso as minhas histórias. Quanto ao festival, estou bem feliz. Já tive lindas exposições de filmes em Brasília. Meu primeiro curta-metragem *Maracatu, maracatus*, no início da minha carreira, chegou ao meu primeiro festival (o de Brasília). Saí vitorioso, e me deu uma energia muito boa para continuar na luta inglória de fazer cinema no Brasil. Em 2024, chego com novo documentário (*Criaturas da mente*) que é uma conversa com Sidarta Ribeiro sobre sonhos e inconsciente. Ele fazendo uma reflexão de neurocientista, e sob a ótica dos saberes ancestrais das culturas afro-brasileira e indígena. Há o trabalho científico do Sidarta num diálogo com meu cinema. Um dos filmes que eu cito, para falar de neurociência, é justo *Maracatu, maracatus*, que ganhou Brasília há 25 anos. Estar de volta, apresentando estreia mundial tem um gosto muito especial.

Cinema é, essencialmente, onírico. Seus sonhos mudaram a partir da realização de *Criaturas da mente*?

Não vou falar tudo que tenho para falar sobre essa pergunta para não dar spoiler do documentário; mas cinema é um sonho: você entra numa tela escura, não é? Senta na cadeira, abre os olhos e encontra com seres imaginários, com seres não reais, fantasmas criados a partir de imagens. E elas se movimentam?! Tudo no

cinema tem a ver com o sonho. E, logicamente, como a gente trabalha com cinema, a relação da gente com o sonho muda. Às vezes, eu sonho cenas de filme, às vezes eu acordo, de noite, para anotar sonhos que têm a ver com histórias que eu monto. Sonho e realidade de cineastas trazem limites muito próximos. Com fronteiras próximas, se misturam. Há uma grande surpresa em relação a isso no novo filme que eu não vou adiantar (risos).

O Brasil está com nova visibilidade, em cinema, no exterior?

A gente passou uma pandemia e por governo fascista, que quis acabar com o cinema. Foram dois grandes golpes. O cinema ainda não se restabeleceu em termos de bilheteria. Fico muito feliz com a grande surpresa do Walter Salles e o longa *Ainda estou aqui*. Mais de 1 milhão de espectadores, em poucos dias de exibição. Talvez seja um início da reconciliação do povo brasileiro com o cinema nacional. Isso é fundamental para qualquer cultura. O cinema é a cara de um país, e a gente precisa se ver num espelho, até para se entender melhor. Acho que o governo fascista atrapalhou muito a imagem do Brasil e atrapalhou muito processo de produção. Nisso, ficamos meio deixados em segundo plano nos festivais. Parece que estamos voltando: meu filme esteve em Roterdã, o do Karim Ainouz, em Cannes, e o do Walter no Festival de Veneza. Estão se abrindo para o cinema brasileiro e o Brasil vive um momento muito mais feliz. Isso estimula os realizadores.

Você recebeu algum aprendizado com este filme?

Teve um elemento muito interessante: o olhar do estrangeiro que não traz preconceito. É um olhar sem juízo anterior, ele está com olhar fresco em relação ao país. Ele observa as coisas de uma forma diferente. Este filme me deu uma confiança no Brasil, um país que a gente ama e odeia várias vezes ao dia. De certa forma, me reconciliou com as coisas magníficas, por vezes, esquecidas: a hospitalidade, o jeito de receber, a dança, a festa e a alegria de viver.

A LUZ PACIENTE NA TELA

Fotos: João Moreira Salles e Maria Carlota Bruno/Divulgação



Criaturas da mente: viagem singular à vista

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 23 de novembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Resid 2qts suite 1 vaga 54m² arms lazer Fgts 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet arms porcelanato salão amplo gar MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
QI 31 2qts suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Aptos 3 e 4 suites, 127m² e 196m². Benini 9.9987-3287 cj 25433

1.2 JARDIM BOTÂNICO

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - TownHouse 3 e 4 suites 206m² e 846m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Coberturas 4 suites 268m² e 414m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

LAGO SUL

3 QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Aptos 3 e 4 suites, 127m² e 196m². Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - TownHouse 3 e 4 suites 206m² e 846m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Coberturas 4 suites 268m² e 414m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suite e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
CSG 13 Tag. Sul Apart Luisa Apto 1 qto 1 vaga 33m² arms porcelanato 99562-4472 cj25698

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

 REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

 OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

1.3 JARDIM BOTÂNICO

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3º AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 05 Res Mar Del Plata casa 4 qtos 4 vagas 500m². Tr: 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306



**CHAMA
NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 SHVP Residencial Venezia 3 suítes 5 vagas lote 400m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Area com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chac. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO
SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

2.3 LAGO SUL

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações
61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb